

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
(MESTRADO)

ÉRICK AIRTON DE FREITAS SANTOS

O LIVRO DIDÁTICO E A FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS:
UMA ANÁLISE DA PRESENÇA DE TEXTOS LITERÁRIOS EM OBRAS
APROVADAS PELO PNLD/2021 - ENSINO MÉDIO

MARINGÁ
2024

ÉRICK AIRTON DE FREITAS SANTOS

**O LIVRO DIDÁTICO E A FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS:
UMA ANÁLISE DA PRESENÇA DE TEXTOS LITERÁRIOS EM OBRAS
APROVADAS PELO PNLD/2021 - ENSINO MÉDIO**

Dissertação apresentada à Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para a obtenção do título de mestre em Letras, área de concentração: Estudos Literários.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Mirian Hisae Yaegashi Zappone.

Maringá
2024

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) (Biblioteca Central - UEM, Maringá - PR, Brasil)

S2371	<p>Santos, Érick Airton de Freitas</p> <p>O livro didático e a formação de leitores literários : uma análise da presença de textos literários em obras aprovadas pelo PNLD/2021 - Ensino Médio / Érick Airton de Freitas Santos. -- Maringá, PR, 2025. 137 f. : tabs.</p> <p>Orientadora: Profa. Dra. Mirian Hisae Yaegashi Zappone. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias, Programa de Pós-Graduação em Letras, 2025.</p> <p>1. Programa Nacional do Livro Didático. 2. Livro didáticos - Brasil - Avaliação. 3. Formação de Leitores - Ensino Médio. 4. Língua Portuguesa. I. Zappone, Mirian Hisae Yaegashi, orient. II. Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias. Programa de Pós-Graduação em Letras. III. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 23.ed. 469.07</p>
-------	---

ÉRICK AIRTON DE FREITAS SANTOS

**O LIVRO DIDÁTICO E A FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS:
UMA ANÁLISE DA PRESENÇA DE TEXTOS LITERÁRIOS EM OBRAS
APROVADAS PELO PNLD/2021 - ENSINO MÉDIO**


Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras (Mestrado), da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras, área de concentração: Estudos Literários.

Aprovada em Maringá, 26 de fevereiro de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **MIRIAN HISAE YAEGASHI ZAPPONE**
Data: 27/02/2025 10:21:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Mirian Hisae Yaegashi Zappone
Presidente da Banca (UEM/PLE)

Documento assinado digitalmente
 **LOIDE NASCIMENTO DE SOUZA**
Data: 26/02/2025 16:16:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Loide Nascimento de Souza
Membro Titular (UEM/PLE)

Documento assinado digitalmente
 **CARLOS MAGNO SANTOS GOMES**
Data: 26/02/2025 16:59:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Carlos Magno Santos Gomes
Membro Titular Externo (UFS - Campus Itabaiana - SE)

AGRADECIMENTOS

A escrita desta dissertação foi possível graças à presença generosa de tantas pessoas queridas, cujos gestos, palavras e até mesmo a companhia silenciosa ofereceram apoio, orientação e conforto ao longo de todo o processo. Registro aqui minha mais profunda gratidão:

ao meu irmão, aos meus avós e aos meus amigos que me ampararam de modos diversos — com generosidade, palavras encorajadoras e presença constante;

à Professora Valdirene Barbosa de Araújo Batista, que, ainda nos tempos da graduação, acendeu em mim o interesse pela pesquisa e revelou que, pela literatura, tudo é possível;

à Professora Maria Regina Pante, cuja generosidade se fez presente na delicada e valiosa contribuição a este trabalho;

às Professoras Loide Nascimento de Souza e Regina Zilberman, pelas valiosas e fundamentais contribuições no momento do exame de qualificação;

ao Professor Carlos Magno Santos Gomes e, mais uma vez, à Professora Loide Nascimento de Souza, pelas contribuições igualmente valiosas na banca de defesa;

à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo fomento essencial à minha formação, por meio da concessão da bolsa de estudos que tornou possível a dedicação integral a esta pesquisa;

à minha Orientadora, Professora Mirian Hisae Yaegashi Zappone, por sua orientação constante, pela amizade e pela escuta generosa e compreensiva de sempre;

e, com o coração inteiro, à minha mãe e ao meu pai, pelos incontáveis sacrifícios — visíveis e invisíveis — que, com amor, sustentaram cada passo deste caminho.

RESUMO

Esta pesquisa apresenta um levantamento quantitativo sobre textos literários presentes em livros didáticos para o Ensino Médio brasileiro. Esse levantamento foi realizado a partir de obras selecionadas pelo Edital de convocação N°. 003/2019 – Coordenação-Geral dos Programas do Livro (CGPLI), que estabelece que os conteúdos de língua e linguagem devem ser trabalhados em 2 conjuntos de obras: nos livros didáticos de Língua Portuguesa e nos livros didáticos de Linguagens e suas Tecnologias. Foram selecionadas 5 coleções e 5 volumes desses materiais, previamente aprovados pelo governo brasileiro, por meio do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), totalizando 35 livros. As principais referências utilizadas na pesquisa foram Candido (2011), Cosson (2014), Lajolo (2019), Solé (2014) e Zilberman (2003), cujas contribuições fundamentaram a análise teórica e metodológica do trabalho. Por meio desse levantamento foi possível observar relevantes dados sobre as características não apenas dos textos escolhidos pelas editoras (gênero, temática e incidência), mas também da autoria (gênero, nacionalidade/naturalidade e raça). A pesquisa se justifica porque as coleções de livros selecionados constituem a primeiro conjunto de livros didáticos que se alinhou aos pressupostos da Base Nacional Curricular para o Ensino Médio, ou seja, de livros didáticos que, potencialmente, apresentam diferenças em relação aos livros didáticos produzidos antes da homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os resultados apontam para desafios na formação de leitores literários e na valorização da Literatura no currículo escolar.

Palavras-chave: Livros didáticos. Ensino Médio. PNLD. BNCC. Literatura. Língua Portuguesa. Linguagens e suas Tecnologias.

ABSTRACT

The research conducted a quantitative survey on the presence of literary texts in high school textbooks in Brazil. The survey was carried out based on works selected through Public Call Notice No. 003/2019 – CGPLI, which establishes that language and linguistic content must be addressed in two sets of materials: Portuguese Language textbooks and Language and its Technologies textbooks. Accordingly, five textbook collections and five volumes from each were selected, all of which had been previously approved by the Brazilian government through the National Textbook and Teaching Material Program (PNLD), totaling 35 books. The main references used in the study were Candido (2011), Cosson (2014), Lajolo (2019), Solé (2014), and Zilberman (2003), whose contributions provided the theoretical and methodological foundation for the analysis. This survey made it possible to achieve the goal of observing relevant data not only on the characteristics of the texts chosen by the publishers (genre, theme, and frequency), but also regarding authorship (gender, nationality/place of origin, and race). The research is justified by the fact that the selected textbook collections represent the first batch of educational materials aligned with the guidelines of the National Common Curricular Base (BNCC) for high school. In other words, they constitute a set of textbooks that potentially differ from those produced before the BNCC's approval. The results highlight challenges in fostering literary readers and in valuing literature within the school curriculum.

Keywords: Literature. Textbook. PNLD. Portuguese Language. Languages and their technologies.

LISTA DE SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

DCNs - Diretrizes Curriculares Nacionais

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Ibope - Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística

Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INL - Instituto Nacional do Livro

LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

OCNEM - Orientações Curriculares para o Ensino Médio

PCNEM - Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais

PNBE - Programa Nacional Biblioteca da Escola

PNLD - Programa Nacional do Livro Didático e do Material Didático

PNLEM - Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio

PNLEM - Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio

TCT - Temas Contemporâneos Transversais

TDIC - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Obras de Linguagens e suas Tecnologias produzidas pelas editoras mais conhecidas no mercado brasileiro e aprovadas pelo Edital de Convocação N° 03/2019 – CGPLI.....	33
Quadro 2. Obras de Língua Portuguesa produzidas pelas editoras mais conhecidas no mercado brasileiro e aprovadas pelo Edital de Convocação N° 03/2019 – CGPLI.....	35
Quadro 3. Textos literários em Livros Didáticos de Língua Portuguesa e de Linguagens e suas tecnologias – PNLD 2021 – Ensino Médio.....	45
Quadro 4. Textos literários em “Estações Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Ática.....	47
Quadro 5. Textos por gêneros em “Estações Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Ática.....	52
Quadro 6. Textos por gênero e raça dos autores em “Estações Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Ática.....	53
Quadro 7. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Estações Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Ática.....	54
Quadro 8. Textos literários em “Práticas de Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Saraiva.....	55
Quadro 9. Textos por gêneros textuais em “Práticas de Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Saraiva.....	59
Quadro 10. Textos por gênero e raça dos autores em “Práticas de Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Saraiva.....	60
Quadro 11. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Práticas de Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Saraiva.....	60
Quadro 12. Textos literários em “Se Liga nas Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Moderna.....	61
Quadro 13. Textos por gêneros textuais em “Se liga nas linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Moderna.....	66
Quadro 14. Textos por gênero e raça dos autores em “Se liga nas linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Moderna.....	67
Quadro 15. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Se liga nas linguagens - Linguagens e suas tecnologias” - Editora Moderna.....	68

Quadro 16. Textos literários em “Multiversos Linguagens- Linguagens e suas Tecnologias” - Editora FTD.....	69
Quadro 17. Textos por gêneros textuais em “Multiversos Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora FTD.....	76
Quadro 18. Textos por gênero e raça dos autores em “Multiversos Linguagens – Linguagens e suas Tecnologias” – Editora FTD.....	77
Quadro 19. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Multiversos Linguagens - Linguagens e suas tecnologias” - Editora FTD.....	78
Quadro 20. Textos literários em “Moderna Plus - Linguagens e suas tecnologias” - Editora Moderna.....	79
Quadro 21. Textos por gêneros textuais em “Moderna Plus - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Moderna.....	90
Quadro 22. Textos por gênero e raça dos autores em “Moderna Plus - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Moderna.....	91
Quadro 23. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Moderna Plus - Linguagens e suas tecnologias” - Editora Moderna.....	91
Quadro 24. Textos literários em “Estações Língua Portuguesa” - Editora Ática.....	92
Quadro 25. Textos por gêneros textuais em “Estações Língua Portuguesa” - Editora Ática.....	95
Quadro 26. Textos por gênero e raça dos autores em “Estações Língua Portuguesa” - Editora Ática.....	96
Quadro 27. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Estações Língua Portuguesa” - Editora Ática.....	96
Quadro 28. Textos literários em “Práticas de Língua Portuguesa” - Editora Saraiva.....	97
Quadro 29. Textos por gêneros textuais em “Práticas de Língua Portuguesa” - Editora Saraiva.....	100
Quadro 30. Textos por gênero e raça dos autores em “Práticas de Língua Portuguesa” - Editora Saraiva.....	100
Quadro 31. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Práticas de Língua Portuguesa” - Editora Saraiva.....	100
Quadro 32. Textos literários em “Se liga nas Linguagens - Português” - Editora FTD.....	101

Quadro 33. Textos por gêneros textuais em “Se liga nas Linguagens - Português” - Editora FTD.....	109
Quadro 34. Textos por gênero e raça dos autores em “Se liga nas Linguagens - Português” - Editora FTD.....	110
Quadro 35. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Se liga nas Linguagens - Português” - Editora FTD.....	110
Quadro 36. Presença de textos literários em “Multiversos - Língua Portuguesa” - Editora FTD.....	111
Quadro 37. Textos por gêneros textuais em “Multiversos - Língua Portuguesa” - Editora FTD.....	113
Quadro 38. Textos por gênero e raça dos autores em “Multiversos - Língua Portuguesa” - Editora FTD.....	113
Quadro 39. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Multiversos - Língua Portuguesa” - Editora FTD.....	114
Quadro 40. Textos literários em “Linguagens em Interação - Língua Portuguesa” - Editora Ibep.....	114
Quadro 41. Textos por gêneros textuais em “Linguagens em Interação - Língua Portuguesa” - Editora Ibep.....	116
Quadro 42. Textos por gênero e raça dos autores em “Linguagens em Interação - Língua Portuguesa” - Editora Ibep.....	116
Quadro 43. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Linguagens em Interação - Língua Portuguesa” - Editora Ibep.....	117
Quadro 44. Gêneros nas 35 obras didáticas analisadas.....	120
Quadro 45. Textos literários gênero e raça dos autores nas 35 obras didáticas analisadas.....	122
Quadro 46. Textos por nacionalidade e regionalidade/regionalidade dos autores nas 35 obras didáticas analisadas.....	124

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. A LITERATURA NOS DOCUMENTOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO NO BRASIL A PARTIR DA REDEMOCRATIZAÇÃO	16
1.1 A Literatura em documentos anteriores à BNCC	16
1.2 A Literatura na BNCC	28
2. ABORDAGENS TEÓRICAS SOBRE LITERATURA E SOBRE LEITURA LITERÁRIA ADOTADAS NOS LIVROS DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	32
2.1 Literatura e leitura literária nas obras da área de Linguagens e suas Tecnologias	37
2.2 Literatura e leitura literária nas obras específicas de Língua Portuguesa	41
3. UMA ANÁLISE DOS TEXTOS LITERÁRIOS NOS LIVROS DIDÁTICOS APROVADOS PELO PNLD/2021 PARA O ENSINO MÉDIO	44
3.1 Textos literários nos livros didáticos de Linguagens e suas Tecnologias	46
3.2 Textos literários nos livros didáticos de Língua Portuguesa	92
CONSIDERAÇÕES FINAIS	117
REFERÊNCIAS	127
ANEXO A	131

INTRODUÇÃO

A importância dos livros didáticos e sua função como propagadores de conhecimento em sala de aula são assuntos debatidos por diversos estudos realizados ao longo da história da educação em nosso país, o que inclui a contribuição dessas obras para a formação de leitores literários em ambiente escolar.

Em 2003, com a publicação da Resolução Nº. 38 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o Governo Federal instituiu o Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio (PNLEM), que, considerando o exposto tanto na Constituição Federal quanto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) sobre a obrigatoriedade e a gratuidade do Ensino Médio, visava à distribuição de livros didáticos para estudantes de todo o país.

O PNLEM faz parte do Programa Nacional do Livro Didático e do Material Didático (PNLD), cuja origem remonta a 1937, com a transformação do Instituto Cairu em Instituto Nacional do Livro (INL). No ano seguinte, com a publicação do Decreto-Lei Nº 1.006, pelo qual foi instituída a Comissão Nacional do Livro Didático, o órgão passa a tratar não apenas da produção, mas também da importação e da utilização do livro didático. Em 2017, tanto a compra de livros didáticos e literários quanto a sua posterior distribuição às escolas, competências que, até então, eram contempladas pelo PNLD e pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), foram unificadas, gerando o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (manteve-se a sigla PNLD), que passou a abarcar não somente obras didáticas, mas também pedagógicas e literárias.

Além da distribuição dos livros didáticos, cabe ao PNLD a coordenação da avaliação das obras submetidas por editoras do setor privado. De acordo com o Guia Digital PNLD 2021, para essa avaliação são considerados vinte e oito critérios, estando, entre eles, a necessidade de o conjunto dos volumes que compõem a coleção contemplar todas as competências e habilidades da área conforme prescrito pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como as habilidades de Língua Portuguesa relacionadas a todos os campos de atuação, incluindo, obviamente, as nove habilidades específicas do campo artístico-literário, registradas no documento sob a sequência de códigos.

É importante destacar que, na BNCC para o Novo Ensino Médio (que adota uma proposta de formação mais técnica e voltada para o mercado de trabalho), consta que a Literatura deve, assim como na etapa do Ensino Fundamental, permanecer como central no processo de ensino-aprendizagem (Brasil, 2018). Entretanto, na nova organização do documento, o texto literário continua com presença subalterna, não constando como um componente específico (situação histórica do ensino de Literatura no Brasil), mas como conteúdo integrado à Língua Portuguesa. Considerando os conteúdos apresentados por meio de competências e habilidades, observa-se que o número de habilidades e competências que dizem respeito à literatura é menor em relação à Língua Portuguesa.

Sobre o modo com que a Literatura é tratada nos documentos oficiais, o que reflete nas escolhas das editoras para os livros didáticos, Zilberman (2003) expõe que a “decadência” do ensino da Literatura ocorreu muito pelo acesso da classe popular às escolas. Como o texto literário é tratado como pretexto no processo de ensino, os estudantes são mantidos alheios à tradição, ao desenvolvimento da leitura crítica e à formação humanizadora que se pode alcançar com o ensino do texto literário.

Mesmo com os movimentos do Governo Federal para avaliação e distribuição dessas obras didáticas, a formação de leitores literários é deficiente em nosso país. Segundo dados levantados pela pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, em sua 5ª edição publicada em 2020, o número de livros lidos por indicação da escola diminuiu em relação à edição anterior da pesquisa, passando de 17% em 2015 para 14% em 2019. O reflexo dessa queda pode ser observado, também, na porcentagem de livros literários lidos em geral, que passou de 34% para 33% (Ibope, 2020).

Especificamente sobre a leitura de textos ficcionais por estudantes do Ensino Médio, essa pesquisa revela que 68% não leem textos ficcionais indicados pela escola, 11% leem mensalmente, e 4% leem diariamente (Ibope, 2020). Frente a esses dados, questionamos a efetividade da organização dos livros didáticos referente à seleção, ao uso e às propostas para a leitura e o ensino dos textos literários em sala de aula, visto que a escola é, supostamente, o espaço mais propício para o desenvolvimento de práticas de leitura e escrita, incluindo-se, nesse contexto, a leitura de textos literários.

Há diversas pesquisas sobre o ensino da Literatura e a formação de leitores literários em sala de aula, mas poucos estudos abordam o trabalho com os livros

didáticos, que, teoricamente, são os principais instrumentos de suporte aos docentes e aos estudantes no processo de ensino, tratando majoritariamente sobre métodos e abordagens, a exemplo da produção de diários de leitura e da utilização da leitura compartilhada de obras literárias. Por conta do itinerário escolar, muitas vezes essas atividades não são desenvolvidas a contento, pois os professores não dispõem de tempo suficiente.

No contexto das discussões sobre o livro didático de Língua Portuguesa e sobre o ensino de Literatura, analisamos como as mudanças implementadas para o novo currículo do Ensino Médio se refletem na seleção de obras literárias presentes nas propostas para a formação de leitores literários, especificamente dos livros didáticos do componente Língua Portuguesa e dos livros didáticos da área de conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias, dado que são materiais que devem ser trabalhados de forma conjunta porque incidem sobre os mesmos conteúdos: língua e literatura.

Considerando esse objetivo, realizamos pesquisas exploratórias sobre o tema a partir de consultas ao Catálogo de Teses e Dissertações da Capes utilizando um recorte temporal de dez anos. Esse recorte temporal se justifica porque nossa pesquisa diz respeito à análise de livros didáticos produzidos a partir da homologação da BNCC, que ocorreu em 2018.

Entre esses estudos, destacam-se Costa (2015), com o trabalho intitulado “Que Literatura no ensino médio? Dos documentos oficiais aos livros didáticos”, que analisou as concepções de Literatura e de seu ensino nos documentos norteadores do currículo escolar para o Ensino Médio, bem como o impacto dessas concepções na abordagem do ensino de Literatura nas obras didáticas de Língua Portuguesa sugeridas pelo PNLD.

Abordando a natureza complexa do livro didático (elaborado pelo mercado editorial, com interesse financeiro, para formação crítica de estudantes), Ferrarezi (2017) discute a função pedagógica dessas obras como um dos recursos mais utilizados no ensino de Literatura na escola, enfatizando os aspectos ‘estereotípicos’ do ensino na prática educacional.

Com foco na abordagem estética dos textos literários nos livros didáticos para o Ensino Médio, Camargo (2018), a partir dos conceitos de performance e recepção, investigou as propostas de mediação nessas obras, analisando as

possibilidades da performance do texto escrito e identificando se a dimensão da performance é contemplada nas atividades propostas nas obras.

Bello (2020), sob a ótica da Análise do Discurso, realizou uma análise dos documentos oficiais de Educação e o seu reflexo no livro didático, identificando os desafios e as possibilidades no ensino da Literatura no Ensino Médio.

Nascimento (2021) analisou as concepções de Literatura presentes nas obras didáticas mais adotadas para o Ensino Médio no PNLD 2018, abordando, também, as discussões sobre as funções da Literatura e as características dos textos literários escolhidos pelas editoras. Ainda em relação a obras aprovadas pelo PNLD 2018, Pereira (2023) analisa o lugar que a Literatura ocupa nessas obras, o repertório de textos disponibilizados e as atividades de leitura propostas.

No contexto da leitura literária na Educação Rural, Vieira (2023) partiu do senso coletivo de que a maioria dos estudantes apresenta desinteresse em relação à leitura e analisou a influência das atividades de leitura nas obras didáticas de Língua Portuguesa para o Ensino Médio e o conseqüente desinteresse por parte dos estudantes.

Diferentemente dos estudos revisados, esta pesquisa selecionou, dentre o conjunto de obras aprovadas pelo PNLD 2021, cinco obras (volumes únicos) do componente curricular Língua Portuguesa e cinco coleções (seis volumes cada) da área de conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias das editoras mais conhecidas no mercado brasileiro. Após essa seleção, realizamos um levantamento dos textos ficcionais presentes nas obras com o objetivo de observar e analisar os textos literários nas obras didáticas aprovadas pelo PNLD.

As mudanças propostas para o novo Ensino Médio foram implementadas nos livros didáticos do Ensino Médio a partir de 2021. Em 2023, o Censo Escolar (Inep 2024) informou que foram registradas 7,9 milhões de matrículas no Ensino Médio, evidenciando uma redução de 2,4% em relação às matrículas no ano anterior. Outro dado importante revelado foi que a etapa escolar do Ensino Médio apresenta a maior incidência de evasão e de reprovação, com 5,9% e 3,9%, respectivamente, refletindo diretamente na formação de leitores literários. A etapa do Ensino Médio é imprescindível para o desenvolvimento de diversas habilidades leitoras com enfoque em, por exemplo, questões identitárias, sociais, afetivas, relativas ao trato com a informação, a opinião, o debate, proporcionando aos estudantes um amplo

repertório cultural e literário e o contato diário com a prática da leitura, inclusive, a literária.

Dessa forma, o Ensino Médio, apesar de não ter um caráter de terminalidade, com exceção das escolas técnicas, como os Institutos Federais (que não formam o aluno em algo específico), desempenha um papel importantíssimo, pois, em tese, seria a etapa final do processo de formação dos indivíduos ao trabalhar o desenvolvimento de capacidades amplas e mais aprofundadas para a formação do sujeito de forma que possa exercer sua cidadania a partir de capacidades básicas (ler e escrever criticamente, conhecer a bases da ciência e da matemática) necessárias no mundo letrado.

Diante desse cenário, nossa pesquisa se justifica em razão da importância de se debater e de se analisar as propostas para a formação de leitores literários no Ensino Médio, considerando as mudanças e as reformas pelas quais a última etapa da Educação Básica passou; considerando, também, a importância dessa etapa de ensino e o contato com a Literatura para o desenvolvimento pleno dos estudantes como cidadãos. Nosso estudo pretende contribuir para o conhecimento sobre essas propostas de leitura presentes na escola brasileira, uma vez que os livros que compõem o *corpus* da pesquisa são aqueles que a maior parte dos estudantes do Ensino Médio brasileiro está lendo em salas de aula (em tese). O trabalho pretende problematizar essa seleção de textos literários verificando sua pertinência e validade para a formação de leitores.

Para o desenvolvimento desta pesquisa utilizamos a metodologia quanti-qualitativa, que, para Gatti (2002), possibilita o levantamento quantitativo de dados e sua análise qualitativa na medida em que esses dados permitem essa abordagem, ou seja, permitem reflexões sobre as questões sociais e culturais nela envolvidas. Para a obtenção dos dados estatísticos, realizamos a tabulação de todos os textos ficcionais coletados em cada uma das seguintes obras aprovadas no PNLD 2021: 1) da Área do conhecimento Linguagens e suas Tecnologias, composta por 6 volumes cada: da editora Ática, coleção *Estações Linguagens*; da editora Saraiva, a coleção *Práticas de Linguagens*; da editora Moderna, as coleções *Se Liga nas Linguagens* e *Moderna Plus*; da editora FTD, a coleção *Multiversos – Linguagens*; 2) do componente de Língua Portuguesa: pela editora Ática, a obra *Estações Língua Portuguesa: Rotas de Atuação Social*; pela Ibp, a obra *Linguagens em Interação: Língua Portuguesa*; pela Saraiva: *Práticas de Língua*

Portuguesa; pela Moderna: *Se Liga nas Linguagens - Português*; e pela FTD, *Multiversos: Língua Portuguesa*.

De cada uma das obras didáticas, levantamos (e armazenamos no sistema Excel) todos os textos ficcionais presentes a partir das seguintes categorias: 1) sobre o(a) autor(a): nome; nacionalidade do(a) autor(a); naturalidade e região (se brasileiro(a); raça; gênero; 2) sobre o texto: título, gênero, completo/trecho, página no livro didático. 3) sobre o livro didático: nome, coleção, código, definição de Literatura. Após esse levantamento, identificamos questões de ordem qualitativa, como igualdade de gênero, igualdade étnico-racial entre os autores citados. Quanto aos autores brasileiros, identificamos as presenças regionais ou, ainda, questões sobre a utilização de clássicos em sua forma original ou em formas adaptadas, para citar alguns exemplos do olhar qualitativo que pode ser lançado sobre os dados quantitativos.

Ressaltamos que, em relação à metodologia utilizada, trabalhamos exclusivamente com dados quantitativos e que não foi nosso intuito analisar as propostas de leitura de textos literários que compuseram o *corpus* selecionado. Sendo assim, o modo como os autores dos livros didáticos propõem a leitura dos textos literários levantados na pesquisa não foram nosso objeto de pesquisa.

Como base para a análise de dados, utilizamos as abordagens teóricas sobre leitura de textos literários de autores como Candido (2000), Cosson (2014), Bloom (2001), Goulemot (2009), Jouve (2002), Lajolo e Zilberman (2019). Com enfoque no levantamento quantitativo dos textos ficcionais presentes nas obras analisadas, organizamos este trabalho em 3 capítulos: 1) a Literatura nos documentos norteadores da educação no Brasil a partir da redemocratização; 2) o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e o conceito de Literatura e leitura literária adotado nessas obras; e 3) uma análise da Literatura nos livros didáticos aprovados pelo PNLD/2021 para o Ensino Médio.

1. A LITERATURA NOS DOCUMENTOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO NO BRASIL A PARTIR DA REDEMOCRATIZAÇÃO

Em 1985, após a ação social com participação ativa de vários setores da sociedade, ocorre a queda do regime militar e, três anos depois, em 1988, é promulgada a Constituição da República Federativa do Brasil. A educação passa a ser garantida como direito social, bem como “a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.” (Brasil, 1988).

No documento, a educação é apresentada como competência da União, devendo esta legislar sobre diretrizes e bases da educação nacional. Em seu artigo 205, a Constituição define a educação como: “[...] direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (Brasil, 1988, Art. 205)

A promessa é estabelecer o “plano nacional de educação” com diretrizes, objetivos, metas e estratégias que visem ao desenvolvimento do ensino em sua totalidade. Essa tarefa, realizada por meio de “ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas”, deve, de acordo com a lei, conduzir a educação a seis objetivos principais:

I - erradicação do analfabetismo; II - universalização do atendimento escolar; III - melhoria da qualidade do ensino; IV - formação para o trabalho; V - promoção humanística, científica e tecnológica do País. VI - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto. (Brasil, 1988, Art. 214)

1.1 A Literatura em documentos anteriores à BNCC

Oito anos após a promulgação da Constituição Federal, em 1996, é aprovada a Lei 9.394, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). Nela a educação é definida de modo a abranger “os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições

de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.” (Brasil, 1996, Art. 1)

Nesse documento, lê-se que “O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: (a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio [...]” (Brasil, 1996, Art. 4.)

A LDBEN prevê, em seu artigo 26, a criação de uma base nacional comum para o ensino em todas as suas etapas, enfatizando que a criação desse currículo deve considerar as características regionais e locais específicas da sociedade brasileira:

Os currículos da educação infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (Brasil, 1996, Art. 26)

Outro aspecto enfatizado nessa Lei se refere à obrigatoriedade de o currículo contemplar “o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil” (Brasil, 1996, Art. 26). Nesse artigo, em edição incluída pela Lei nº 10.639 de 2003, o ensino de Literatura é mencionado pela primeira vez: “os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.” (Brasil, 1996, Art. 26, §2).

Esse mesmo parágrafo recebe uma nova redação pela Lei nº 11.645, de 2008, a qual inclui o ensino da cultura dos povos indígenas brasileiros: “Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras,” (Brasil, 1996, Art. 26, §2)

Entre os anos de 1997 e 1998 ocorre a primeira publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), e, então, iniciam-se propriamente as orientações sobre o ensino de Literatura. Nesse documento há uma seção para tratar da especificidade do texto literário, alertando para a importância de seu trabalho, não como um componente, mas como um conteúdo incorporado às práticas cotidianas

da sala de aula, revelando que o ensino desse objeto envolve o “reconhecimento das singularidades e das propriedades compositivas que matizam um tipo particular de escrita.” (Brasil, 1998, p. 30)

É importante que o trabalho com o texto literário esteja incorporado às práticas cotidianas da sala de aula, visto tratar-se de uma forma específica de conhecimento. Essa variável de constituição da experiência humana possui propriedades compositivas que devem ser mostradas, discutidas e consideradas quando se trata de ler as diferentes manifestações colocadas sob a rubrica geral de texto literário.

A literatura não é cópia do real, nem puro exercício de linguagem, tampouco mera fantasia que se asilou dos sentidos do mundo e da história dos homens. Se tomada como uma maneira particular de compor o conhecimento, é necessário reconhecer que sua relação com o real é indireta. Ou seja, o plano da realidade pode ser apropriado e transgredido pelo plano do imaginário como uma instância concretamente formulada pela mediação dos signos verbais (ou mesmo não verbais conforme algumas manifestações da poesia contemporânea). (Brasil, 1998, p. 29)

De acordo com o disposto na citação acima, os PCNs propõem que a Literatura pode atuar sobre o indivíduo de várias maneiras: mobilizando a imaginação, satisfazendo as necessidades de ficção e fantasia, chamando a atenção para as mazelas da sociedade, enriquecendo a percepção e a visão de mundo, possibilitando a aquisição de conhecimento. Em análise do processo de ensino de Literatura que ocorria até então, os PCNs alertam sobre a necessidade de que o ensino seja realizado de maneira consciente e com foco nas especificidades da Literatura, sem utilizá-la como pretexto para o ensino de quaisquer outros assuntos, por exemplo, a gramática:

A questão do ensino da literatura ou da leitura literária envolve, portanto, esse exercício de reconhecimento das singularidades e das propriedades compositivas que matizam um tipo particular de escrita. [...] Postos de forma descontextualizada, tais procedimentos pouco ou nada contribuem para a formação de leitores capazes de reconhecer as sutilezas, as particularidades, os sentidos, a extensão e a profundidade das construções literárias. (Brasil, 1998, p. 30)

O conteúdo acima reflete um dos objetivos gerais do ensino de Língua Portuguesa dispostos nos PCNs, em que se lê: “valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela Literatura e possibilidade de fruição estética, sendo capazes de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos.” (Brasil, 1998, p. 33)

Vale destacar que, conforme abordou Maria Silvia Pires Oberg em sua tese “Informação e significação: a fruição literária em questão”, de 2007, o termo “fruição” adotado nos documentos não ganha um significado especial quando associado à Literatura, referindo-se, basicamente a “Estar no gozo ou na posse de. / Desfrutar; gozar.” (Priberam, 2024). Ressaltamos que o uso desse termo nos currículos do ensino de Literatura não se refere, necessariamente, ao trabalho e ao estudo com o objetivo do desenvolvimento de competências e habilidades, mas ao mero contato (pela ideia de posse) e ao prazer (pela ideia do desfrute) e que o campo semântico das palavras “desfrute/fruição” é vasto e pouco claro. E, por essa razão, nos documentos normativos seu(s) sentido(s) se torna(m) ainda mais impreciso(s), sobretudo porque nos documentos normativos esperamos que haja clareza nas diretivas propostas. A indefinição e a subjetividade semântica do termo “fruição” ficam claras na menção de Oberg:

Nesta perspectiva, a fruição apresenta-se como uma categoria que não se alinha, necessariamente, à esfera da eficácia, o que não significa dizer que não seja útil. Trata-se, no entanto, de uma outra dimensão de utilidade, relacionada a aspectos internos, subjetivos, não mensuráveis e cujos efeitos não são, obrigatoriamente, imediatos. (Oberg, 2007, p.23)

Indissociável do ensino de Literatura, o ensino inicial da leitura também é contemplado pelos PCNs. O conceito de leitura como mera decodificação de códigos e a compreensão do texto como sua consequência são apresentados como uma concepção a ser superada com o objetivo de que a escola, diferentemente do que vinha acontecendo, forme leitores capazes de interagir criticamente com o texto literário:

O conhecimento atualmente disponível a respeito do processo de leitura indica que não se deve ensinar a ler por meio de práticas centradas na decodificação. Ao contrário, é preciso oferecer aos alunos inúmeras oportunidades de aprenderem a ler usando os procedimentos que os bons leitores utilizam. [...] Para aprender a ler, é preciso que o aluno se defronte com os escritos que utilizaria se soubesse mesmo ler — com os textos de verdade, portanto. Os materiais feitos exclusivamente para ensinar a ler não são bons para aprender a ler: têm servido apenas para ensinar a decodificar, contribuindo para que o aluno construa uma visão empobrecida da leitura. [...] Para aprender a ler, portanto, é preciso interagir com a diversidade de textos escritos, testemunhar a utilização que os já leitores fazem deles e participar de atos de leitura de fato; é preciso negociar o conhecimento que já se tem e o que é apresentado pelo texto, o que está atrás e diante dos olhos, recebendo incentivo e ajuda de leitores experientes. [...] Há textos nos quais as diferentes interpretações fazem sentido e são mesmo necessárias: é o caso de bons textos literários. Há outros que não: textos instrucionais, enunciados de atividades e problemas matemáticos, por exemplo, só cumprem suas finalidades se houver compreensão do que deve ser feito. (Brasil, 1998, p. 42-43)

Focando na formação de leitores proficientes, junto ao acionamento dos conhecimentos já apreendidos pelos alunos, os PCNs destacam a importância de um professor leitor e mediador da atividade de leitura, fornecendo um modelo de leitor experiente para os alunos e mediando as atividades de leitura com o dever de “compreender o que há por trás dos diferentes sentidos atribuídos pelos alunos aos textos” (Brasil, 1998, p. 43), escolhendo, assim, os melhores caminhos para a atividade de ensino-aprendizagem. Esse direcionamento vai ao encontro dos estudos de Daniel Pennac:

Se ele [professor] lê verdadeiramente, põe nisso todo o seu saber, dominando seu prazer, se sua leitura é um ato de simpatia pelo auditório como pelo texto e seu autor, se consegue fazer entender a necessidade de escrever, acordando nossas mais obscuras necessidades de compreender, então os livros se abrem para ele e a multidão daqueles que se acreditavam excluídos da leitura vai se precipitar atrás dele. (Pennac, 1995, p. 166)

Esse documento também destaca a importância de estimular os alunos à atividade de leitura tendo em vista que essa é uma atividade que requer esforço e, para torná-la um hábito e “implantá-la” no cotidiano dos estudantes, a escola precisará mobilizá-los e fazê-los “achar que a leitura é algo interessante e desafiador, algo que, conquistado plenamente, dará autonomia e independência.” (Brasil, 1998, p. 43). Destaca, ainda, que “uma prática de leitura que não desperte e cultive o desejo de ler não é uma prática pedagógica eficiente” (Brasil, 1998, p. 43).

A leitura, como prática social, é sempre um meio, nunca um fim. Ler é resposta a um objetivo, a uma necessidade pessoal. Fora da escola, não se lê só para aprender a ler, não se lê de uma única forma, não se decodifica palavra por palavra, [...] uma prática constante de leitura não significa a repetição infundável dessas atividades escolares. (Brasil, 1998, p. 43)

A leitura é descrita, ainda, como uma prática social e, para seu alcance, o documento indica algumas condições favoráveis para essa prática, as quais as escolas devem cumprir:

Quanto aos recursos didáticos:

Na biblioteca escolar é necessário que sejam colocados à disposição dos alunos textos dos mais variados gêneros, respeitados os seus portadores: livros de contos, romances, poesia, enciclopédias, dicionários, jornais, revistas (infantis, em quadrinhos, de palavras cruzadas e outros jogos), livros de consulta das diversas áreas do conhecimento, almanaques, revistas de literatura de cordel, textos gravados em áudio e em vídeo, entre outros. (Brasil, 1998, p. 61)

Quanto ao uso dos recursos

- dispor de uma boa biblioteca na escola;

- dispor, nos ciclos iniciais, de um acervo de classe com livros e outros materiais de leitura;
- organizar momentos de leitura livre em que o professor também leia. Para os alunos não acostumados com a participação em atos de leitura, que não conhecem o valor que possui, é fundamental ver seu professor envolvido com a leitura e com o que conquista por meio dela. Ver alguém seduzido pelo que faz pode despertar o desejo de fazer também;
- planejar as atividades diárias garantindo que as de leitura tenham a mesma importância que as demais;
- possibilitar aos alunos a escolha de suas leituras. Fora da escola, o autor, a obra ou o gênero são decisões do leitor. Tanto quanto for possível, é necessário que isso se preserve na escola;
- garantir que os alunos não sejam importunados durante os momentos de leitura com perguntas sobre o que estão achando, se estão entendendo e outras questões;
- possibilitar aos alunos o empréstimo de livros na escola. Bons textos podem ter o poder de provocar momentos de leitura junto com outras pessoas da casa — principalmente quando se trata de histórias tradicionais já conhecidas;
- quando houver oportunidade de sugerir títulos para serem adquiridos pelos alunos, optar sempre pela variedade: é infinitamente mais interessante que haja na classe, por exemplo, 35 diferentes livros — o que já compõe uma biblioteca de classe — do que 35 livros iguais. No primeiro caso, o aluno tem oportunidade de ler 35 títulos, no segundo apenas um;
- construir na escola uma política de formação de leitores na qual todos possam contribuir com sugestões para desenvolver uma prática constante de leitura que envolva o conjunto da unidade escolar. (Brasil, 1998, p. 44-43)

Infelizmente as condições impostas no documento muitas vezes não estão presentes em todas as escolas, e o desenvolvimento da leitura diária torna-se deficitário pela própria grade de conteúdos a ser trabalhada nos níveis de ensino em questão. Outro ponto que observamos é a indicação de títulos a serem adquiridos pelos alunos, pois a grande desigualdade social presente em toda a história do Brasil impede que muitos deles tenham condições financeiras favoráveis para a compra de livros, que são caros em nosso país.

Em seguida, é feita a indicação de uma série de propostas didáticas orientadas especificamente no sentido de formar leitores: 1) leitura diária; 2) leitura colaborativa; 3) projetos de leitura; 4) atividades sequenciadas de leitura; 5) atividades permanentes de leitura; 6) leitura feita pelo professor.

Nessas atividades, junto a orientações sobre suas aplicações em sala de aula ocorre a materialização de todas as propostas e objetivos dispostos pelo documento nas páginas anteriores, o qual debatemos acima. Dessa forma, com a consolidação dos PCNs a leitura de Literatura passa a ser promovida e garantida

por lei no itinerário escolar de forma que estimule o pensamento crítico e a fruição estética.

Em 26 de junho de 1998, foram instituídos os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM), nos quais o conceito de Literatura e o papel mediador do professor leitor são mantidos, mas, dado o nível mais avançado no ensino, são propostos objetivos mais complexos e, até mesmo, interdisciplinares:

A Literatura, particularmente, além de sua específica constituição estética, é um campo riquíssimo para investigações históricas realizadas pelos estudantes, estimulados e orientados pelo professor, permitindo reencontrar o mundo sob a ótica do escritor de cada época e contexto cultural” (Brasil, 1999, p. 19)

A leitura supostamente corriqueira de um cartum pode revelar-se mais complexa do que aparenta, quando o leitor não souber identificar traços de economia do desenho, por exemplo. A própria compreensão dos estilos de época, no campo da cultura visual e da literatura, pode reduzir-se a simples decoreba, caso esses conceitos não sejam solidamente construídos. (Brasil, 1999, p. 48)

Há, nesse nível, a preocupação de que o estudo da Literatura tenha sua origem e destino no texto. A produção de textos escritos e orais entra em foco nos PCNs: “Pensar o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio significa dirigir a atenção não só para a Literatura ou para a gramática, mas também para a produção de textos e a oralidade” (Brasil, 1999, p. 70). A orientação é que, para a escolha e a elaboração de materiais didáticos, seja dado foco aos quatro grandes eixos do ensino-aprendizagem: a leitura, os conhecimentos linguísticos, a escrita e a fala (Brasil, 1999).

É importante destacar que no Ensino Médio o conceito de leitura como prática social é mantido:

Se, na sala de aula, o estudante analisa textos com os quais convive fora da escola, as relações que faz entre os conteúdos disciplinares e sua vivência tornam-se muito mais significativas. Não se pode relevar a importância de suportes diversos do livro – cuja leitura é tão cobrada nas aulas de literatura – e se estendem à revista, ao jornal, à enciclopédia, ao outdoor, para citar apenas alguns. Somente como leitores de múltiplos textos os alunos desenvolverão a contento sua competência textual. (Brasil, 1999, p. 78)

Em 2006 a Secretaria de Educação Básica encaminha aos professores as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCNEM) com a intenção de retomar as discussões sobre o que foi trazido pelos PCNEMs seis anos antes. Sobre o ensino de Literatura, o documento aponta que os PCNEMs, ao incluírem-na no estudo da linguagem, ignoraram discussões importantes sobre o seu ensino e

deixaram de reconhecer sua autonomia e especificidade. Como uma alternativa a esse cenário, o documento defende que o ensino de Literatura deve ter como objetivo principal a formação humanizadora dos alunos, promovendo a reflexão, a ética e o pensamento crítico.

Para isso, é proposto o letramento literário a fim de valorizar o contato significativo dos estudantes com os textos, transcendendo a memorização e sua fragmentação, como era comum ocorrer nas aulas de gramática. A solução apontada está em uma mudança metodológica, com foco na leitura estética e reflexiva, situação em que o professor atua como mediador, e os textos são escolhidos com base em critérios de qualidade e diversidade. Também se destaca a importância da formação continuada para professores, dos acervos adequados nas bibliotecas e das atividades extracurriculares que ampliem o contato dos alunos com a arte e, especialmente, com a Literatura. (Brasil, 2006)

Em 2011 e 2012 são publicadas as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que estabelecem a base nacional comum às propostas pedagógicas para as redes de ensino brasileiras em todos os níveis. No que tange à Literatura, as DCNs para a educação infantil enfatizam que práticas pedagógicas para a proposta curricular da Educação Infantil devem ser desenvolvidas de modo a garantir experiências que promovam a exposição das crianças a diversas manifestações artísticas, entre elas, a Literatura. (Brasil, 2013)

No Ensino Fundamental o documento garante o dever da escola de “adotar formas de trabalho que proporcionem maior mobilidade às crianças na sala de aula” (Brasil, 2013, p. 121), dando continuidade ao trabalho iniciado na etapa anterior com o objetivo de explorar coletivamente diversas linguagens artísticas, a começar pela Literatura. Entre os demais objetivos assegurados nos três anos iniciais do Ensino Fundamental estão presentes o aprendizado de Literatura e o desenvolvimento de diversas outras formas de expressão.

Ressaltamos que nas Diretrizes Curriculares Nacionais também estão contempladas resoluções para a Educação no Campo, para a Educação Especial, para Jovens e Adultos em Situação de Privação de Liberdade nos estabelecimentos penais, para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, para a Educação Indígena e a Quilombola. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios ficam incumbidos de assegurar, de garantir o acesso a obras literárias (o que inclui Literatura infantil e juvenil), e o material didático-pedagógico e de apoio pedagógico

deve valorizar e respeitar a história e a cultura das comunidades quilombolas. (Brasil, 2013). Ainda nas Diretrizes Curriculares, a Literatura consta como meio a integrar os demais conteúdos ao ensino dos Direitos Humanos:

[...] as metodologias de ensino na educação básica devem privilegiar a participação ativa dos/as estudantes como construtores/as dos seus conhecimentos, de forma problematizadora, interativa, participativa e dialógica. São exemplos das possibilidades que a vivência destas metodologias pode possibilitar: [...] trabalhar os conteúdos curriculares integrando-os aos conteúdos da área de DH, através das diferentes linguagens; musical, corporal, teatral, literária, plástica, poética, entre outras, com metodologias ativa, participativa e problematizadora. (Brasil, 2013, p. 527)

Quanto à etapa do Ensino Médio, a Literatura é mencionada de forma sutil; é citada apenas quando se comenta sobre a Lei nº 11.645, de 2008 - que torna obrigatório o ensino dos conteúdos referentes à história e à cultura afro-brasileira e aos povos indígenas brasileiros, especialmente na área da Literatura - não figurando entre os componentes referentes à área de Linguagens (Língua Portuguesa, Língua Materna para populações indígenas, Língua Estrangeira moderna, Arte, em suas diferentes linguagens: cênicas, plásticas e, obrigatoriamente, a musical, e Educação Física).

Em 16 de setembro de 2015 é disponibilizada a primeira versão da BNCC. Na área de linguagens para o Ensino Fundamental ela orienta que a alfabetização deve acontecer simultaneamente à leitura e à produção de textos, compondo, dessa forma, “a literatura, as artes, as práticas corporais [...] o conjunto de linguagens imprescindíveis para a formação estética, sensível, ética, afetiva da criança.” (Brasil, 2015, p. 32)

Para o Ensino Médio a proposta do documento é o exercício mais profundo da Literatura com uma teorização bem fundamentada e pensada como um “meio para uma compreensão mais aprofundada dos modos de se expressar e participar no mundo” (Brasil, 2015, p. 34) também com foco na leitura - e no uso da língua - como ação social.

Nessa etapa da Educação Básica, portanto, a história e os saberes acumulados das artes e da literatura, especialmente considerando a relação entre as culturas juvenis e adultas, os estudos sistêmicos da língua, as vivências da cultura corporal de movimentos, os estudos do multilinguismo e da transculturalidade são, por exemplo, conhecimentos que podem auxiliar na apropriação de diferentes práticas de linguagem e na ampliação de capacidades de leitura e de produção de textos, construindo possibilidades de ações sociais. (Brasil, 2015, p. 34-35)

A Literatura faz parte dos objetivos no ensino em seu nível médio, quando se espera que os alunos, por meio do ensino, desenvolvam estratégias de leitura para

fruir manifestações literárias e artísticas, construindo estratégias ou modos específicos de leitura, frente a manifestações que envolvem um trabalho de linguagem inusitado, de rompimento com o estabilizado, ao investir no efeito de estranhamento de um mundo recriado, renovado e não prescrito (Brasil, 2015, p. 35).

O componente de Língua Portuguesa é descrito como um dever da educação nacional em favorecimento da continuidade da formação literária dos estudantes durante toda a educação básica. Por “letramento literário” o documento compreende: “o processo de apropriação da Literatura como linguagem que oferece uma experiência estética, bem como a ampliação gradativa das referências culturais compartilhadas nas comunidades de leitores que se constituem na escola” (Brasil, 2015, p. 37-38). Reconhecendo a especificidade do texto literário, assim como o faz os PCNs, a BNCC ressalta a importância de que o trabalho com textos literários deve ser realizado com especial atenção:

Pela literatura, constituem-se subjetividades, expressam-se sentimentos, desejos, emoções de um modo particular, com uso diversificado de recursos expressivos e estéticos. Nesse processo, a formação de leitores literários envolve reflexão sobre a linguagem, o que implica o reconhecimento de procedimentos de elaboração textual e certa consciência das escolhas estéticas envolvidas na construção dos textos. (Brasil, 2015, p. 38)

De acordo com a análise de Neira, Júnior e Almeida (2016), a segunda versão da BNCC expandiu as áreas de ensino e alterou muitos dos objetivos de aprendizagem presentes em sua primeira versão. No que tange à Literatura, nessa segunda versão é estipulado o “campo literário”, em que ocorre a “atuação que diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/sinalizada/escrita, na criação e fruição de produções literárias, representativas da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas” (Brasil, 2016, p. 91).

Amplia-se o conceito de Literatura no componente de Língua Portuguesa. Esse tema ganha uma seção no documento, na qual se estipula que a escolha das obras literárias, considerando-se os diferentes níveis de formação de seus leitores em foco, deve englobar títulos do passado e do presente com o objetivo de ampliar as referências culturais que proporcionem reflexões sobre o mundo e a sociedade (Brasil, 2016). A garantia da continuidade do letramento literário iniciado na educação infantil é mantida nessa segunda versão, bem como o objetivo de “ler e

apreciar textos literários de diferentes culturas e povos, valorizando desde os autores da nossa tradição literária àqueles da cultura popular, bem como a Literatura afro-brasileira, africana e obras de autores indígenas.” (Brasil, 2016, p. 97-98)

Em sua última e atual versão, homologada em 2018, a BNCC, na educação infantil, apresenta, à intencionalidade educativa, um novo conceito que se relaciona com o poder formador da Literatura, que, conforme já assinalou Candido (1972), possui o poder de formar em diversos aspectos, expandindo, também, as habilidades linguísticas e ensinando, sobretudo, a viver na condição de seres em formação:

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas. (Brasil, 2018, p. 39)

O incentivo para o trabalho com a Literatura para o público infantil está presente nos “Campos das Experiências” da Educação Infantil, mais especificamente no tópico “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, no qual é exposta a importância da oferta da Literatura à criança, pois, com essa exposição, ela poderá construir gradualmente sua concepção de língua e reconhecer seus diferentes usos sociais (Brasil, 2018):

As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. (Brasil, 2018, p. 42).

Para o Ensino Fundamental a fruição estética de textos e obras literárias continua presente no “eixo leitura” do componente de Língua Portuguesa. Ressaltamos que, nessa terceira edição, o termo “leitura” ganha um sentido mais amplo, passando a abarcar a leitura de outros sistemas semióticos, tal como expõe o documento: “não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filme, vídeo etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais” (Brasil, 2018, p. 72). Ao longo das explanações sobre o processo de

ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental, na terceira edição da BNCC as práticas de linguagem se organizam e se distribuem em campos de atuação. Nos anos iniciais constam Campo da vida cotidiana; Campo artístico-literário; Campo das práticas de estudo e pesquisa e Campo da vida pública; nos anos finais constam Campo artístico-literário; Campo das práticas de estudo e pesquisa; Campo jornalístico-midiático e Campo de atuação na vida pública.

De acordo com o documento, a escolha dessa disposição ocorreu pelo entendimento de que esses campos contemplam as dimensões formativas mais importantes do uso da língua dentro e fora do ambiente escolar. Especificamente sobre a Literatura, essa organização favorece a “formação estética, vinculada à experiência de leitura e escrita do texto literário e à compreensão e produção de textos artísticos multissemióticos.” (Brasil, 2018, p. 84). É válido destacar que o direito à Literatura e à arte é contemplado pelo Campo de ensino artístico-literário. As mudanças que estão sendo implementadas atualmente de forma gradual no Ensino Médio têm origem em 2013, com o Projeto de Lei 6.840, do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). O seu trâmite se estendeu por alguns anos e aconteceu sem muito diálogo entre as instâncias legisladoras e a sociedade (incluindo a comunidade escolar), mas os legisladores não se furtaram a dialogar com alguns agentes do setor privado.

Em 2016, com o estado democrático em crise e após o impeachment da então Presidente Dilma Rousseff (PT) e a posse de Michel Temer (MDB), as articulações sobre a reforma do Ensino Médio voltaram à tona por meio da Medida Provisória 746/2016, aprovada pela Câmara dos Deputados em dezembro de 2016 e sancionada sob a Lei 13.415 pelo presidente em 16 de fevereiro de 2017. No ano seguinte consolida-se o Novo Ensino Médio, mais especificamente em 14 de dezembro de 2018, com a homologação da etapa da BNCC do Ensino Médio pelo então Ministro da Educação Rossieli Soares.

Ao encontro do disposto nas DCNs sobre o rompimento da centralidade das disciplinas nos currículos, essa nova proposta prevê a educação em tempo integral e com flexibilidade curricular por meio dos itinerários formativos, que, com uma proposta de formação mais técnica e com aspectos mais globalizadores, visa à superação da divisão radical do conhecimento em disciplinas, ao ensino contextualizado com foco na aplicação do conhecimento na vida real e à autonomia

dos estudantes para decidirem sobre seu currículo e sobre a construção de seu projeto de vida:

Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir. (Brasil, 2018, p. 14)

Destacamos que o documento traz uma nota sobre o termo “itinerário formativo”, esclarecendo que, apesar de ele ser tradicionalmente vinculado à educação profissional e a formas de acesso às profissões, no contexto dos documentos oficiais da Educação ele faz referência a “itinerários formativos acadêmicos, o que supõe o aprofundamento em uma ou mais áreas curriculares, e também, a itinerários da formação técnica profissional”. (Brasil, 2018, p. 467). O documento organiza em 5 áreas o conhecimento a ser desenvolvido: (1) Linguagens e suas Tecnologias, 2) Matemática e suas Tecnologias, 3) Ciências da Natureza e suas Tecnologias, 4) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, e 5) Formação Técnica e Profissional. Cada uma possui competências específicas a serem alcançadas por meio do desenvolvimento de habilidades. Esse processo de desenvolvimento deve ser contemplado pelos itinerários formativos em coerência com as necessidades e as especificidades da sociedade na qual a escola está inserida, dialogando, também, com a formação técnica e profissional dos estudantes.

Nossa pesquisa tratou especificamente da Área de Linguagens e suas Tecnologias, na qual são definidas as competências para o componente de Língua Portuguesa.

1.2 A Literatura na BNCC

A BNCC introduz a área de Linguagens e suas Tecnologias para o Novo Ensino Médio como um conjunto de competências e habilidades organizadas com o intuito de “consolidar e ampliar as aprendizagens previstas na BNCC de Ensino Fundamental nos componentes Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa” (Brasil, 2018, p. 473), possibilitando aos estudantes uma participação plena na sociedade por meio do uso da linguagem.

O documento também reconhece a etapa do Ensino Médio como o momento em que os jovens aprendem mais sobre si mesmos, percebendo-se como seres sociais, expressivos, afetivos, intensificando seus sentimentos e suas capacidades intelectuais, o que lhes possibilita a ampliação de sua participação na vida pública e na produção cultural. Aqui um ponto merece destaque: o documento cita algumas dessas produções que combinam as linguagens para a manifestação da cultura e da interação juvenil, mas, entre elas, não consta a produção e/ou leitura literária:

Eles fazem isso por meio da autoria de diversas produções que constituem as culturas juvenis manifestadas em músicas, danças, manifestações da cultura corporal do movimento, vídeos, marcas corporais, moda, rádios comunitárias, redes de mídia da internet, gírias e demais produções e práticas socioculturais que combinam linguagens e diferentes modos de estar juntos. (Brasil, 2018, p. 473)

Essa área deve oportunizar o desenvolvimento e a ampliação das habilidades de uso e de consumo consciente das linguagens corporais, verbais e artísticas, e está incluída, nesta última, a Literatura. No trabalho com o componente de Arte os estudantes terão a oportunidade de interagir com as diferentes manifestações de culturas populares na sociedade na qual estão inseridos e garantir o exercício da crítica, da apreciação, da fruição de obras literárias entre diversas outras manifestações artísticas.

É na aprendizagem, na pesquisa e no fazer artístico que as percepções e compreensões do mundo se ampliam no âmbito da sensibilidade e se interconectam, em uma perspectiva poética em relação à vida, que permite aos sujeitos estar abertos às percepções e experiências, mediante a capacidade de imaginar e ressignificar os cotidianos e rotinas.” (Brasil, 2018, p. 474)

Esse processo de aprendizagem relacionado ao desenvolvimento criativo das linguagens deve fazer os estudantes incorporarem “estudo, pesquisa e referências estéticas, poéticas, sociais, culturais e políticas, para criar novas relações entre sujeitos e seus modos de olhar para si e para o mundo” (Brasil, 2018, p. 474), possibilitando a reflexão e a problematização sobre a apresentação das manifestações culturais na contemporaneidade e sua relação com a mídia, com o mercado e com o consumo.

Em relação ao impacto das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em nossa sociedade, há destaque para o trabalho com os textos multimodais descritos nos documentos como textos que são compostos por diferentes semioses (visuais, sonoras, verbais, corporais). Sem tomar o lugar central da “cultura do impresso” no processo de ensino, os textos híbridos (ou multimodais)

devem ser o foco das atividades práticas de leitura e produção. Além do desenvolvimento da leitura e da produção de textos multimodais, fica estabelecido, também, o desenvolvimento de habilidades e critérios de curadoria e de apreciação ética e estética dos textos em circulação nas TDCI, considerando-se

o potencial participativo e colaborativo das TDIC, a abundância de informações e produções requer, ainda, que os estudantes desenvolvam habilidades e critérios de curadoria e de apreciação ética e estética, considerando, por exemplo, a profusão de notícias falsas (fake news), de pós-verdades e de discursos de ódio nas mais variadas instâncias da internet e demais mídias. (Brasil, 2018, p. 479).

Ainda com o propósito de diminuir as fronteiras das disciplinas e proporcionar uma educação mais prática, todos esses aspectos da área de Linguagens e suas Tecnologias priorizarão cinco campos de atuação social para o desenvolvimento de suas competências específicas: 1) Campo da vida pessoal; 2) Campo das práticas de estudo e pesquisa; 3) Campo jornalístico-midiático; 4) Campo de atuação na vida pública e 5) Campo artístico.

No componente de Língua Portuguesa, mais especificamente no campo artístico-literário, está incluída a Literatura como conteúdo, dividindo espaço com manifestações culturais e artísticas em geral. Intensifica-se a análise contextualizada de produções artísticas e textos literários, especialmente clássicos, e a escrita literária (com o lembrete de que esta não é o foco) consta como uma possibilidade, por abarcar habilidades expressivas, podendo ser aprofundada e ampliada, alinhada ao interesse dos jovens por manifestações culturais.

Ao todo se estipulam 9 habilidades (de EM13LP45 a EM13LP53) a serem desenvolvidas no campo artístico-literário do componente de Língua Portuguesa, e a Literatura consta em todas elas. Em geral essas habilidades buscam desenvolver a criatividade, a reflexão crítica e o engajamento cultural dos estudantes, envolvendo o diálogo cultural e a análise crítica de textos literários, a participação em eventos culturais, como saraus e festivais, e o estudo da evolução da Literatura brasileira e suas influências. Os estudantes exploram diferentes gêneros literários, analisam a intertextualidade entre obras de diversos períodos e autores e selecionam obras contemporâneas para promover autonomia cultural. Também se dedicam à crítica literária, analisando obras de várias culturas, e produzem resenhas, vlogs e outros formatos de comentário cultural. (Brasil, 2018).

Em concordância com essas diretrizes o PNLD redige e lança seus editais de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas que, após

aprovadas pela avaliação pedagógica organizada pelo Ministério da Educação, serão adquiridas pelo Governo Federal e distribuídas às escolas em nível nacional.

2. ABORDAGENS TEÓRICAS SOBRE LITERATURA E SOBRE LEITURA LITERÁRIA ADOTADAS NOS LIVROS DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Em 1938, um ano após a criação do Instituto Nacional do Livro (INL), com o Brasil vivendo sob o Estado Novo, é publicado o Decreto-Lei nº 1.006, pelo qual são estabelecidas condições de produção, de importação e de utilização de livros didáticos pela primeira vez na história nacional.

Em seu artigo 1, a produção ou a importação de livros didáticos, definidos, como “compêndios e os livros de leitura de classe” (Decreto-Lei nº 1.006, 1938), é liberada em todo país, mas mediante a submissão desses materiais para avaliação da Comissão Nacional do Livro Didático, instituída pelo mesmo decreto. Constam algumas exigências gerais sobre o que não poderia estar presente nas obras produzidas ou traduzidas, por exemplo, atentar contra a honra nacional, apresentar ideologia contrária ao então atual regime político, desprezar a figuras de importância nacional, despertar a oposição e/ou luta de classes (Decreto-Lei nº 1.006, 1938). Entretanto não há menção à abordagem do ensino de Literatura, nem ao seu conceito, pois, mesmo que o documento condicionasse a aprovação dos livros didáticos ao cumprimento das normas oficialmente adotadas, ainda não havia uma lei que estipulasse diretrizes e bases para a educação.

No primeiro ano após o fim do regime militar, em 1985, 47 anos após a publicação do Decreto-Lei nº 1.006, o Decreto nº 91.542, editado pelo Presidente José Sarney, instituiu o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), com o objetivo de democratizar a educação e valorizar o magistério. O programa passa, então, a consultar anualmente os professores de todo o país pelo “Manual para Indicação de Livro Didático” para a aquisição e distribuição dos livros.

Após quase uma década de aquisição e de distribuição de livros didáticos, em 1993 o governo realiza a primeira análise com o objetivo de verificar a qualidade dos conteúdos programáticos e os aspectos pedagógico-metodológicos dos livros didáticos mais indicados e utilizados pelos docentes para o ensino de, entre outros componentes curriculares, Língua Portuguesa às turmas de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental. O resultado dessa análise foi divulgado no ano seguinte, com a publicação de “Definição de Critérios para Avaliação de Livros Didáticos: Português, Matemática, Estudos Sociais e Ciências - 1ª a 4ª Séries” (MEC/FAE/Unesco).

Definidos os critérios de avaliação dos livros didáticos, a partir de 1996, mesmo ano em que é publicada a Lei nº 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) da Educação Nacional, todas as obras inscritas no PNLD passaram a ser avaliadas pelo governo em parceria com universidades públicas, de modo que apenas as obras aprovadas passaram ser indicadas pelos docentes para serem adquiridas e distribuídas pelo Programa.

Com a publicação da Resolução CD FNDE nº. 38, de 15 de outubro de 2003, é instituído de, maneira progressiva, o Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio (PNLEM), que expandiu o PNLD, que, até então, atendia somente às séries do Ensino Fundamental. Em 2004, iniciou-se o processo de avaliação e aquisição de obras de Matemática e Língua Portuguesa para serem distribuídas a estudantes nortistas e nordestinos do primeiro ano do Ensino Médio. Em 2011 o Programa voltado à última etapa da educação básica passa a atendê-la integralmente, inclusive na modalidade Educação de Jovens e Adultos, com a distribuição de obras para os demais componentes curriculares.

Analisamos, neste capítulo os critérios de avaliação para os livros didáticos presentes no Edital de Convocação Nº 03/2019 – CGPLI, bem como o conceito de Literatura e leitura literária adotado nas obras produzidas para o Ensino Médio por editoras de maior expressão comercial no mercado brasileiro. Conforme apresentado nos quadros 1 e 2, trata-se de 5 obras de Linguagens e suas tecnologias, cada qual composta por um conjunto de seis volumes e 5 obras de Língua Portuguesa (volume único), totalizando 35 livros didáticos analisados.

Quadro 1. Obras de Linguagens e suas Tecnologias produzidas pelas editoras mais conhecidas no mercado brasileiro e aprovadas pelo Edital de Convocação Nº 03/2019 – CGPLI.

Livros didáticos de Linguagens e suas Tecnologias			
Coleção	Título	Código	Editora
Estações - Linguagens	Rotas da Cultura	0158P21201133IL	Ática
	Rotas da Ciência e Tecnologia	0158P21201134IL	
	Rotas do Bem-estar	0158P21201135IL	
	Rotas da Cidadania	0158P21201136IL	
	Rotas da Sustentabilidade	0158P21201137IL	
	Rotas do Trabalho	0158P21201138IL	

Práticas de Linguagens	Corpo, Arte e Cultura	0186P21201133IL	Saraiva
	Múltiplas Vozes	0186P21201134IL	
	Perspectivas Multiculturais	0186P21201135IL	
	Projetos de Vida e Sociedade	0186P21201136IL	
	Mundo do Trabalho	0186P21201137IL	
	Ciência, Arte e Tecnologia	0186P21201138IL	
Se Liga nas Linguagens	Experimenta Atuar! – As Experiências Políticas, Artísticas, Críticas e de Divulgação e Conhecimento	0154P21201133IL	Moderna
	Experimenta Enxergar! – As Experiências Profissionais, Identitárias, Jornalísticas e de Busca de Informação	0154P21201134IL	
	Experimenta Pertencer! – As Experiências de Participação Política, de Ser Jovem, da Finitude e de Estudar	0154P21201135IL	
	Experimenta Se Situar! – As Experiências de se Posicionar, de Não Temer o Novo, da Curadoria e da Exposição	0154P21201136IL	
	Experimenta Dialogar! – As Experiências Midiáticas, de Reconhecimento de Direitos, de Diálogos da Arte e de Produção de Conhecimento	0154P21201137IL	
	Experimenta Compartilhar! – As Experiências de Compartilhar Quem se é, de Engajar, de Comentar e de Descobrir e Informar	0154P21201138IL	
Multiversos - Linguagens	Cidade em Pauta	0217P21201133IL	FTD
	Natureza em Pauta	0217P21201134IL	
	Diversidade: Lugares, Falas e Culturas	0217P21201135IL	
	Identidades	0217P21201136IL	
	No Mundo do Trabalho	0217P21201137IL	
	No Mundo dos Afetos	0217P21201138IL	
Moderna Plus - Linguagens e suas Tecnologias	O Mundo É Feito de Linguagens: Leitura, Discurso e Corpo em Movimento	0172P21201133IL	Moderna
	Entre a Tradição e A Modernidade: Arte Popular, Literatura e Preconceito Linguístico	0172P21201134IL	
	Cotidiano e Diversidade: Linguagens, Arte e Corpo em Ação	0172P21201135IL	
	Linguagem e Comportamento: Estilos	0172P21201136IL	

	Literários, Variação Linguística, Consumo e Contracultura		
	O Corpo se Expressa: Ação, Drama e a Força das Palavras	0172P21201137IL	
	A Linguagem Expressa Transformações: Literatura, Cinema, Música e Esporte	0172P21201138IL	

Quadro 2. Obras de Língua Portuguesa produzidas pelas editoras mais conhecidas no mercado brasileiro e aprovadas pelo Edital de Convocação Nº 03/2019 – CGPLI.

Livros didáticos de Língua Portuguesa		
Título	Código	Editora
Estações Língua Portuguesa: Rotas da Atuação Social	0157P21013130IL	Ática
Práticas de Língua Portuguesa	0185P21013130IL	Saraiva
Se Liga nas Linguagens - Português	0153P21013130IL	Moderna
Multiversos - Língua Portuguesa	0216P21013130IL	FTD
Linguagens em interação: Língua Portuguesa	0233P21013130IL	Ibep

No Edital de Convocação Nº 03/2019 – CGPLI consta que as obras didáticas da área de conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias devem apresentar as seguintes características: 6 volumes, cada um acompanhado de um livro do estudante impresso (com o máximo de 160 páginas) e do manual do professor impresso (com o máximo de 288 páginas). Também são exigidos “material digital do estudante (unicamente para linguagens e suas tecnologias), manual do professor impresso, coletânea de áudios e, facultativamente, pelo videotutorial [...]” (Brasil, 2019, p. 05). As obras impressas específicas de Língua Portuguesa devem ser compostas por volumes únicos com, no máximo, 320 páginas e por um manual do professor (com o máximo de 416 páginas), e é obrigatória a utilização de materiais como textos principais e complementares, o que inclui os textos literários, diferentes dos utilizados nas obras da área de Linguagens e suas Tecnologias.

Para as obras das áreas de conhecimentos previstas na BNCC, inclusive Linguagens e suas Tecnologias (com exceção do componente de Língua Inglesa), o edital exige que os seus 6 volumes contemplem, integralmente e de maneira articulada, as competências gerais, as específicas e as habilidades de cada área do conhecimento, articulando-as a temas contemporâneos e as culturas juvenis.

Os volumes não devem ser sequenciais, considerando o crescente em termos de complexidade pedagógica. Cada volume deve ser autocontido no que se refere à progressão das abordagens das habilidades e das competências específicas, assim como da articulação com as competências

gerais, com os temas contemporâneos e com as culturas juvenis, conforme indicado pela BNCC. (Brasil, 2019, p. 05)

Especificamente para as obras da área de Linguagens e suas Tecnologias, há obrigatoriedade de que elas contemplem habilidades e competências específicas relacionadas à arte, em que estão incluídos conteúdos referentes à Literatura e à Educação Física, bem como às demais competências e habilidades específicas de Língua Portuguesa, conforme previsto pela BNCC.

Quanto à avaliação dessas obras, são definidos critérios eliminatórios específicos para cada área de conhecimento e critérios eliminatórios comuns a todas as áreas. São critérios comuns:

- a. Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação.
- b. Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano.
- c. Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica.
- d. Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos.
- e. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor.
- f. Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita.
- g. Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico.
- h. Qualidade do texto e adequação temática.
- i. Qualidade dos materiais digitais.
- j. Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)¹. (Brasil, 2019, p. 50-51)

No que tange à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, o edital especifica que as obras didáticas devem obedecer aos preceitos legais instituídos por vários documentos legais, o que abrange os documentos oficiais norteadores da Educação, como a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a Resolução n.º 4/2018 CNE/CP, que trata da implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio.

Seguir princípios éticos que promovam a cidadania e o convívio social republicano, livre de estereótipos, preconceitos e discriminação religiosa, política ou ideológica, e incentivar o pluralismo de ideias também são critérios eliminatórios comuns no edital. Nesse sentido, as obras devem valorizar o protagonismo de

¹ Na BNCC, a vinculação dos conteúdos aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) visa conectar o ensino a questões atuais e presentes no cotidiano dos estudantes. Organizados em seis macroáreas (saúde, economia, meio ambiente, multiculturalismo, cidadania e civismo, e ciência e tecnologia), eles devem ser abordados de forma contextualizada, transversal (intra, inter ou transdisciplinares), e contextualizados para estimular senso crítico, empatia, diálogo e autonomia. (Brasil, 2018)

afrodescendentes, indígenas e mulheres em diferentes áreas, promover a igualdade racial, de classe e gênero, além de combater a violência contra esses grupos. Em cumprimento à Lei 10.639 em 2003, que altera a LDB, tornando obrigatório o ensino da Cultura e História Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645, de 2008), o Edital exige que as obras respeitem e destaquem a cultura e a história de afro-brasileiros, quilombolas, indígenas, representando a diversidade do Brasil e estimulando uma análise crítica da realidade nacional.

Nos critérios eliminatórios específicos para as obras da área de Linguagens e suas Tecnologias, bem como às de Língua Portuguesa, constam critérios específicos para o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando a arte contemporânea brasileira, incluindo a Literatura. Dessa forma, “o estudo dos estilos de época perde importância” (Brasil, 2019, p. 73), dando espaço para o uso de metodologias ativas no estudo de gêneros literários e relações intertextuais e interdiscursivas da atualidade.

2.1 Literatura e leitura literária nas obras da área de Linguagens e suas Tecnologias

Considerando a importância do cumprimento das exigências estabelecidas pelo Edital na convocação das editoras para produzirem os materiais didáticos alinhados às propostas governamentais, nos quadros a seguir apresentamos (extraídas dos Manuais dos Professores) as informações sobre o conceito de Literatura e leitura literária adotadas em cada uma das coleções - no caso de Linguagens e suas Tecnologias, e obras - no caso de Língua Portuguesa.

De acordo com o Edital, todos os Manuais do Professor devem apresentar informações e orientações pertinentes para auxiliar o planejamento do trabalho de forma a manter a autonomia docente, possibilitando diferentes abordagens e a ordenação do conteúdo presente em cada volume ou obra, sempre vinculando esse trabalho ao desenvolvimento das habilidades e competências (gerais e específicas) estabelecidas pela BNCC. (Brasil, 2019, p. 54). Especificamente sobre o Manual do Professor das coleções de Linguagens e suas Tecnologias, o Edital exige a apresentação da “abordagem teórico-metodológica que embasa o tratamento das linguagens e suas tecnologias no conjunto dos seis volumes de forma integrada [...]” (Brasil, 2019, p. 74).

Nos volumes da coleção *Estações*, a Literatura é compreendida como um fenômeno universal, uma necessidade à qual todos têm direito. Esse conceito é embasado nos estudos de Antonio Candido em “O Direito à Literatura”, originalmente de 1988, no qual o autor define como literatura “todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis da sociedade, em todos os tipos de cultura, desde a oralidade às formas mais complexas de produção escrita.” (Candido, 2011, p. 176), atuando de forma humanizada sobre os seres humanos pelo exercício da reflexão sobre os outros e sobre si próprio.

Quanto ao conceito de leitura literária e à abordagem do conteúdo, a coleção adota a teoria da apropriação literária de Graça Paulino e Rildo Cosson (2009), os quais defendem o letramento literário como um estado de constante transformação e incorporação, tornando a Literatura algo próprio daquele que a recebe. Também a consideram humanizadora, visando à ampliação do repertório de leitura literária dos estudantes. Para isso são valorizadas conversas intertextuais e interdiscursivas entre diferentes obras, tanto com as expressões artístico-literárias contemporâneas quanto com as obras que compõem o cânone utilizando as muito difundidas sequências didáticas (básica e expandida) propostas por Rildo Cosson em *Letramento literário: teoria e prática* (2014).

Além disso, são aplicadas as propostas de sequências didáticas (básica e expandida) apresentadas por Cosson em *Letramento literário: teoria e prática* (2014), o que permite um trabalho sistemático com os textos literários. Um exemplo representativo dessa proposta está no capítulo “Quando um poema é mais que um poema”, articulado ao componente curricular de Língua Portuguesa. A partir do poema “A valsa”, de Casimiro de Abreu, os estudantes desenvolvem um projeto interdisciplinar que envolve a análise da valsa “Danúbio azul”, de Johann Strauss II, a apreciação da escultura *A valsa*, de Camille Claudel, e o confronto com letras de músicas contemporâneas. Essa abordagem integrada estimula comparações e conexões entre diferentes linguagens artísticas, promovendo uma leitura crítica e sensível do mundo. (Barros *et al.* 2020)

Na coleção *Prática de Linguagens*, no que tange à Literatura e à leitura literária, a principal teoria utilizada é a de Ivanda Martins, em “A Literatura no Ensino Médio: quais os desafios do professor?” (2006), no qual o texto literário é caracterizado como “inter/multi/transdisciplinar”, devendo seu ensino ser realizado de forma contextualizada, pautada na subjetividade de cada leitor, que, nesse caso,

também é estudante. Adotando essa abordagem para o trabalho com a Literatura em seus volumes, a obra foca na exploração dos recursos textuais e estilísticos por meio de uma abordagem interdisciplinar com o objetivo de ampliar os saberes dos estudantes relacionando suas leituras e interpretações ao contexto de produção e aos recursos expressivos dos textos estudados. Ela também vincula a leitura desses textos ao estudo da Língua Portuguesa, garantindo o desenvolvimento das habilidades e das competências tanto desse componente quanto da área de Linguagens e suas Tecnologias.

Dessa forma, na coleção a análise dos textos literários é pautada por conexões entre impressões pessoais, dados contextuais e fundamentos da teoria literária, promovendo um aprendizado que ultrapassa o conteúdo disciplinar. Trabalham-se relações intertextuais e interdiscursivas que permitem aos estudantes compreenderem como as obras dialogam entre si ao longo do tempo e em diferentes contextos. Exemplo disso é o estudo da literatura árcade brasileira, que inclui textos de Horácio e Ricardo Reis, este último, heterônimo de Fernando Pessoa, para ilustrar o percurso de ideias como o *carpe diem*. Essa abordagem amplia o repertório dos alunos, estimula o pensamento crítico e favorece o respeito à diversidade cultural, conforme previsto nas competências da área de Linguagens e suas Tecnologias. (Filho *et al.* 2020)

Na coleção *Se Liga nas Linguagens*, a Literatura é definida como uma forma de arte cuja matéria-prima é a palavra. Antonio Candido também é citado quando ocorre a abordagem sobre a importância do estudo do texto literário em sala de aula, especialmente no Ensino Médio. Sem menosprezar a tradição literária, a abordagem utilizada é o “processo afetivo” de Jouve apresentado em *A leitura*, de 2002, que defende o ensino do texto contextualizado para que este faça sentido ao estudante, comunicando-se com ele de maneira emocional em uma tentativa de vencer a resistência do jovem à Literatura. Na teoria de Jouve o processo afetivo se refere ao poder humanizador da Literatura (defendido, também, por Antonio Candido e outros teóricos) que ocorre pela mobilização das emoções na leitura dos textos ficcionais.

O papel das emoções no ato de leitura é fácil de se entender: prender-se a uma personagem é interessar-se pelo que lhe acontece, isto é, pela narrativa que a coloca em cena. Se uma ligação afetiva nos liga a Lucien de Rubempré é porque, no decorrer da leitura de *As ilusões perdidas*, interessamo-nos pelas razões - psicológicas e sociais - que causaram sua destruição. Se se percorre com prazer o mundo de *Em busca do tempo*

perdido, aceitando ao mesmo tempo a visão da vida e da arte que se reflete nele, é porque as personagens de Proust são alternadamente sedutoras, antipáticas ou divertidas. (Jouve, 2002, p. 20)

Além de um processo afetivo e cognitivo pautado nos estudos de Kleiman (2013), a leitura é definida, também, como um ato social entre o leitor e o autor. A coleção foi produzida para atuar, juntamente com o docente, como mediadora desse ato social, cujos sujeitos (leitor e autor), muitas vezes, estão separados por questões culturais, geográficas e temporais. Assim, a coleção atua como instrumento pedagógico que auxilia o educador na escolha de textos e estratégias que favoreçam o letramento literário - entendido, segundo Cosson (2009), como a capacidade de fruir, interpretar criticamente e se posicionar diante das obras literárias. As seções “Por dentro”, “Fala aí!” e “Bate-papo de respeito” foram elaboradas exatamente para promover esse diálogo crítico e formativo. (Ormundo *et al.* 2020)

A coleção *Multiversos* utiliza o conceito de projetos discursivos para organizar suas obras, definindo-os como formas de expressão de perspectivas, valores e formas de representar a realidade social e individual, podendo manifestar-se em diversos gêneros e campos, como a Literatura, possibilitando a construção da identidade pessoal e coletiva.

Com foco nas produções literárias posteriores à Independência do Brasil, momento em que, segundo Candido (2000), passamos a contar com um sistema literário, a coleção também aborda uma perspectiva afetiva, dessa vez pautada nos estudos de Espinoza, pensando a Arte e a Literatura como representações nacionais no que tange ao cenário urbano e à singularidade da natureza brasileira. Nesse sentido, fundamentada nos estudos de Proust (2013), a coleção vê na arte da palavra (Literatura) uma ferramenta não apenas para acessarmos o passado, mas também para podermos enxergar o mundo pela perspectiva do outro, possuindo um poder estético único que captura e transmite a experiência humana em determinado contexto.

Citando Pavel Medvedev, a coleção utiliza a Literatura como forma de antecipar debates éticos e ideológicos, muitas vezes antes mesmo que sejam sistematizados por outras áreas do conhecimento. Sua escuta apurada dos sinais sociais a torna sensível aos dilemas e às transformações de seu tempo, atuando como laboratório simbólico da sociedade. Dessa forma, cada volume da coleção

segue uma trilha construída a partir do poder estético da palavra e de sua capacidade de significar o mundo. Ao tratá-la como chave interpretativa da realidade e das experiências humanas, a coleção proporciona uma vivência crítica, sensível e criativa da linguagem — essencial para a formação integral dos estudantes. (Campos *et al.* 2020).

Com base principalmente nos estudos de Bloom (2001) e Fiorin (1990), a coleção *Moderna Plus* propõe uma articulação entre os agentes envolvidos na leitura de textos literários: autor, leitor e contexto de produção do texto. A partir de uma abordagem “mais humana” para o estudo da Literatura, de forma a privilegiar todos os seus aspectos (histórico, artístico, linguístico...), trata-a como um discurso que reflete seu contexto de produção e que por ele é moldado, analisando como os autores utilizam a língua para sua criação artística.

A leitura literária, nesse contexto, é entendida como experiência profundamente humana, que nos possibilita conhecer outras realidades, aprofundar o autoconhecimento e refletir sobre a vida, como defende Harold Bloom. A valorização dessa dimensão existencial da literatura amplia a compreensão dos textos, ao mesmo tempo em que promove uma aproximação afetiva entre leitor e obra. Ao tratar a Literatura como discurso, a coleção oferece ao estudante uma chave de leitura que articula linguagem, contexto e intenção, convidando-o a reconhecer a humanidade presente nas obras literárias, seja por meio dos temas abordados, das formas expressivas, seja das tensões entre tradição e transformação que atravessam os textos. Desse modo, evita-se uma visão reducionista ou fragmentada da Literatura, promovendo uma leitura crítica e sensível, atenta tanto à estética quanto aos sentidos mais profundos que ela carrega. (Abaurre *et al.* 2020)

2.2 Literatura e leitura literária nas obras específicas de Língua Portuguesa

De acordo com o Edital, especificamente sobre o Manual do Professor das obras de Língua Portuguesa, o aumento do “estudo da Literatura produzida no Brasil nos séculos XX e XXI, valorizando os estudos de gêneros literários e de outros campos de atuação, bem como o estudo das relações intertextuais (e interdiscursivas)” (Brasil, 2019, p. 76), garante o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal não linear previsto pelo Edital. Mantém-se a exigência da

apresentação da abordagem teórico-metodológica, mas, dessa vez, ela recai sobre o embasamento para o estudo da Língua Portuguesa exclusivamente.

Assim como na coleção para a Área de Linguagens e suas Tecnologias, na obra *Estações Língua Portuguesa: Rotas da Atuação Social*, da Editora Ática, a Literatura é compreendida como um fenômeno universal e de direito de todos, conforme defendido por Antonio Candido (2011). Também se mantém a sugestão do trabalho com as sequências didáticas propostas por Rildo Cosson (2014). No mais, há uma descrição sobre o trabalho com a Literatura, enfatizando-se que a obra atende ao disposto nas Leis e Diretrizes da Educação, bem como no Edital do PNLD.

Na obra *Se Liga nas Linguagens - Português*, utiliza-se a teoria da “biblioteca cultural” de Goulemot (2009) na leitura e na interpretação do texto literário, considerando a subjetividade e o conhecimento prévio de cada estudante. Para isso, uma das estratégias da obra são os momentos de “exploração” associados a todos os textos literários nela presentes; constam informações sobre seu autor e sobre seu contexto de produção. Na abordagem da formação humana há menção ao texto “O Direito à Literatura” (1995), de Antonio Candido. Essa formação pode ser realizada por meio do texto literário, principalmente em ambiente escolar, onde, de acordo com Rildo Cosson, o processo de leitura literária deve extrapolar a fruição estética, mas

se posicionar diante da obra literária, identificando e questionando protocolos de leitura, afirmando ou retificando valores culturais, elaborando e expandindo sentidos. Esse aprendizado crítico da leitura literária, que não se faz sem o encontro pessoal com o texto enquanto princípio de toda experiência estética, é o que temos denominado aqui letramento literário (Cosson, 2009, p. 120)

No capítulo 04 da obra *Multiversos - Língua Portuguesa a Literatura é explorada como fonte para o estudo da História, dialogando com a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*, conforme estabelecido pelo Edital do PNLD. No Manual do Professor há diversas sugestões de estratégias para trabalhar a leitura literária, com destaque para as teorias apresentadas por Isabel Solé em *Estratégias de Leitura* (2014).

Em *Linguagens em Interação: Língua Portuguesa*, a leitura contextualizada dos textos literários também é o foco do trabalho com a Literatura. A obra utiliza não apenas textos canônicos, mas também populares, com o objetivo de valorizar

culturas regionais e juvenis. Quanto à formação do leitor literário, ela objetiva seu desenvolvimento de forma crítica, em conformidade com o previsto pela BNCC.

No Anexo A apresentamos uma síntese das teorias e dos conceitos apresentados em cada coleção e obra (comentadas brevemente neste capítulo). Feita essa exposição sobre os critérios de avaliação dos livros didáticos no Edital de Convocação N° 03/2019 – CGPLI e, em atendimento a eles, quais conceitos de Literatura e Leitura Literária foram adotados nessas obras, a seguir apresentamos os levantamentos sobre a presença de textos literários em cada uma delas.

3. UMA ANÁLISE DOS TEXTOS LITERÁRIOS NOS LIVROS DIDÁTICOS APROVADOS PELO PNLD/2021 PARA O ENSINO MÉDIO

Conferimos maior atenção ao Edital de Convocação Nº 03/2019 – CGPLI do PNL porque ele constitui o primeiro edital governamental destinado ao Ensino Médio, lançado após a aprovação da BNCC, ou seja, trata-se do edital que teve por objetivo atualizar os materiais didáticos do Ensino Médio às exigências da BNCC. Ele é, portanto, fundamental para o conhecimento da nova configuração dos livros e materiais didáticos para esse nível de ensino neste momento de mudanças profundas no sistema de ensino brasileiro. O papel dos editais é, fundamentalmente, o de direcionar o trabalho das editoras em relação às políticas do Estado quanto à qualidade material e ideacional dos materiais didáticos. Por isso todos os editais produzidos pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação fundamentam-se, fielmente, nos preceitos da legislação brasileira sobre a Educação Básica.

Sabendo-se que esse edital exerce importante papel para que as editoras possam produzir materiais didáticos alinhados às propostas governamentais, é preciso que ele seja adequadamente compreendido em suas orientações. Uma delas diz respeito à obrigatoriedade da vinculação do livro didático de Português e do livro didático à área de conhecimento Linguagens e suas Tecnologias (ou seja, eles devem ser tratados como materiais que se complementam). Por essa razão não pode haver repetição de textos nos dois materiais, e ambos devem contemplar todas as competências e habilidades previstas para o Ensino Médio na BNCC, podendo ser repetidas nos dois materiais.

Para a obra didática específica de língua portuguesa, a sua inscrição está vinculada, obrigatoriamente, à inscrição da obra da área de linguagens e suas tecnologias. 2.3.2.5.1. Não serão avaliadas obras específicas de língua portuguesa desvinculadas da obra de linguagens e suas tecnologias. 2.3.2.6. A obra específica de língua portuguesa deve contemplar todas as habilidades e competências específicas desta língua dispostas na BNCC, sendo que determinadas habilidades e competências específicas serão replicadas ao longo dos volumes de linguagens e suas tecnologias. 2.3.2.6.1. Deve-se, obrigatoriamente, utilizar na obra específica de língua portuguesa materiais diferentes daqueles utilizados na obra de linguagens e suas tecnologias (textos principais e complementares, atividades, exercícios, imagens, figuras, sugestões de leituras e de audiovisuais, dentre outros). (Brasil, 2019, p. 7).

Portanto, para analisarmos a configuração do ensino de Literatura nesses materiais precisamos observar como ela é apresentada, conjuntamente, no livro de

Língua Portuguesa e no livro didático de Linguagens e suas Tecnologias, de modo que a análise realizada seja feita com base na somatória de textos presentes nos dois materiais. Para esta pesquisa o critério de seleção dos livros aprovados foi a maior visibilidade das editoras que tiveram seus materiais aprovados no Edital nº 003/2019 – CGPLI. Ressaltamos que a coleção de Linguagens e suas Tecnologias é formada por um conjunto de seis volumes. Dessa forma, somando-se a obra de Língua Portuguesa vinculada a cada uma das coleções, analisamos 35 livros no total. O quadro 13, a seguir, apresenta as coleções estudadas e o quantitativo de textos literários que encontramos em cada uma delas.

Outra importante observação diz respeito ao conceito de literatura que aqui utilizamos. Considerando o contexto contemporâneo no qual significados são construídos a partir de sistemas semióticos únicos ou combinados, entendemos como textos literários todos aqueles produzidos em formas verbais em prosa ou verso, ou em associação, ou não, com outros sistemas semióticos (imagens, ilustrações) marcados, especificamente, pela ficcionalidade, ou seja, textos que nos permitissem observar o artifício da representação de dada realidade, de forma a distinguir-se de textos referenciais. Tomando como base esse conceito de literário, consideramos textos literários as formas narrativas (contos, fábulas, romances, crônicas, roteiros de peças teatrais, tirinhas, quadrinhos, minicontos, charges etc), as formas diversificadas (poemas, canções, epopeias, sambas-enredo, haicais etc) e as formas dramáticas. Em todo o *corpus*, encontramos 823 textos literários apresentados de forma completa ou em forma de fragmentos (excertos da obra), como consta no Quadro 3:

Quadro 3. Textos literários em Livros Didáticos de Língua Portuguesa e de Linguagens e suas tecnologias – PNLD 2021 – Ensino Médio.

Livro didático de Língua Portuguesa – título – código – editora (1 volume)	Número de textos literários encontrados	Livro didático de Linguagens e suas Tecnologias – título – código – editora (6 volumes em cada coleção)	Número de textos literários encontrados	Totais
Estações - língua portuguesa 0157P21013 - Editora Ática	47	Estações – linguagens 0158P21201- Editora Ática	77	124
Práticas de língua portuguesa 0185P21013 – Editora Saraiva	57	Práticas de linguagens 0186P21201 – Editora Saraiva	43	100

Se liga nas linguagens - português 0153P21013 – Editora Moderna	171	Se liga nas linguagens 0154P21201 – Editora Moderna	68	239
Multiversos – língua portuguesa 0216P21013 – Editora FTD	29	Multiversos - linguagens 0217P21201 – Editora FTD	107	136
Linguagens em interação: língua portuguesa 0233P21013 – Editora Moderna	22	Moderna plus - linguagens e suas tecnologias 0172P21201 - Editora Moderna	202	224
Total de textos encontrados	326		497	823

As quantidades mínima e máxima de textos literários que podem ser apresentados nos textos didáticos não são definidas pelo Edital, o que permite às editoras a liberdade para escolher não apenas os textos, mas também a quantidade deles, desde que desenvolvam todas as habilidades exigidas pela BNCC para o ensino dos componentes curriculares. Isso resulta em uma grande variação nesse número, tanto nas obras para o componente de Língua Portuguesa (22 e 171 textos) quanto nas coleções para o componente de Linguagens e suas Tecnologias (43 e 202 textos). Assim, observamos que as editoras concedem diferentes status ao texto literário, ora valorizando-o mais (como as coleções *Linguagens em Interação* e *Moderna Plus*), ora menos (como a coleção *Práticas de Língua Portuguesa*, da editora Saraiva).

3.1 Textos literários nos livros didáticos de Linguagens e suas Tecnologias

Conforme expusemos no capítulo anterior, a coleção *Estações Linguagens* (Editora Ática), destinada ao componente de Linguagens e suas Tecnologias, tem o objetivo de aproximar os estudantes de expressões literárias tanto contemporâneas quanto canônicas e, para alcançar esse objetivo, prioriza diálogos intertextuais e interdiscursivos entre as obras em um processo de apropriação da Literatura pela interação do leitor com os 77 textos literários selecionados na composição dos seus 6 volumes, dos quais 27 são contemporâneos².

² Aqui consideramos textos contemporâneos aqueles publicados a partir do ano 2000.

Quadro 4. Textos literários em “Estações Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Ática.

Estações Linguagens (Rotas da Cidadania)								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/C ompleto	P.
Brasil	SE	M	N	Emicida ³	Cananéia, Iguape e Ilha Comprida	Canção	Completo	26
Brasil	SE	F	N	MC Soffia	Maravilhosa	Canção	Trecho	32
Brasil	CO	F	B	Cora Coralina	Todas as vidas	Poema	Completo	54
Brasil	NE	F	B	Elba Ramalho	Tum, Tum, Tum	Canção	Completo	58
Guiné-Bissau	-	F	N	Odete Semedo	Na kal lingu ke n na skribi nel / Em que língua escrever	Poema	Completo	84
Moçambique	-	F	N	Noémia de Sousa	Súplica	Poema	Completo	87
Brasil	NE	M	N	Chico Science	Samba makossa	Canção	Completo	90
Moçambique	-	M	N	José Craveirinha	Karingana Karingana	Poema	Completo	98
Angola	-	F	N	Paula Tavares	E as margens	Poema	Completo	102
São Tomé e Príncipe	-	F	N	Manuela Margarido	Memória da Ilha do Príncipe	Poema	Completo	103
Brasil	SE	F	N	Conceição Evaristo	Olhos d'água	Conto	Trechos	105-108
Brasil	CO	F	N	Ryane Leão	Tudo nela brilha e queima	Poema	Completo	132
Brasil	NE	F	B	Cida Pedrosa	urbe	Poema	Completo	132
Brasil	CO	F	B	Cora Coralina	Aninha e suas pedras	Poema	Completo	154
Angola	-	M	N	Agostinho Neto	Voz do sangue	Poema	Completo	157
Estações Linguagens (Rotas da Ciência e Tecnologia)								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/C ompleto	P.
Brasil	SE	G	-	GRES Acadêmicos do Salgueiro	Vida e obra de Aleijadinho	Samba-enredo	Completo	28
Brasil	SE	M	B	Ivan Zigg	Rex em A Lebre e a Tartaruga	História em quadrinhos	Completo	50
Grécia	-	M	B	Esopo	A tartaruga e a lebre	Fábula	Completo	64
Brasil	SE	F	B	Wanda	A Lebre e a	Fábula	Completo	65

³ No caso das canções, preenchemos o campo “Autor(a)” com seu/sua intérprete principal.

				Campos	Tartaruga			
Rússia	-	M	B	Isaac Asimov	O melhor amigo de um garoto	Conto	Completo	93-95
							Trecho	96
Reino Unido	-	M	B	H. G. Wells	A guerra dos mundos	Romance	Trecho	100-101
Brasil	S	M	B	Will Leite	Nasa divulga a primeira foto feita pelo robô Opportunity no solo de Marte	Charge	Completo	155
Brasil	NE	M	N	Chico César	Mama África	Canção	Trecho	157

Estações Linguagens (Rotas da Cultura)

Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Brasil	S	F	N	Karol Conka	Bate a Poeira	Canção	Trecho	24
Brasil	-	G	-	LeticiaG94	Fim do mundo	Roteiro	Trecho	35
Brasil	S	M	B	Leonardo Brasiliense	Ai, de novo...	Miniconto	Completo	42
Brasil	CO	M	N	Mestre Bimba	Ao pé de mim tinha um vizinho	Canção	Completo	64
Brasil	NE	M	B	Jorge Amado	Capitães da Areia	Romance	Trecho	73
Reino Unido	-	M	B	William Shakespeare	Romeu e Julieta	Drama	Trecho	92-97
Brasil	SE	M	B	Casimiro de Abreu	A valsa	Poema	Completo	126-128
Brasil	SE	M	N	Vander Lee	Românticos	Canção	Completo	129
Brasil	SE	M	B	MC Leozinho	Ela só pensa em beijar	Canção	Completo	140
Brasil	CO	F	B	Marília Mendonça	Folgado	Canção	Trecho	141
Reino Unido	-	M	B	William Shakespeare	Hamlet	Drama	Trecho	156
Brasil	CO	M	B	Hugo Zorzetti	Lições de motim	Drama	Trecho	156
Brasil	SE	G	-	Tribalistas	Carnavália	Canção	Trecho	157
Brasil	SE	M	B	Casimiro de Abreu	Meus oito anos	Poema	Trecho	158

Estações Linguagens (Rotas da Sustentabilidade)

Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Brasil	NE	M	N	Assis Valente	Brasil Pandeiro	Canção	Completo	35
Brasil	NE	M	B	Cyro Mattos de	Ilhéus	Poema	Completo	38

Brasil	NE	M	B	Jorge Amado	Gabriela, cravo e canela	Romance	Trecho	39
Brasil	SE	M	B	Millôr Fernandes	(Olhando os babaçus em Alcântara)	Haicai	Completo	61
Brasil	SE	M	B	Millôr Fernandes	Mangueiras frondosas	Haicai	Completo	62
Brasil	S	M	B	Paulo Leminski	Jardim da minha amiga	Haicai	Completo	62
Brasil	S	M	B	Paulo Leminski	Delícia pura	Haicai	Completo	62
Brasil	S	F	B	Alice Ruiz	Primavera	Haicai	Completo	62
Brasil	SE	M	B	Millôr Fernandes	Estrela cadente	Haicai	Completo	63
Brasil	S	F	B	Alice Ruiz	Engano amigo	Haicai	Completo	63
Brasil	S	M	B	Paulo Leminski	O mar o azul o sábado	Haicai	Completo	63
Brasil	SE	M	B	Mário Andrade de	O turista aprendiz	Relato	Trecho	111
Brasil	SE	M	B	Arnaldo Antunes	O silêncio	Canção	Completo	139
Polônia	-	M	B	Krzysztof Penderecki	Trenodia para as vítimas de Hiroshima	Canção	Trecho	141
Brasil	SE	G	-	Palavra Cantada	Fome come	Canção	Trecho	143

Estações Linguagens (Rotas do bem-estar)

Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Brasil	NE	M	N	Antônio Vieira ⁴	Poesia	Poema	Completo	27
Brasil	NE	M	B	Waly Salomão	Olho de lince	Poema	Completo	29
Grécia	-	M	B	Vangelis	Carruagens de fogo [Chariots of Fire]	Canção	Trecho	62
Brasil	N	M	I	Norberto Sales Tene Kaxinawá	Eu pensava que a terra remendava com o céu	Poema	Completo	69
Brasil	N	F	I	dona Zenita	Parixara 2	Canção	Completo	70
Brasil	N	M	I	seu Terêncio				
Brasil	SE	M	B	João Ubaldo Ribeiro	Aventuras naturais	Crônica	Completo	90-93
Brasil	SE	G	-	Titãs	Comida	Canção	Completo	97
Brasil	NE	F	B	Pitty	Medo	Canção	Completo	118

⁴ Aqui, Antônio Vieira é o autor baiano nascido em 193, ao passo que o autor Padre Antônio Vieira é identificado nos quadros como “Pe. Antônio Vieira”.

Brasil	NE	M	B	Humberto de Campos	Os olhos que comiam carne	Conto	Completo	120-124
Brasil	SE	M	B	Isis Baião	Doces fragmentos de loucura	Drama	Trecho	130
Brasil	SE	M	B	Luiz Ruffato	Assim	Miniconto	Completo	148
Brasil	SE	M	B	Manuel Antônio de Almeida	Memórias de um Sargento de Milícias	Romance	Trecho	155
Brasil	S	M	B	Luis Fernando Verissimo	Sozinhos	Conto	Trecho	158
Estações Linguagens (Rotas do trabalho)								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Brasil	SE	M	N	Machado de Assis	Conto de escola	Conto	Completo	39-38
Brasil	NE	M	N	Gilberto Gil	De onde vem o baião	Canção	Completo	54
Brasil	SE	M	N	Dorival Caymmi	Samba da minha terra	Canção	Trecho	56
Brasil	NE	G	-	Samba tradicional do Recôncavo Baiano	Arrasta a sandália	Canção	Completo	58
Brasil	SE	M	B	Paulo Palado	O Aluno de teatro	HQ	Completo	100
Alemanha	-	M	B	Bertolt Brecht	Aquele que diz sim e aquele que diz não	Drama	Trecho	109-110
Brasil	SE	G	-	Skank	É uma partida de futebol	Canção	Trecho	134
Brasil	NE	M	B	Nelson Rodrigues	Brasil vacila entre o pessimismo mais obtuso e a esperança mais frenética	Crônica	Completo	135-136
Brasil	CO	M	B	Caetano Cury	No mundo conectado não há preconceitos	Tirinha	Completo	153
Brasil	SE	M	N	Wilson Simonal	Aqui é o país do futebol	Canção	Completo	157
Uruguai	-	M	B	Eduardo Galeano	Futebol ao sol e à sombra	Crônicas	Trecho	157

O volume “Rotas da Cidadania”, vinculado ao tema contemporâneo transversal (TCT) Cidade e civismo da BNCC, possui 15 textos que abordam temas sociais, geográficos e identitários, como a canção “Cananéia, Iguape e Ilha Comprida”, do *rapper* Emicida, lançada em 2019 junto ao álbum “Amarelo”; o livro

de contos “Olhos d’água” (2014), de Conceição Evaristo; e o poema “Todas as vidas”, de Cora Coralina, presente no livro “Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais” (1965). Os textos de origem africana também recebem destaque nesse volume da coleção (contabilizando 6 no total de 15), dentre eles: o poema “Na Kal lingu Ke n na Skirbi / Em que língua escrever” (1996), da bissau-guineense Odete Semedo, e “Voz do sangue” (1985), poema póstumo do angolano José Craveirinha.

Entre os 8 textos literários que fazem parte do volume “Rotas da Ciência e Tecnologia” (TCT Ciência e Tecnologia), a maior parte (5) é de autoria brasileira, com destaque para autores das regiões Sul e Sudeste do país. Nesse volume constam a versão em quadrinhos de Ivan Zigg e a releitura de Wanda Campos da fábula “A Tartaruga e a Lebre”, de Esopo (620 a.C. - 564 a.C.). Destacam-se, também, o conto “O melhor amigo de um garoto”, do russo Isaac Asimov, e a canção “Mama África” (1995), do nordestino Chico César.

Em “Rotas da Cultura”, com predominância do Tema Contemporâneo Transversal (doravante TCT) Diversidade Cultural, as canções, principalmente contemporâneas, ganham destaque somando 6 entre os 14 textos. Entre elas, “Bate a poeira”, presente no álbum “Batuk Freak”, da rapper curitibana Karol Conká; a quadra (composição musical em quatro versos utilizada nas rodas de capoeira) “Lê tinha um vizinho” (1969), do baiano Mestre Bimba; a canção “Carnavália”, presente no álbum “Tribalistas” (2002), do grupo homônimo; e “Folgado” (2016), de Marília Mendonça. Além de canções, esse volume, especialmente dedicado à diversidade e à cultura, apresenta, também, obras literárias que fazem parte do cânone, como: “Romeu e Julieta” (1597) e “Hamlet” (1623), de William Shakespeare, e “Capitães da Areia” (1937), do baiano Jorge Amado.

Dialogando com o TCT Educação ambiental, o volume “Rotas da Sustentabilidade” apresenta obras como o romance “Gabriela, cravo e canela” (1958), de Jorge Amado, e o poema “Ihéus” (2002), do baiano Cyro de Mattos, os quais abordam, além de questões raciais e relações sociais, o ecossistema. Nesse sentido, somando 8 dos 15 textos que fazem parte desse volume, recebem destaque aqueles do gênero haicais pela valorização da natureza, entre eles: “mangueiras frondosas”, de Millôr Fernandes (1923-2012), “delícia pura”, de Paulo Leminski (1944-1989), e “primavera” (1998), de Alice Ruiz.

O volume “Rotas do bem-estar” se vincula ao TCT Saúde e apresenta 13 textos literários que tratam não apenas da importância da integridade física, mas

também da integridade psicológica dos indivíduos. Destacam-se a canção “Comida” (1997), do grupo Titãs; o poema “Eu pensava que a terra remendava com o céu” (2000), do autor indígena Norberto Sales Tene Kaxinawá; e a canção “Parixara 2”, da dupla de autores indígenas dona Zenita e seu Terêncio, os quais transcrevem e gravam diversas canções da tradição indígena dos povos do circun-Roraima em Macuxi, sua língua original, junto de sua tradução em Língua Portuguesa.

“Rotas do trabalho” (TCT Trabalho) enfatiza o universo do futebol com a escolha das canções “É uma partida de futebol” (1996), do grupo Skank, e “Aqui é o país do futebol” (1970), do carioca Wilson Simonal; e das crônicas “Brasil vacila entre o pessimismo mais obtuso e a esperança mais frenética”, do pernambucano Nelson Rodrigues (1912-1980), e “Futebol ao sol e à sombra” (1995), do uruguaio Eduardo Galeano. O regionalismo é contemplado com as canções “De onde vem o baião” (1992), do baiano Gilberto Gil; “Samba da minha terra”; de Dorival Caymmi (1914-2008); e “Arrasta a sandália”, samba tradicional do recôncavo baiano.

Notamos, portanto, que os textos literários nessa coleção se vinculam diretamente aos temas transversais de cada um dos volumes. Nesse sentido, a seleção literária parte de um princípio temático que não deixa de contemplar outros aspectos do edital, como a primazia de textos contemporâneos, a presença de textos clássicos, a promoção das culturas afro-brasileira e indígena, bem como a autoria negra. Em relação à produção literária de mulheres, a seleção revela-se muito econômica com presenças rarefeitas, como Pitty, Isis Baião, Dona Zenita e Alice Ruiz.

Em relação aos gêneros literários, a coleção *Estações - Linguagens* traz 14 gêneros diferentes, com predominância das canções (24) e dos poemas (16), seja porque esses textos são mais facilmente alocados no material didático devido ao seu tamanho, seja porque são gêneros mais próximos dos jovens. Ao longo dos volumes também estão presentes diversos haicais, textos dramáticos, contos e romances, como pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 5. Textos por gêneros em “Estações Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Ática.

Coleção Estações Linguagens (Linguagens e suas Tecnologias)	
Textos por gêneros ficcionais	Total
1. Charge	1

2. Conto	5
3. Crônica	4
4. Drama	5
5. Fábula	2
6. Haicai	8
7. História em quadrinhos	2
8. Canção	24
9. Miniconto	2
10. Poema	16
11. Romance	4
12. Relato	1
13. Roteiro	1
14. Samba-enredo	1
15. Tirinha	1
Total	77

Sobre a autoria dos textos literários que fazem parte da coleção *Estações - Linguagens*, predominam textos de autores homens (53) brancos (39); 13 de autores negros e 2 de autores indígenas. Quanto aos 19 textos de autoria feminina, eles se dividem em 9 de autoras brancas, 8 de autoras negras e 1 de autora indígena. O levantamento geral (e por volume) dos textos por gênero e raça dos autores encontra-se no quadro a seguir:

Quadro 6. Textos por gênero e raça dos autores em “Estações Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Ática.

Coleção Estações Linguagens (Linguagens e suas Tecnologias)	
Textos por gênero e raça dos autores	Total
Masculino	53
Branco	39
Negro	13
Indígena	2
Feminino	19

Branças	9
Negras	8
Indígenas	1

Como exposto no quadro a seguir, dos 77 textos literários da coleção *Estações – Linguagens*, 61 são de autores brasileiros, majoritariamente naturais das regiões Sul e Sudeste, de onde são 36 dos 61 brasileiros. Quanto aos textos de autores estrangeiros, 9 são europeus, 6 são africanos e 1 é latino-americano, o que resulta em 16.

Quadro 7. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Estações Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Ática.

Coleção Estações Linguagens (Linguagens e suas Tecnologias)	
Textos por gênero e raça dos autores	Total
Estrangeiros	16
Africanos	6
Europeus	9
Latino-americanos	1
Brasileiros	61
Norte	2
Nordeste	15
Centro-Oeste	7
Sul	9
Sudeste	27

Práticas de Linguagens (Editora Saraiva), a segunda coleção a ser abordada, destaca o valor artístico do texto literário por meio do seu ensino de maneira contextualizada quanto à sua produção, focando na experiência do estudante ao fruir do texto. Quanto à vinculação aos TCTs, em cada um dos seus volumes a coleção apresenta diversos deles, diferentemente da coleção *Estações - Linguagens*, da editora Ática. Ao todo são 42 textos (dentre todas as coleções para o componente de Linguagens e suas Tecnologias, “Práticas de Linguagens” é a que traz a menor incidência de textos literários), dos quais 20 são contemporâneos, e há

grande incidência de autores consagrados na Literatura tanto nacional quanto estrangeira, como consta no quadro a seguir:

Quadro 8. Textos literários em “Práticas de Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Saraiva.

Práticas de Linguagens (Corpo, Arte e Cultura)								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/C ompleto	P.
Brasil	SE	M	N	Oubí Inaê Kibuko	Cinco elementos: aos manos & minas do movimento Hip-Hop	Poema	Completo	65
Brasil	SE	F	N	Samy Fernandes	Wad vs Colombiana (Semifinal) — Duelo de MC's	Batalha de rima	Completo	72
Brasil	SE	M	N	Warley Alves de Deus				
Brasil	CO	M	B	João Santana	Desafio malcriado	Repente	Completo	76
Brasil	NE	M	B	Chico de Assis	João Santana e Chico de Assis			
Brasil	NE	M	B	Gregório de Matos	Queixa-se o poeta da plebe ignorante e perseguidora das virtudes	Poema	Completo	79
Portug al		M	B	Gil Vicente	Auto da barca do Inferno	Drama	Trecho	116- 117
Brasil	SE	F	B	Ecléa Bosi	A ilha da Maré	Conto	Completo	126- 127
Portug al	-	M	B	José Saramago	A maior flor do mundo	Conto	Trecho	130
Portug al	-	M	B	José Saramago	Autobiografia de José Saramago	Biografia	Trecho	132- 133
Brasil	SE	F	B	Julia Zakia	A estória da figueira	Roteiro	Trecho	138- 140
Práticas de Linguagens (Múltiplas Vozes)								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/C ompleto	P.
Brasil	NE	F	B	Dona Edith do Prato	Marinheiro só	Canção	Completo	22
Brasil	N	M	I	Davi Kopenawa	A queda do céu: palavras de um xamã yanomami	Biografia	Trecho	81
França	-	M	B	Bruce Albert				
Brasil	S	F	B	Elis Regina	Querelas do Brasil	Canção	Completo	87-8 8
Brasil	SE	F	B	Nara Leão	O barquinho	Canção	Completo	95
Brasil	NE	M	B	Tom Zé	Brazil, capital Buenos Aires	Canção	Completo	97
Brasil	SE	F	N	MC Tha	Valente	Canção	Completo	98

Brasil	SE	M	B	Flávio Wetten	Faz oxigênio, faz sombra, faz falta	Cartum	Completo	112
Brasil	SE	F	N	Sandrá de Sá	Olhos coloridos	Canção	Completo	123
Brasil	NE	M	B	José de Alencar	O demônio familiar	Drama	Trecho	124-127
Brasil	NE	M	N	Aldri Anunciação	A mulher do fundo do mar	Drama	Trecho	131-132
Práticas de Linguagens (Perspectivas Multiculturais)								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Brasil	SE	M	N	Kamau	Tambor	Canção	Completo	56-57
Brasil	SE	M	N	Rincon Sapiência	Elegância	Canção	Completo	76
Brasil	NE	M	N	Chico Science	Etnia	Canção	Trecho	91
Moçambique	-	M	B	Mia Couto	Nas águas do tempo	Conto	Completo	111-113
Moçambique	-	M	B	Mia Couto	O cachimbo de Felizbento	Conto	Trecho	113
Brasil	SE	M	B	Guimarães Rosa	A terceira margem do rio	Conto	Trecho	116-117
Práticas de Linguagens (Projetos de Vida e Sociedade)								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Brasil	SE	F	N	Carolina Maria de Jesus	Quarto de despejo: diário de uma favelada	Biografia	Trecho	22
Brasil	NE	M	B	Graciliano Ramos	Carta de Graciliano Ramos para a irmã Marili: duro e valioso conselho a quem escrever	Carta	Trecho	23
Brasil	NE	M	B	Graciliano Ramos	Os astrônomos	Conto	Completo	24-26
Angola		M	N	Ondjakil	Nós chorámos pelo Cão Tinhoso	Conto	Completo	29-30
Brasil	S	M	B	Alexandre Beck	Armandinho	Tirinha	Completo	65
Brasil	NE	M	N	João Ferreira de Lima	Proezas de João Grilo	Cordel	Trecho	105
Brasil	SE	M	I	Ailton Krenak	Ideias para adiar o fim do mundo	Romance	Trecho	126
Práticas de Linguagens (No Mundo do Trabalho)								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Brasil	SE	M	B	Ranulfo Prata	Navios iluminados	Romance	Trecho	40-41
Brasil	SE	M	B	Ignácio de Loyola Lopes	O primeiro emprego: uma breve visão	Crônica	Trecho	56-57

				Brandão				
Brasil	SE	G		Titãs	Comida	Canção	Completo	134
Práticas de Linguagens (Ciência, Arte e Tecnologia)								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Itália	-	M	B	Horácio	Ode	Poema	Trecho	71
Portugal	-	M	B	Bocage	Soneto e outros poemas	Poema	Trecho	72
Portugal	-	M	B	Ricardo Reis (Fernando Pessoa)	Cada dia sem gozo não foi teu	Poema	Completo	72
Brasil	SE	M	B	Cláudio Manuel da Costa (Glauceste Satúrnio)	Soneto VII	Poema	Trecho	73
Alemanha	-	M	B	Bertolt Brecht	Vida de Galileu	Drama	Trecho	106-110
Reino Unido	-	M	B	Arthur Charles Clarke	2001: uma odisseia no espaço	Romance	Trecho	135-138
Rússia	-	M	B	Isaac Asimov	O homem bicentenário	Novela	Trecho	139-140

No volume “Corpo, Arte e Cultura” são desenvolvidos os TCTs Vida Familiar e Social e Educação em Direitos Humanos (macroárea da Cidadania e Civismo), e Diversidade Cultural, no âmbito do Multiculturalismo. Dos 9 textos desse volume, 7 são contemporâneos e focam principalmente questões sociais. Destaca-se a utilização dos versos criados pelos artistas MC Wad (Warley Alves de Deus) e MC Colombiana (Samy Fernandes) durante uma batalha de rima em 2019, e a autobiografia de José Saramago. Os autores canônicos presentes no volume são o baiano Gregório de Matos (1636-1696), com o poema “Queixa-se o poeta da plebe ignorante e perseguidora das virtudes”, e o dramaturgo português Gil Vicente (1465-1536), com o “Auto da barca do Inferno”.

Em “Múltiplas Vozes” são abordados os TCTs Diversidade Cultural e Educação, no âmbito do Multiculturalismo, e, novamente, Vida Familiar e Social e Educação em Direitos Humanos, na macroárea temática Cidadania e Civismo. Entre os 10 textos desse volume destaca-se o livro “A queda do céu: palavras de um xamã yanomami” (2010), organizado pelo antropólogo francês Bruce Albert, que utiliza os relatos do xamã Yanomami Davi Kopenawa. Destacam-se, também, as canções “Querelas do Brasil” (1978), de Elis Regina; “Brazil, capital Buenos Aires” (2008), de Tom Zé; e “Valente” (2018), de MC Tha.

O volume “Perspectivas Multiculturais” (TCTs: Saúde e Educação Alimentar e Nutricional (macroárea Saúde), Educação em Direitos Humanos (macroárea Cidadania e Civismo), Diversidade Cultural e a Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras, no âmbito do Multiculturalismo)) apresenta 6 textos literários. Nele constam os contos “Nas águas do tempo” (1994) e “O cachimbo de Felizbento” (1994), de Mia Couto, e “A terceira margem do rio” (1962), do mineiro Guimarães Rosa. Além de contos e canções (todas de artistas negros) também são trabalhadas nesse volume: “Tambor” (2008), de Kamau; “Elegância” (2017), de Rincon Sapiência; e “Etnia” (1996), de Chico Science.

No volume “Projetos de Vida e Sociedade”, vinculado aos TCTs Saúde e Meio Ambiente, encontram-se autores negros e indígenas com os textos “Quarto de despejo: diário de uma favelada” (1960), de Carolina Maria de Jesus; “Nós chorámos pelo Cão Tinhoso” (2007), do angolano ONDJAKI; “Proezas de João Grilo” de João Ferreira de Lima (1902-1973); e “Ideias para adiar o fim do mundo” (2019), de Ailton Krenak.

Com a menor incidência de textos literários de toda a coleção, no volume “No Mundo do Trabalho” são utilizados: o romance “Navios iluminados”, de Ranulfo Prata; a crônica “O primeiro emprego: uma breve visão”, de Ignácio de Loyola Lopes Brandão; e a canção “Comida”, do grupo Titãs. Esses textos, junto aos demais conteúdos presentes no volume, estão vinculados aos TCTs: Trabalho (macroárea Economia), Educação em Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente (macroárea Cidadania e Civismo), Ciência e Tecnologia e Saúde.

Em “Ciência, Arte e Tecnologia” são desenvolvidos os TCTs: Ciência e Tecnologia, Saúde e Educação Alimentar e Nutricional (macroárea da Saúde), Educação Ambiental e Educação para o Consumo (macroárea de Meio Ambiente), Vida Social e Familiar e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso (macroárea da Cidadania e Civismo). O único texto de autoria brasileira presente nesse volume é o “Soneto VII” (1768), de Cláudio Manuel da Costa (Gluceste Satúrnio). Entre os textos de autoria estrangeira destacam-se: “O homem bicentenário” (1976), do russo Isaac Asimov; o poema “Cada dia sem gozo não foi teu” (1933), de Ricardo Reis (heterônimo do português Fernando Pessoa); e “Ode” (23 a.C.) de Horácio. Da mesma forma que a coleção anterior, observamos, em relação à seleção, uma miscelânea de temas, de tempos e de perspectivas nos

textos literários. Mais uma vez, o critério das temáticas desenvolvidas nos textos prevalece, de modo a desarticular o paradigma cronológico com o qual quase sempre a Literatura foi abordada na escola brasileira (seja por meio da ordem cronológica, seja por meio da ordem cronológica inversa). Assim, a Literatura figura nesse material como matéria artística que ultrapassa questões temporais e pode interagir com os estudantes contemporâneos, visto que afeta a realidade que os cerca, o que consideramos um aspecto muito produtivo para a abordagem do literário na escola.

Na coleção *Práticas de Linguagens* estão presentes 15 gêneros diferentes, entre os quais se destacam: canções (10 vezes), contos (7 vezes) e poemas (6 vezes). Também nessa coleção, a forte presença das canções indica a seleção de textos com os quais os estudantes podem ter mais contato. Afinal, as canções, escutadas à exaustão nos dias atuais, não podem ser consideradas a poesia do tempo contemporâneo? O levantamento completo da incidência dos gêneros na coleção encontra-se no quadro abaixo:

Quadro 9. Textos por gêneros textuais em “Práticas de Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Saraiva.

Coleção Práticas de Linguagens (Linguagens e suas Tecnologias)	
Textos por gêneros ficcionais	Total
1. Batalha de rima	1
2. Biografia	3
3. Carta	1
4. Cartum	1
5. Conto	7
6. Cordel	1
7. Crônica	1
8. Drama	4
9. Canção	10
10. Novela	1
11. Poema	6
12. Repente	1
13. Romance	3

14. Roteiro	1
15. Tirinha	1
Total	42

Nessa coleção há predominância de autores homens (35) brancos (25); de autores negros (8) e de indígenas (2). Os 9 textos de autoria feminina dividem-se da seguinte forma: autoras brancas (5) e negras (4), como se pode observar no quadro a seguir:

Quadro 10. Textos por gênero e raça dos autores em “Práticas de Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Saraiva.

Coleção Práticas de Linguagens (Linguagens e suas Tecnologias)	
Textos por gênero e raça dos autores	Total
Masculino	35
Branco	25
Indígenas	2
Negros	8
Feminino	9
Branca	5
Negras	4

No quadro a seguir observamos que, dos 43 textos literários, há predominância de autores brasileiros (32), principalmente naturais das regiões Sudeste (17) e Nordeste (11). Quanto aos textos de autores estrangeiros (13), 10 são europeus e 3 são africanos. A presença de autores do Nordeste é significativa, evidenciando a valorização de culturas que, geograficamente, nem sempre foram prestigiadas.

Quadro 11. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Práticas de Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Saraiva.

Coleção Práticas de Linguagens (Linguagens e suas Tecnologias)	
Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores	Total
Estrangeiros	13
Africanos	3

Europeus	10
Brasileiros	32
Norte	1
Nordeste	11
Centro-Oeste	1
Sul	2
Sudeste	17

Se liga nas linguagens - Linguagens e suas Tecnologias (Editora Moderna) é a terceira coleção que analisamos. Entendendo a Literatura como primordial para a formação humana, ela busca ampliar o repertório dos estudantes de modo a fazê-los mobilizar todo o conhecimento adquirido anteriormente para construir o sentido do que eles lerão ao longo dos volumes a partir, também, de sua subjetividade. Quanto à vinculação aos TCTs, em cada um dos seus volumes a coleção opta por desenvolvê-los por meio de textos que representem culturas juvenis brasileiras que são bastante diversas. É uma das coleções mais diversas em gêneros textuais; nela constam 68 textos literários.

Quadro 12. Textos literários em “Se Liga nas Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Moderna.

Se Liga nas Linguagens (Experimenta ATUAR!)								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/C ompleto	P.
Reino Unido	-	M	B	William Shakespeare	Romeu e Julieta	Drama	Trecho	49-51
Brasil	SE	M	B	Vinicius Calderoni	Elza	Drama	Trecho	54-55
Alemanha	-	M	B	Johann Wolfgang von Goethe	Os sofrimentos do jovem Werther	Romance	Trecho	58
Brasil	SE	M	B	Daniel Galera	Mãos de cavalo	Romance	Trecho	59
Brasil	NE	F	B	Clarice Falcão	Eu me lembro	Canção	Audio	113
Brasil	SE	M	B	André Dahmer	Malvados	Tirinha	Completo	126
Se Liga nas Linguagens (Experimenta ENXERGAR!)								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/C ompleto	P.
Brasil	SE	M	B	Duke	Eu brincando estava de	Charge	Completo	73

					futebol!			
Brasil	SE	M	B	Fernando Vilela	Lampião e Lancelote	Cordel	Citado	81
Estados Unidos	-	F	B	Rosane Svartman	Bom sucesso	Roteiro	Trecho	87
Brasil	SE	M	N	Paulo Halm				
Brasil	SE	M	N	Carlos de Assumpção	Eclipse	Poema	Completo	89
Brasil	SE	M	N	Ricardo Aleixo	Meu negro	Poema	Completo	89
Brasil	N	F	I	Márcia Wayna Kambeba	Ay kakyri tama – Eu moro na cidade	Poema	Completo	92
Japão	-	M	A	Nempuku Sato	Trilha forrada de folhas	Haikai	Completo	94
Brasil	S	F	B	Helena Kolody	Atavismo	Poema	Completo	94
Brasil	SE	M	B	Paulo Romai	Instruções de Lavagem	Tirinha	Completo	105
Estados Unidos	-	M	B	Weyant	"Jason, eu gostaria de deixá-lo jogar, mas futebol é um jogo de garotas."	Charge	Completo	108
Brasil	S	G	-	Tribo de Atuadores Ói Nós Aqui Traveiz	Caliban – A tempestade de Augusto Boal	Drama	Vídeo	111

Se Liga nas Linguagens (Experimenta PERTENCER!)

Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/C completo	P.
Brasil	SE	M	N	Emicida	Passarinhos	Canção	Vídeoclip e	10
Brasil	NE	G	-	Chico Science & Nação Zumbi	Etnia	Canção	Áudio	14
Brasil	NE	M	B	Dias Gomes	Ao verem Odorico, Mestre Ambrósio e Zelão deixam o balcão. Moleza para de tocar	Drama	Trecho	19-20
Brasil	-	G	-	Cia. Hiato	Amadores	Drama	Trecho	42-43
Brasil	-	G	-	Luiza Rangel, Analya Britney, Brenda Laura Coelho, Caio Nunes, Lucas Reis, Maria Paula dos	Fale sobre mim	Drama	Trecho	47

				Santos e Wilson Ruan				
Brasil	SE	F	B	Juliana Franco	Relatos de um dia incrivelmente mediano	História em quadrinhos	Completo	55
Brasil	SE	F	B	Raquel Segal	Continue Vivo	História em quadrinhos	Completo	56
Ucrânia	-	F	B	Clarice Lispector	A Hora da Estrela	Romance	Trecho	78
Brasil	NE	F	I	Sulami Katy	O Povo das Águas	Conto	Completo	86
Brasil	SE	M	B	Guimarães Rosa	Fita verde no cabelo: nova velha estória	Conto	Completo	87-88
Brasil	NE	M	B	Manuel Bandeira	Profundamente	Poema	Completo	92
Brasil	S	M	B	João Gilberto Noll	Grêmio	Miniconto	Completo	84
Brasil	SE	M	B	Augusto de Campos	Viva vaia	Poema visual	Completo	108
Brasil	SE	M	B	Décio Pignatari	Terra	Poema visual	Completo	109
Brasil	SE	F	B	Sonia Queiroz	Das irmãs	Poema	Completo	122
Brasil	SE	M	B	Carlos Drummond de Andrade	A Federico García Lorca	Poema	Completo	127

Se Liga nas Linguagens (Experimenta SE SITUAR!)

Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/C completo	P.
Brasil	NE	M	B	Lenine	Jack soul brasileiro.	Canção	Trecho	10-11
Brasil	SE	F	B	Beth Carvalho	Visual	Canção	Trecho	13
Brasil	S	F	B	Fefê Torquato	Por que as vezes	História em quadrinhos	Completo	50
Brasil	CO	F	N	Ryane Leão	Vários textos	Poema	Trecho	51
Brasil	SE	M	B	Tiago Ferro	O pai da menina morta	Romance	Trecho	53-54
Brasil	SE	M	B	João Anzanello Carrascoza	Domingo	Romance	Trecho	56
Brasil	SE	M	B	Marcos Bassini	Depois de anos passeando juntos pela estrada de pedras	Miniconto	Completo	59
Brasil	SE	M	B	Ricardo Lísias	Delegado Tobias	Folhetim online	Trecho	60
Brasil	SE	M	B	Ricardo Lísias	Delegado Tobias 1: o assassinato do autor	Folhetim online	Trecho	61

Brasil	SE	M	B	Ricardo Lísias	Delegado Tobias 2: delegado Tobias & delegado Jeremias	Folhetim online	Trecho	61-6 2
Brasil	SE	M	B	Ricardo Lísias	Delegado Tobias 5: os documentos do inquérito	Folhetim online	Trecho	62-6 3
Brasil	SE	M	B	Fabio Brazza	Hip-hopnotizado	Canção	Completo	64-6 5

Se Liga nas Linguagens (Experimenta DIALOGAR!)

Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/C completo	P.
Reino Unido	-	M	B	Arthur Conan Doyle	Um estudo em vermelho	Romance	Trecho	52-5 3
Reino Unido	-	G	-	BBC	(SHERLOCK) INT. ST. BARTHOLEMEW/ LABORATÓRIO – DIA	Roteiro	Trecho	54-5 5
Brasil	N	M	B	Milton Hatoum.	Dois irmãos	Romance	Trecho	56
Brasil	SE	G	-	Fábio Moon, Gabriel Bá	Dois irmãos	História em quadrinhos	Trecho	57-5 8
Brasil	N	M	B	Milton Hatoum	Dois irmãos	Romance	Trecho	60
Brasil	-	-	M	Masrani	A febre	Fanfic	Trecho	61-6 3
Brasil	SE	M	B	Carlos Drummond de Andrade	José	Poema	Completo	66
Portugal	-	M	B	José Saramago	E agora, José?	Crônica	Completo	67
Brasil	NE	M	B	Jarbas	Passarinho na gaiola	Cartum	Completo	97
Brasil	SE	M	I	Ailton Krenak	Ideias para adiar o fim do mundo	Romance	Trecho	115
Brasil	-	M	N	Conrado Dess	São Paulo refúgio	Drama	Trecho	116

Se Liga nas Linguagens (Experimenta COMPARTILHAR!)

Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/C completo	P.
Brasil	SE	M	B	Renato Farias	220 cartas de amor	Drama	Trecho	10-1 1
Brasil	SE	M	B	Luiz Fernando Marques	Festa de separação – um documentário cênico	Drama	Trecho	14-1 5
Japão	-	M	A	Haruki Murakami	Minha querida Sputnik	Romance	Trecho	27
Brasil	S	F	N	Cristal Rocha	Quando é só pra mulher branca, não vem dizer que é	Slam	Completo	49

					feminismo...			
Brasil	NE	M	B	Marcelino Freire	Curso superior	Conto	Completo	51
Brasil	SE	M	N	Elé Semog	Dançando negro	Poema	Completo	53
Brasil	NE	M	N	Castro Alves	(O navio negreiro) IV	Poema	Trecho	54
Brasil	NE	F	N	Maria Firmina dos Reis	Úrsula	Romance	Trecho	54
Portugal		M	B	Luís Vaz de Camões	Os Lusíadas	Poema	Trecho	55
Brasil	SE	M	B	Mário de Andrade	Garoa do meu São Paulo	Poema	Trecho	59
Brasil	SE	M	N	Sérgio Vaz	Manifesto da antropofagia periférica,	Manifesto	Completo	61
Índia	-	F	V	Kaushiki Chakraborty	"Bhimpalasi"	Canção	Trecho	109

O volume “Experimenta ATUAR!” apresenta 6 textos literários, entre eles os dramas “Romeu e Julieta” (1597), de William Shakespeare, e “Elza” (2018), de Vinicius Calderoni, que conta a história de vida e da carreira da cantora Elza Soares.

“Experimenta ENXERGAR!” apresenta 11 textos, majoritariamente contemporâneos, que abordam temas sociais. Destacam-se o poema “Meu negro” (2018), de Ricardo Aleixo; “Ay kakyri tama – Eu moro na cidade” (2013), da autora indígena Márcia Wayna Kambeba; e o haicai “trilha forrada de folhas” (1999), do imigrante japonês Nempuku Sato.

Em “Experimenta PERTENCER!”, 16 textos figuram ao longo dos capítulos, entre eles se destacam a canção “Passarinhos” (2015), de Emicida; a história em quadrinhos da série “Relatos de um dia incrivelmente mediano”, publicada por Juliana Franco em suas redes sociais; o clássico “A Hora da Estrela” (1977), de Clarice Lispector, o conto “O Povo das Águas”, presente na obra “Meu lugar no mundo” (2005), da escritora indígena Sulami Katy, que narra memórias e histórias de vida de mulheres indígenas.

No volume “Experimenta SE SITUAR!” constam 12 textos literários, com destaque para os folhetins online da série “Delegado Tobias”, do autor Ricardo Lísias (4 vezes), bem como para as canções “Jack soul brasileiro” (1999), do pernambucano Lenine, e “Visual” (1978), da carioca Beth Carvalho.

“Experimenta DIALOGAR!” trabalha com diversos clássicos da Literatura, dentre eles “E agora, José?”, do português José Saramago (1922-2010); o romance “Um estudo em vermelho” (1887), do inglês Arthur Conan Doyle; e o poema “José”, do mineiro Carlos Drummond de Andrade. O volume ainda trabalha com adaptações e releituras de “Dois irmãos” (2000), do autor contemporâneo Milton Hatoum, em formato em quadrinhos, publicada em 2015, dos artistas Fábio Moon e Gabriel Bá .

No volume “Experimenta COMPARTILHAR!” há 12 textos, com prioridade de gêneros e temas que possibilitam a maior expressão de sentimentos, por exemplo: a poesia *slam* “Quando é só pra mulher branca, não vem dizer que é feminismo...” (2018), da artista Cristal Rocha; os poemas “Dançando Negro” (1998), de Elé Semog, e “O navio negreiro” (1868), de Castro Alves. Também são trabalhados os romances “Úrsula” (1859), de Maria Firmina dos Reis, e “Minha querida Sputnik” (1999), do japonês Haruki Murakami.

De acordo com os pressupostos teórico-metodológicos presentes informados, em seus 6 volumes, a coleção trabalha os seguintes TCTs: Cidadania e Civismo; Direitos da Criança e do Adolescente; Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras; Educação em Direitos Humanos; Educação para o Consumo; Saúde; Vida Familiar e Social; e Trabalho, sendo, este último, o único presente em todas as unidades de todos os livros didáticos da coleção “Se liga nas linguagens”.

A coleção da editora Moderna, entre todas as analisadas, é a que apresenta maior diversidade de gêneros (19), que vai de ficcionais contemporâneos (que se valem de mistura de semioses) a alguns com publicação em mídias sociais, como é o caso de folhetim, de HQ, de roteiros, de fanfic. Notamos, assim, que essa coleção promove o que poderíamos denominar renovação dos gêneros ficcionais, pois inclui em seu repertório gêneros que fazem parte da cultura juvenil contemporânea. Entretanto prevalecem os gêneros tradicionais: poema (13), romances (11), dramas (7) e canções (7). O levantamento completo da incidência dos gêneros na coleção se encontra no quadro a seguir:

Quadro 13. Textos por gêneros textuais em “Se liga nas linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Moderna.

Coleção Se Liga nas Linguagens (Linguagens e suas Tecnologias)	
Textos por gêneros ficcionais	Total

1. Cartum	1
2. Charge	2
3. Conto	3
4. Cordel	1
5. Crônica	1
6. Drama	7
7. Fanfic	1
8. Folhetim online	4
9. Haicai	1
10. História em quadrinhos	4
11. Canção	7
12. Manifesto	1
13. Miniconto	1
14. Poema	13
15. Poema visual	2
16. Romance	11
17. Roteiro	2
18. Slam	1
19. Tirinha	2
Total	25

Quanto à autoria dos textos literários nessa coleção, o gênero masculino é predominante, correspondendo a 47 textos, dos quais 36 são de autores brancos, 9 de autores negros, 2 de autores asiáticos e 1 de autor indígena. Textos de autoria feminina são 15: 9 de autoras brancas, 3 de autoras negras, 2 de autoras indígenas e 1 de autora asiática. O levantamento geral (e por volume) dos textos por gênero e raça dos autores encontra-se no quadro a seguir:

Quadro 14. Textos por gênero e raça dos autores em “Se liga nas linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Moderna.

Coleção Se Liga nas Linguagens (Linguagens e suas Tecnologias)	
Textos por gênero e raça dos autores	Total

Masculino	47
Amarelos	2
Branco	36
Indígenas	1
Negros	9
Feminino	15
Branca	9
Indígenas	2
Negras	3
Vermelhas	1

No quadro a seguir podemos observar que, dos 68 textos literários, 58 são de autores brasileiros, dos quais 33 são naturais da região Sudeste; 10 do Nordeste; 5 do Sul, 3 do Norte; e 1 da Centro-oeste. Quanto aos 9 textos de autores estrangeiros, 5 são do continente europeu, 3 do asiático e 2 da região norte do continente americano.

Quadro 15. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Se liga nas linguagens - Linguagens e suas tecnologias” - Editora Moderna.

Coleção Se Liga nas Linguagens (Linguagens e suas Tecnologias)	
Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores	Total
Estrangeiros	10
Asiáticos	3
Europeus	5
Norte-americanos	2
Brasileiros	58
Norte	3
Nordeste	10
Centro-Oeste	1
Sul	5
Sudeste	33

A quarta coleção, intitulada *Multiversos Linguagens*, da Editora FTD, propõe a articulação de três principais eixos: identidade, projeto de vida e argumentação (FTD, 2019) para o trabalho com os componentes da área de Linguagens e suas Tecnologias. Essa articulação visa à construção da identidade do jovem e de seu projeto de vida conforme previsto pela BNCC, fornecendo aos jovens estudantes valores que refletem e refratam a realidade para uma atuação social ativa (FTD, 2019). Nesse processo a Literatura é utilizada para a representação da identidade nacional por meio da urbanização, da natureza brasileira e da diversidade étnica, além da exploração de seu caráter afetivo, abrangendo temas como amor, empatia e convivência social no trabalho. Ao todo são 106 textos, conforme mostramos no levantamento completo dos textos literários nessa coleção:

Quadro 16. Textos literários em “Multiversos Linguagens- Linguagens e suas Tecnologias” - Editora FTD.

Multiversos Linguagens (Cidade em Pauta)								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Brasil	SE	M	B	João Antônio	Frio	Conto	Trecho	28-29
Brasil	SE	M	N	Machado de Assis	Memórias póstumas de Brás Cubas	Romance	Trecho	53-54
Brasil	SE	F	N	Chiquinha Gonzaga	Ó abre-alas	Canção	Completo	69 / 70
Multiversos Linguagens (Natureza em Pauta)								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/C completo	P.
Brasil	NE	M	B	Gonçalves Dias	Canção do exílio	Poema	Completo	11
Brasil	SE	M	B	Vinicius Moraes de	Pátria minha	Poema	Trecho	12
Brasil	S	M	B	Mário Quintana	Uma canção	Poema	Completo	13
Brasil	CO	M	B	Manoel Barros de	Mundo renovado	Poema	Trecho	17
Brasil	SE	M	A	Leonardo Fróes	O observador observado	Poema	Completo	19
Brasil	SE	M	B	Caulos	Vida de Passarinho	História em quadrinhos	Completo	20
Brasil	NE	M	B	José Alencar de	O guarani	Romance	Trecho	21-22
Brasil	NE	F	B	Gal Costa	Canta Brasil	Canção	Trecho	24
Brasil	SE	M	N	Milton Nascimento	Benke	Canção	Completo	36

Brasil	NE	M	B	Graciliano Ramos	Vidas secas	Romance	Trecho	95-96
Brasil	SE	M	B	Euclides da Cunha	Os sertões	Romance	Trecho	97
Brasil	NE	M	B	José Alencar de	O guarani	Romance	Trecho	98
Peru	-	M	B	Mario Vargas Llosa	A guerra do fim do mundo	Romance	Trecho	100-101
Brasil	SE	M	B	Ricardo Lísias	Cobertor de estrelas	Conto	Trecho	102
Moçambique	-	M	B	Mia Couto	O último voo do flamingo	Romance	Trecho	109-111
Brasil	SE	M	B	Guimarães Rosa	A terceira margem do rio	Conto	Trecho	114
Moçambique	-	F	N	Paulina Chiziane	Niketche: uma história de poligamia	Poema	Trecho	116
Brasil	NE	M	B	João Cabral de Melo Neto	Morte e vida severina	Poema	Trecho	112
Japão	-	F	A	Yoko Ono	Árvore dos pedidos	Poema visual	Completo	124
Brasil	-	G	-	Elomar; Geraldo Azevedo; Vital Farias; Xangai.	Matança	Canção	Trecho	126
Brasil	SE	M	I	Ailton Krenak	Ideias para adiar o fim do mundo	Romance	Trecho	136-137

Multiversos Linguagens (Identities)

Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Portugal	-	M	B	Reinaldo Ferreira	Receita para fazer um herói	Poema	Completo	17
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Mar português	Poema	Completo	20
Portugal	-	F	B	Filipa Leal	Projecto político 3: El Corte Inglés	Poema	Completo	21
Brasil	SE	M	B	Oswald Andrade de	Erro de português	Poema	Completo	31
Brasil	SE	M	B	Oswald Andrade de	Manifesto antropófago	Manifesto	Trecho	32
Brasil	SE	M	B	Mário Andrade de	Descobrimento	Poema	Completo	32
Brasil	NE	M	B	José Alencar de	Sonhos d'ouro	Romance	Trecho	33
Portugal	-	M	B	Pero Vaz de Caminha de	Carta de Pero Vaz de Caminha	Carta	Trecho	35
Moçambique	-	M	N	José Craveirinha	Poema do futuro cidadão	Poema	Completo	40
Brasil	SE	F	B	Clara Nunes	Canto das três raças	Canção	Completo	48-49

Brasil	N	F	I	Márcia Wayna Kambeba	Índio, eu não sou	Poema	Completo	72
Brasil	SE	M	B	Oswald de Andrade	Manifesto Antropófago	Manifesto	Trecho	83
Colômbia	-	M	B	Gabriel García Márquez	Cem anos de solidão	Romance	Trecho	100-101
Colômbia	-	M	B	Gabriel García Márquez	Cien años de soledad	Romance	Trecho	104
Paraguai	-	M	B	Félix Giménez Gómez	Índio, prepara o arco	Poema	Completo	150-151
Brasil	SE	F	N	Conceição Evaristo	Olhos d'água	Conto	Completo	111-112 / 121
Brasil	SE	F	N	Carolina Maria de Jesus	Quarto de despejo: diário de uma favelada	Biografia	Trecho	114-115
Brasil	SE	F	N	Bianca Santana	Quando me descobri negra	Biografia	Trecho	117
Brasil	SE	F	N	Lubi Prates	Se me arrancaram pela raiz	Poema	Completo	119

Multiversos Linguagens (Diversidade: lugares, falas e culturas)

Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Brasil	N	M	B	Milton Hatoum	Dois irmãos	Romance	Trecho	12
Portugal	-	M	B	Ferreira de Castro	A selva	Romance	Trecho	13
Brasil	-	G	-	Fábio Moon Gabriel Bá	Dois Irmãos	História em quadrinhos	Trecho	16
Brasil	NE	M	B	Jorge Amado	Capitães da Areia	Romance	Trecho	19
Brasil	NE	M	B	José de Alencar	O gaúcho	Romance	Trecho	19
Brasil	S	M	B	Érico Veríssimo	O continente: tomo II	Romance	Trecho	20
Brasil	N	M	N	Mestre Verequete	Ilha do Marajó	Canção	Completo	26
Brasil	N	F	B	Dona Onete	Jamburana	Canção	Completo	29
Brasil	N	M	B	Gonzaga Blantez	Curió do bico doce	Canção	Completo	30
Brasil	SE	M	B	Guimarães Rosa	Grande sertão: veredas	Romance	Trecho	81-82 / 87
Brasil	NE	M	N	Luiz Gonzaga	Estrada de Canindé	Canção	Completo	94
Brasil	NE	G	-	Cabruêra	Passarada	Canção	Completo	99
Brasil	NE	F	N	Lia Itamaracá de	Minha ciranda	Canção	Completo	101
Brasil	NE	F	N	Lia Itamaracá de	Moreno cirandeiro	Canção	Completo	101

Brasil	NE	M	B	Nelson Rodrigues	Complexo de vira-latas	Crônica	Trecho	113
Brasil	NE	F	B	Marlui Miranda	Araruna	Canção	Completo	149
Multiversos Linguagens (No Mundo do Trabalho)								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Brasil	SE	M	B	Sérgio de Carvalho	A comédia do trabalho	Drama	Trecho	11-12
Brasil	SE	M	B	Márcio Marciano				
Brasil	SE	M	B	Mário Cau	Terapia	História em Quadrinhos	Trecho	70-71
Brasil	SE	F	B	Marina Kurcis				
Brasil	NE	G	-	Destaladeiras de Fumo de Arapiraca	O cabo da vassoura cai	Canção	Completo	84
Brasil	NE	G	-	As Ganhadeiras de Itapuã	Com a alma lavada	Canção	Completo	87
Brasil	SE	G	-	G.R.E.S Unidos do Viradouro (RJ)	Viradouro de alma lavada	Canção	Completo	89-90
Estados Unidos	-	M	B	Bill Watterson	Calvin Hobbes: O que é isso?	Tirinha	Completo	102
Argentina	-	M	B	Quino	Mafalda: Ema vê a mesa da sala de estar	Tirinha	Completo	103
Brasil	SE	M	N	Ferréz	Capão pecado	Romance	Trecho	111-112
Brasil	SE	M	B	Daniel Galera	Barba ensopada de sangue	Romance	Trecho	112
Brasil	SE	F	B	Laerte Coutinho	O Martelo e o prego	Charge	Completo	122
Brasil	SE	M	B	Digo Freitas	Sempre Esperanças	Tirinha	Completo	124
Brasil	S	M	B	Andre Noel	Salário compatível com o mercado	Tirinha	Completo	124
Brasil	S	M	B	Luis Fernando Verissimo	Dia da confraternização	Crônica	Trecho	125
Multiversos Linguagens (No Mundo dos Afetos)								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Brasil	SE	M	B	Carlos Drummond de Andrade	Sentimento do mundo	Poema	Completo	11
Brasil	NE	M	B	João Cabral de Melo Neto	Tecendo a manhã	Poema	Completo	12
Brasil	SE	M	B	Chacal	O amor venceu	Poema	Completo	13
Brasil	SE	M	B	Álvares de	Amor	Poema	Trecho	17

				Azevedo				
Portugal	-	M	B	Antero de Quental	Amor vivo	Poema	Completo	18
Brasil	S	M	B	Paulo Leminski	Asas e azares	Poema	Completo	20
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Autopsicografia.	Poema	Trecho	23
Portugal	-	M	B	Álvaro de Campos (Fernando Pessoa)	Lisbon revisited (1923)	Poema	Trecho	24
Brasil	SE	F	B	Adélia Prado	Discurso	Poema	Trecho	25
Brasil	NE	M	B	Ferreira Gullar	Boato	Poema	Trecho	27
Brasil	NE	M	B	Guttemberg Guarabyra	Só tem amor quem tem amor pra dar	Canção	Completo	38
Brasil	SE	G	-	Sá, Rodrix e Guarabyra	Primeira canção da estrada	Canção	Completo	42
Brasil	NE	M	B	Zé Ramalho	O vento vai responder (Blowin'in the wind)	Canção	Completo	43
Brasil	SE	F	B	Mozileide Neri	Abstração poética	Poema	Completo	61
Brasil	NE	F	N	Maria do Socorro	Meu drama	Poema	Completo	61
Brasil	SE	F	B	Bárbara Leite	Maremoto	Poema	Completo	62
Brasil	NE	M	P	Raulino Silva	A poética do Improviso: prática e habilidade no repente nordestino	Repente	Trecho	66
Brasil	NE	M	B	Ivanildo Vila Nova				
Brasil	SE	M	B	Binho	Estreando	Poema	Completo	68
Brasil	SE	F	B	Cecília Meireles	Ou isto ou aquilo	Poema	Trecho	70
Brasil	SE	M	N	Sérgio Vaz	Meu coração é cheio de pássaros	Poema	Completo	70
Brasil	SE	M	N	Laura Conceição	Nada se cria	Poema	Completo	71
Brasil	-	M	B	Jefferson Vasques	Silêncio nos olhos	Poema	Trecho	72
Brasil	S	F	N	Jamille Santos	Tu Aprendeu "to be", lá em casa nós aprendeu Tupac...	Slam	Completo	73-74
Brasil	S	M	B	Paulo Leminski	Amar é um elo	Poema	Completo	85
Brasil	SE	M	N	Emicida	A ordem natural das coisas	Canção	Completo	86
Brasil	SE	G		DJ Hum; Thaíde	Sr. Tempo Bom	Canção	Completo	90-91
Brasil	S	F	N	Karol Conká	Boa noite	Canção	Completo	94-95
Brasil	SE	F	N	Carolina Maria	Quarto de despejo:	Biografia	Trecho	111-

				de Jesus	diário de uma favelada			112
Brasil	SE	M	B	João Pinheiro	Carolina	História em quadrinhos	Trecho	115
Brasil	SE	F	I	Sirlene Barbosa				
Brasil	SE	M	B	Guimarães Rosa	Campo geral	Romance	Trecho	117-118
Brasil	CO	M	B	Os Levados da Brega	Do outro lado	Tirinha	Completo	122
Brasil	SE	M	N	Dudu Nobre	100 anos de liberdade – realidade ou ilusão?	Canção	Completo	123

Com o menor número de textos literários da coleção, o volume “Cidade em pauta” utiliza três obras ao longo de suas unidades: o conto “Frio” (1975), de João Antônio; o clássico romance “Memórias Póstumas de Brás Cubas” (1881), de Machado de Assis; e a canção “Ó abre-alas”, (1899) de Chiquinha Gonzaga. Nesse volume são trabalhados os temas: os fatos da vida na cidade; para pensar sobre a cidade de seu tempo; arte nas veias da cidade; o esporte para além das quatro linhas; entre o social e o familiar: valores; a representação da burguesia na arte; das elites às massas: o futebol conquista o Brasil; políticas públicas para as cidades: propostas; realidades urbanas; os fatos eternizados pela luz da fotografia; corpo sustentável na cidade; e o futuro e as cidades sustentáveis.

Entre os 21 textos que fazem parte do volume “Natureza em Pauta” estão muitos clássicos: os poemas “Canção do exílio” (1846), de Gonçalves Dias; “Pátria minha” (1949), de Vinícius de Moraes; e “Morte e vida severina” (1955), de João Cabral de Melo Neto; os romances “O guarani” (1857), de José de Alencar; “Vidas secas” (1938), de Graciliano Ramos; e “Os sertões” (1902), de Euclides da Cunha. São trabalhados os temas: a natureza como matriz de identidade brasileira; a exuberância da natureza; vende-se um lugar: argumentação e propaganda; o corpo em relação com a natureza; natureza em números; a natureza na experiência artística; saúde, poluição e esporte; natureza e crítica social; a natureza que acolhe; arte pela natureza; a natureza como totalidade; e o corpo natural e o corpo cultural.

No volume “Identidades” são apresentados os TCTs: *Tupi, or not Tupi...; that is the question; Você me vê, eu me vejo, eu vejo você*; o corpo como expressão da identidade; no trânsito do mundo; identidades: como identifico, como me identifico; a capoeira: da imigração à exportação; somos todos latino-americanos; uma questão de pele; quem fala por mim sou eu; a dança como manifestação da identidade;

todos são iguais perante a lei. Vinculados a esses temas estão: “Erro de português” (1925), de Oswald de Andrade; “Olhos d’água” (2014), de Conceição Evaristo; “Quarto de despejo: diário de uma favelada” (1960), de Carolina Maria de Jesus; “Índio, eu não sou” (2013), da autora indígena Márcia Wayna Kambeba; “Cem anos de solidão” (1967), do escritor colombiano Gabriel García Márquez; e “Quando me descobri negra”, de Bianca Santana.

Entre os 17 textos apresentados em “Diversidade: lugares, falas e culturas”, destacam-se: o romance “A Selva” (1930), de Ferreira de Castro; as canções “Ilha do Marajó” (1999) e “Jamburana” (2013), dos paraenses Mestre Verequete e Dona Onete, respectivamente; e “Grande sertão: veredas” (1956), do mineiro Guimarães Rosa. Assim como no volume “Experimenta DIALOGAR!”, da coleção “Se liga nas linguagens”, o clássico “Dois irmãos” (2000), de Milton Hatoum, e sua versão em quadrinhos, publicada pelo duo Fábio Moon e Gabriel Bá em 2015, também é utilizada. Ao longo das unidades esse volume trabalha os seguintes temas: a vida acontece na troca; diversidade: as tradições e suas atualizações; diferentes lugares, diferentes interesses; jogo: entre o regional e o universal; cultura ao alcance da mão; a riqueza cultural das danças regionais; amor, medo e enigma: veredas mineiras; as muitas belezas das expressões nordestinas; somos todos diversos; rivalidade e o respeito pelo outro; que espelho me reflete como brasileiro? e a multiplicidade das culturas indígenas.

No volume “No Mundo do Trabalho” há 13 textos, em sua maioria contemporâneos, entre os quais se destacam: o enredo de escola de samba “Viradouro de alma lavada”, apresentado pela Unidos do Viradouro em 2020; a crônica “Dia da confraternização” (1984), de Luis Fernando Verissimo; e o romance “Capão pecado” (2000), de Ferréz. Vinculados ao mundo do trabalho são abordados os seguintes temas: trabalhar para quê?; a Arte no mundo do trabalho; capacitação e trabalho; a ergonomia no mundo do trabalho; e o amanhã, como será?; esporte adaptado; trabalho: modos de perceber e sentir; o trabalho no século XXI; trabalho: obrigação ou prazer?; eu sou meu técnico; recursos gráficos para uma apresentação; e trabalho é para todos.

Com 32 textos literários o volume “No Mundo dos Afetos” prioriza a utilização de poemas para serem trabalhados junto aos temas: o que você tem sentido?; afetos e troca social; arte e publicidade: o som e a imagem do consumo; o corpo sensível na dança; um grito paira no ar; as relações afetivas nas práticas corporais;

o hip-hop como resistência; os afetos inventados; afetar-se pelo afeto do outro; seres humanos são animais afetivos; desenvolvimento humano por meio dos jogos coletivos; e jogando com o artista: deixando-se afetar pela arte. Entre os poemas utilizados destacam-se: “Sentimento do mundo”, de Carlos Drummond de Andrade; “O amor venceu”, de Chacal; “Asas e azares”, de Paulo Leminski; “Boato”, de Ferreira Gullar; e “Silêncio nos olhos”, de Jefferson Vasques. Destacam-se, também: o *rap* “Boa noite”, de Karol Conká; a obra “Quarto de despejo: diário de uma favelada”, de Carolina Maria de Jesus; e a poesia *slam* “Tu aprendeu “to be”, lá em casa *nóis* aprendeu Tupac...”, da artista Jamille Santos.

Como se pode notar, permanece a seleção de textos a partir do recorte temático, aspecto que, certamente, contribui para que haja a expansão tanto dos gêneros literários quanto do eixo geográfico e cultural (quase sempre centrado no Sul e Sudeste do país) aos quais pertencem os textos ficcionais selecionados. Desse modo, há possibilidade de os materiais escolares abarcarem, de fato, a diversidade cultural e regional do país, centrando-se em produções que dialogam mais facilmente com os jovens, visto que se notam gêneros tradicionais entremeados por gêneros mais contemporâneos, representados, sobretudo, por canções.

Na coleção estão presentes 15 gêneros diferentes, entre os quais se destacam: poemas (34 vezes), canções (23 vezes) e romances (21 vezes). O levantamento completo da incidência dos gêneros na coleção encontra-se no quadro abaixo:

Quadro 17. Textos por gêneros textuais em “Multiversos Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora FTD.

Coleção Multiversos Linguagens (Linguagens e suas Tecnologias)	
Textos por gêneros textuais	Total
1. Biografia	3
2. Carta	1
3. Charge	1
4. Conto	5
5. Crônica	2
6. Drama	1

7. História em quadrinhos	4
8. Canção	23
9. Manifesto	2
10. Poema	34
11. Poema visual	1
12. Repente	1
13. Romance	21
14. Slam	1
15. Tirinha	5
Total	106

Quanto à autoria dos textos literários, o gênero masculino é predominante, correspondendo a 75 textos, dos quais 61 são de autores brancos, 15 de autores negros, 1 de autor asiático e 1 de autor indígena. Textos de autoria feminina são 27, distribuídos em: 11 de autoras brancas, 13 de autoras negras, 2 de autoras indígenas e 1 de autora asiática. O levantamento geral (e por volume) dos textos por gênero e raça dos autores encontra-se no quadro a seguir:

Quadro 18. Textos por gênero e raça dos autores em “Multiversos Linguagens – Linguagens e suas Tecnologias” – Editora FTD.

Coleção Multiversos (Linguagens e suas Tecnologias)	
Textos por gênero e raça dos autores	Total
Masculino	75
Amarelos	1
Branco	61
Indígenas	1
Negros	15
Feminino	27
Amarelas	1
Branca	11
Indígenas	2
Negras	13

No quadro a seguir observamos que, dos 106 textos literários da coleção, 92 são de autores brasileiros, dos quais 51 são naturais da região Sudeste, 24 da região Nordeste, 8 da região Sul, 5 da região Norte, e 2 da região Centro-oeste. Quanto aos 18 textos de autores estrangeiros, eles estão divididos em 8 de europeus, 5 de latino-americanos, 3 de africanos, 1 de norte-americano e 1 de asiático.

Quadro 19. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Multiversos Linguagens - Linguagens e suas tecnologias” - Editora FTD.

Coleção Multiversos Linguagens (Linguagens e suas Tecnologias)	
Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores	Total
Estrangeiros	18
Africanos	3
Asiáticos	1
Europeus	8
Latino-americanos	5
Norte-americanos	1
Brasileiros	92
Norte	5
Nordeste	24
Centro-Oeste	2
Sul	8
Sudeste	51

A última a ser apresentada, a coleção *Moderna Plus*, da editora Moderna, revela a tendência dos estudantes em associarem a leitura de textos literários em ambientes escolares com obrigações e avaliações. Diante desse desafio para a formação de leitores, a coleção propõe - para além da fruição estética do texto literário, o estudo da Literatura como discurso, integrando seus fatores linguísticos, históricos, sociais e ideológicos no processo de interação entre autor, público e contexto. Ao todo são utilizados 202 textos, fato que a coloca como a coleção que mais apresenta textos literários em sua composição:

Quadro 20. Textos literários em “Moderna Plus - Linguagens e suas tecnologias” - Editora Moderna.

Moderna Plus Vol. 1 “O mundo é feito de linguagens: leitura, discurso e corpo em movimento” - Linguagens e suas tecnologias								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/C ompleto	P.
Nigéria	-	F	N	Chimamanda Ngozi Adichie	A historiadora obstinada	Conto	Trecho	18
Brasil	SE	M	B	Dalcio Machado	Se fosse hoje... Pau de selfie	Charge	Completo	25
Brasil	SE	M	B	Orlandeli	Grump: Pequena Enciclopédia de Amuletos da Nova Era (Amuleto do poder)	Tirinha	Completo	27
Brasil	SE	M	B	Orlandeli	Pequena Enciclopédia de Amuletos da Nova Era (Amuleto dos desejos)	Tirinha	Completo	27
Estados Unidos	-	M	B	Bob Thaves	Frank & Ernest: E vamos às notícias desta noite...	Tirinha	Completo	31
Brasil	SE	M	B	Fábio Zimbres	Vida boa: Pergunte e eu respondo	Tirinha	Completo	33
Portugal	-	M	B	Vergílio Ferreira	Da minha língua vê-se o mar	Romance	Trecho	58
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Livro do Desassossego	Romance	Trecho	61
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Mensagem	Romance	Trecho	61
Portugal	-	M	B	José Cardoso Pires	E Agora, José?	Romance	Trecho	61
Brasil	SE	M	N	Dorival Caymmi	Marina	Canção	Completo	69
Brasil	SE	M	B	Ivan Lins	Dandara	Canção	Completo	71
Brasil	-	F	B	Clarice Lispector	Dirigir um lar	Crônica	Trecho	76
Brasil	SE	F	B	Helena Sangirardi	Bilhetes às leitoras	Crônica	Trecho	76
Brasil	SE	G	-	Secos e Molhados	Sangue latino	Canção	Completo	79
Estados Unidos	-	M	B	Philippe Seabra	Pressão social	Canção	Completo	80
Estados Unidos	-	M	B	Chris Browne	Hagar: Bem-vindos à reunião mensal do clube dos mentirosos!	Tirinha	Completo	112
Brasil	S	M	B	Edgar Vasques	Rango: Chegou o outono	Tirinha	Completo	114
Argentina	-	M	B	Quino	Mafalda: Meu	Tirinha	Completo	115

na					Deus, que droga de programa!			
Estados Unidos	-	M	B	Bob Thaves	Frank & Ernest: Seu plano de saúde enviou um cartão dizendo	Tirinha	Completo	116
Brasil	S	M	N	Junião	Biografia Dona Isaura	Tirinha	Completo	117
Brasil	S	M	B	Dalcio Machado	Ativistas resgatam 178 beagles usados em tapetes	Charge	Completo	127
Reino Unido	-	M	B	William Shakespeare	Romeu e Julieta	Drama	Trecho	142
Brasil	S	F	B	Cecília Meireles	Canção	Poema	Trecho	153
Brasil	S	M	N	Machado de Assis	A causa secreta	Conto	Trecho	154
Brasil	S	M	B	Guimarães Rosa	Noites do sertão (Corpo de baile)	Romance	Trecho	154
Moderna Plus Vol. 2 “Entre a tradição e a modernidade: arte popular, literatura e preconceito linguístico” - Linguagens e suas tecnologias								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Moçambique	-	F	N	Tânia Tomé	Moçambique	Poema	Completo	14
Moçambique	-	F	N	Hera de Jesus	Identidade	Poema	Completo	18
Brasil	SE	M	B	Chacal	SOS	Poema	Completo	19
Estados Unidos	-	M	B	Edgar Allan Poe	O gato preto	Conto	Trecho	19
Uruguai	-	M	B	Eduardo Galeano	A função da arte	Miniconto	Completo	20
Eritreia	-	F	B	Marina Colasanti	A moça tecelã	Conto	Trecho	21
Brasil	SE	F	B	Heloisa Seixas	A cápsula	Conto	Completo	22
Estados Unidos	-	F	B	Anne Fadiman	Ex-libris: confissões de uma leitora comum	Romance	Trecho	22
Brasil	SE	F	B	Heloisa Seixas	Rendeiras	Crônica	Completo	25
Brasil	SE	F	B	Denise Fraga	Pela metade	Crônica	Completo	29
Brasil	SE	M	B	Paulo Mendes Campos	Receita de Domingo	Crônica	Completo	29-30
Brasil	S	F	B	Martha Medeiros	35 anos para ser feliz	Crônica	Completo	30
Brasil	S	M	B	Luis Fernando Verissimo	Grande Edgar	Crônica	Completo	30-31

Brasil	N	M	B	Armando Nogueira	México 70	Crônica	Completo	31
Brasil	S	F	B	Lya Luft	Caras na minha janela	Crônica	Trecho	32
Brasil	SE	M	B	Antonio Prata	Felicidade sem ilha deserta	Crônica	Completo	33
Brasil	N	F	B	Téta Barbosa	Rotina Fail	Crônica	Trecho	58
Brasil	SE	M	B	Diego Quintero	Fácil de calçar	Crônica	Trecho	58-59
Brasil	SE	F	B	Hillé Puonto	[por onde anda clarice? tá tão sumida essa menina]	Crônica	Trecho	59
Brasil	SE	M	B	Diego Quintero	Comunista que joga videogame	Crônica	Trecho	67
Brasil	SE	M	B	Guilherme Bandeira.	Frases do face	Cartum	Completo	77
Estados Unidos	-	M	B	Jim Davis	Garfield: Lindo pôr do sol, hein, papai?	Tirinha	Completo	108
Brasil	SE	M	B	Mauricio de Sousa	Chico Bento em Bom Português	História em quadrinhos	Completo	114
Brasil	NE	M	B	André de Farias	Suporte	História em quadrinhos	Completo	118
Brasil	S	M	B	Kledir Ramil	Língua brasileira	Crônica	Trecho	119
Brasil	SE	M	B	Guilherme Bandeira	Você é carioca?	Charge	Completo	123
Brasil	NE	M	B	Cláudio de Oliveira	Constituinte livre e soberana	Charge	Completo	125
Brasil	S	F	B	Cibelle Santos	Como espantar uma mulher logo no primeiro encontro...	Tirinha	Completo	128
Brasil	NE	M	B	Raimundo Correa	A (Anoitecer)	Poema	Completo	152
Brasil	SE	M	B	José Cândido de Carvalho	Amor contabilista de	Crônica	Completo	154
Brasil	SE	M	N	Lima Barreto	Vida e morte de M. J.	Romance	Trecho	154

Moderna Plus Vol. 3 “Cotidiano e diversidade: linguagens, arte e corpo em ação” - Linguagens e suas tecnologias

Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Moçambique	-	M	B	Mia Couto	Terra Sonâmbula	Romance	Trecho	13-14
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Cai chuva do céu cinzento	Poema	Completo	17
Brasil	SE	F	B	Adélia Prado	Explicação de poesia sem ninguém pedir	Poema	Completo	18

Estados Unidos	-	M	B	E. Cummings E.	nalgum lugar em que eu nunca estive	Poema	Completo	19
Brasil	SE	M	B	José Paulo Paes	Madrigal	Poema	Completo	20
Portugal	-	F	B	Sophia de Mello Breyner Andresen	Novembro	Poema	Completo	21
Brasil	SE	M	A	Leonardo Sakamoto	Ele sabia ler a chuva	Miniconto	Completo	21
Brasil	-	M	B	Pedro Gabriel	Eu me chamo Antônio: O mar	Poema visual	Completo	24 26
Brasil	SE	F	N	Conceição Evaristo	Certidão de óbito	Poema	Completo	28
Brasil	SE	M	B	André Dahmer	Malvados: A vida passa como um raio, mas há uma grande diferença	Tirinha	Completo	29
Portugal	-	M	B	Valter Hugo Mãe	O rapaz de que habitava os livros	Conto	Trecho	30
Brasil	SE	M	N	Machado de Assis	Dom Casmurro	Romance	Trecho	32
Brasil	SE	F	B	Clara Gomes	Bichinhos de jardim: perguntarem um... Se a	Tirinha	Completo	33
Brasil	SE	F	B	Clara Gomes	Uma joaninha geniosa	Miniconto	Completo	33
Brasil	SE	F	B	Clara Gomes	Bichinhos de jardim: criando personagem! Estou um	Tirinha	Completo	33
Brasil	SE	M	B	Vinicius Moraes de	Uma música que seja	Poema	Trecho	34
Brasil	SE	M	B	Raphael Salimena	Finalmente achamos um planeta com os requisitos para abrigar vida inteligente	História em quadrinhos	Completo	71
Estados Unidos	-	M	B	Bob Thaves	Frank & Ernest: Maratona	Tirinha	Completo	73
Brasil	SE	M	B	Caco Galhardo	El Diablo	Tirinha	Completo	79
Estados Unidos	-	M	B	Jerry Scott e Rick Kirkman	Zoé & Zezé: Você e o bebê	Tirinha	Completo	120
Brasil	SE	M	B	Marcelo Ruis	Elmo: Ó, Pai, Todo-Poderoso	Tirinha	Completo	121
Brasil	SE	F	B	Clara Gomes	Bichinhos de	Tirinha	Completo	122

					jardim: Bloqueio...			
Itália	-	M	B	Italo Calvino	As cidades invisíveis	Romance	Trecho	122
Brasil	NE	M	B	Graciliano Ramos	Vidas secas	Romance	Trecho	124
Brasil	NE	F	B	Clarice Freire	Pó de lua	Poema Visual	Completo	125
Estados Unidos	-	M	B	Chris Browne	Hagar: Mais cedo ou mais tarde	Tirinha	Completo	126
Portugal	-	M	B	José Saramago	Memorial do Convento	Romance	Trecho	128
Brasil	SE	M	N	Cidinho	Rap da felicidade	Canção	Trecho	139
Brasil	NE	M	B	Humberto Araújo	Inclusão Digital	Charge	Completo	152
Brasil	SE	M	B	Guimarães Rosa	Famigerado	Conto	Trecho	153
Brasil	SE	M	B	Murilo Mendes	O farrista	Poema	Completo	153
Brasil	NE	M	B	Nei Leandro de Castro	As pelejas de Ojuara: o homem que desafiou o diabo	Romance	Trecho	154

Moderna Plus Vol. 4 “Linguagem e comportamento: estilos literários, variação linguística, consumo e contracultura” - Linguagens e suas tecnologias

Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Estados Unidos	-	M	B	Roy Lichtenstein	Whaam!	Tirinha	Completo	12
França	-	M	B	André Malraux	A esperança	Romance	Trecho	13-14
Alemanha	-	M	B	Johann Wolfgang von Goethe	Os sofrimentos do jovem Werther	Romance	Trecho	15
Chile	-	M	B	Pablo Neruda	Antologia poética	Poema	Trecho	15-16
Brasil	SE	M	B	Casimiro de Abreu	Minha terra	Poema	Trecho	19
Brasil	SE	M	B	Vinicius Moraes	Pátria minha	Poema	Trecho	19-20
Portugal	-	F	B	Sophia de Mello Breyner Andresen	Pátria	Poema	Completo	20
Moçambique	-	M	B	Mia Couto	Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra	Romance	Trecho	22
Estados Unidos	-	M	B	Jerry Scott; Rick Kirkman	Zoé & Zezé: Flip-Flop	Tirinha	Completo	24
Brasil	SE	M	B	Monteiro	Reinações de	Romance	Trecho	24

				Lobato	Narizinho			
Estados Unidos	-	M	B	Bill Watterson	Calvin: Feroz, Forte, Fugaz	Tirinha	Completo	25
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Saudade dada	Poema	Completo	25
Brasil	SE	M	N	Cuti	Lira	Poema	Completo	25
Estados Unidos	-	M	B	Gary Brookins	Shoe: Estava lendo o seu texto sobre a tortura	Tirinha	Completo	27
Brasil	S	M	B	Paulo Leminski	que tudo passe	Poema	Completo	27
Portugal	-	M	B	Luís Vaz de Camões	Os Lusíadas	Poema	Trecho	28
Brasil	CO	M	B	Caetano Cury	As pessoas falam tanto	Tirinha	Completo	28
Portugal	-	M	B	Luís Vaz de Camões	Vi, claramente visto, o lume vivo	Poema	Completo	28
Brasil	S	M	B	Will Leite	Will Tirando	Tirinha	Completo	29
Uruguai	-	M	B	Eduardo Galeano	Cursos práticos	Crônica	Completo	30
Brasil	SE	M	B	João Montanaro	Você não deveria sair com menos de 30 cm de saia...	Charge	Completo	31
Brasil	SE	M	N	Machado de Assis	Memórias póstumas de Brás Cubas	Romance	Trecho	32
Brasil	SE	F	B	Clara Gomes	Bichinhos de Jardim: Era uma vez uma lagarta	Tirinha	Completo	33
Chade	-	M	B	Pedro Gabriel	Vooema	Crônica	Trecho	33
Brasil	SE	M	B	Olavo Bilac	Inania verba	Poema	Trecho	34
Eritreia	-	F	B	Marina Colasanti	Entre eles, água e mágoa	Romance	Trecho	34
Argentina	-	M	B	Quino	Mafalda: "Use"	Tirinha	Completo	36
Reino Unido	-	M	B	Steve Cutts	<i>Sem título</i>	Charge	Completo	38
Brasil	S	M	B	Benett	lar, doce lar	Charge	Completo	72
Brasil	SE	M	B	Fábio Coala	Mentirinhas	História em Quadrinhos	Completo	74
Brasil	SE	M	B	Fernando Gonsales	Níquel Náusea: em extinção	Tirinha	Completo	79
Brasil	SE	M	B	Rico	"Salgadinho"	Charge	Completo	81
Brasil	SE	M	B	Fernando Gonsales	Níquel Náusea	Tirinha	Completo	107
Brasil	S	M	B	Lucio Oliveira	Edibar	Tirinha	Completo	109
Brasil	SE	M	B	Fernando	Níquel Náusea:	Tirinha	Completo	115

				Gonsales	Silêncio!			
Brasil	NE	M	B	Jairo Lima	Dicionário de termos nordestinos	Poema	Trecho	116
Brasil	SE	M	B	Luiz Carlos Ramos	Jogador tem que ser completo	Charge	Completo	120
Brasil	SE	M	B	Pedro Baldoni	Ouça sem alarde	Tirinha	Completo	122
Brasil	SE	M	B	Guilherme Bandeira				
Portugal	-	M	B	Miguel Montenegro	Psicopatos	Charge	Completo	123
Argentina	-	M	B	Quino	Mafalda: Hoje é meu último dia de praia	Tirinha	Completo	124
Brasil	SE	M	B	Fernando Gonsales	Níquel Náusea: Existe vida após a morte?	Tirinha	Completo	125
Brasil	CO	M	B	Galvão Bertazzi	Vida besta: Cansado de chorar	Tirinha	Completo	125
Brasil	S	M	B	Edgar Vasques	Rango: Paiê	Tirinha	Completo	127
Brasil	SE	M	B	Duke	Violência Desenfreada	Charge	Completo	127
Brasil	S	F	B	Martha Medeiros	O dono do livro	Crônica	Trecho	127-128
Brasil	NE	M	B	Dias Gomes	O bem amado	Romance	Trecho	152
Brasil	SE	M	N	Cuti	Quebranto	Poema	Trecho	152
Brasil	S	M	B	Luis Fernando Verissimo	As cobras	Tirinha	Completo	152
Brasil	S	F	B	Natalia Borges Polesso	Vó, a senhora é lésbica?	Conto	Trecho	153
Ucrânia	-	F	B	Clarice Lispector	Declaração de amor	Crônica	Trecho	153
Brasil	S	F	B	Naiara Azevedo	Coração pede socorro	Canção	Trecho	153-154
Brasil	SE	M	B	Arnaldo Branco	Ideologia e internet	Tirinha	Completo	154

Moderna Plus Vol. 5 - Linguagens e suas tecnologias

Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Grécia	-	M	B	Eurípides	Hécuba	Drama	Trecho	13-15
Grécia	-	M	B	Eurípides	Medeia	Drama	Trecho	17-18
França	-	M	B	Choderlos de Laclos	As ligações perigosas	Romance	Trecho	20-21
Brasil	NE	M	B	Ariano Suassuna	Auto da Compadecida	Drama	Trecho	23-24

Portugal	-	M	B	Gil Vicente	Auto da Barca do Inferno	Drama	Trecho	24-25
Canadá	-	F	B	Margaret Atwood	O assassino cego	Romance	Trecho	33
Brasil	NE	M	B	Ariano Suassuna	O santo e a porca	Drama	Trecho	34
Portugal	-	M	B	Luís Vaz de Camões	Os Lusíadas	Poema	Trecho	77
Cabo Verde	-	F	N	Cesária Évora	Flor da minha esperança	Canção	Completo	79
Estados Unidos	-	M	B	Jim Davis	Garfield: Eu gosto de comer e dormir	Tirinha	Completo	99
Cuba	-	M	B	Italo Calvino	O raio	Conto	Trecho	108
Brasil	S	M	B	Alexandre Beck	Armandinho	Tirinha	Completo	119
Brasil	SE	F	B	Vanessa Barbara	Rafting na Pompeia	Crônica	Trecho	120
Brasil	S	M	B	Edgar Vasques	Rango	Tirinha	Completo	122
Brasil	SE	M	B	Antonio Prata	Murundu polissêmico	Crônica	Trecho	127
Brasil	S	F	B	Martha Medeiros	Vocabulário vintage	Crônica	Trecho	128
Brasil	SE	M	N	Machado de Assis	O alienista	Romance	Trecho	129
Brasil	SE	G	-	Racionais MC's	Fim de semana no parque	Canção	Trecho	152
Brasil	NE	M	B	Artur Azevedo	A dívida	Crônica	Trecho	153
Brasil	S	F	B	Angélica Freitas	Mulher de vermelho	Poema	Completo	153

Moderna Plus Vol. 6 - Linguagens e suas tecnologias

Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.
Portugal	-	M	B	Luís Vaz de Camões	Os Lusíadas	Poema	Trecho	13
Grécia	-	M	B	Homero	Odisseia	Poema	Trecho	15
Brasil	SE	G	-	Ira!	Receita para se fazer um herói	Canção	Completo	18
Reino Unido	-	M	B	Daniel Defoe	As aventuras de Robinson Crusóe	Romance	Trecho	19-20
França	-	M	B	Victor Hugo	Os miseráveis	Romance	Trecho	20-21
Brasil	SE	M	B	Mário de Andrade	Macunaíma	Romance	Trecho	22
Estados Unidos	-	F	N	Maya Angelou	Ainda assim, eu me levanto	Poema	Trecho	25

Portugal	-	F	B	Florbela Espanca	Ódio?	Poema	Completo	29
Brasil	SE	M	B	Álvares de Azevedo	Meu sonho	Poema	Trecho	30
Brasil	SE	M	B	Casimiro de Abreu	Meus oito anos	Poema	Trecho	31
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Contemplo o lago mudo	Poema	Trecho	32
Brasil	NE	M	N	Castro Alves	Vozes D'África	Poema	Trecho	32
Brasil	SE	M	B	Alberto de Oliveira	Cheiro de espádua.	Poema	Trecho	33
Brasil	SE	M	B	Olavo Bilac	Nel mezzo del camin...	Poema	Trecho	33
Brasil	SE	M	B	Manuel Inácio da Silva Alvarenga	A rosa	Poema	Trecho	33
Brasil	S	F	B	Helena Kolody	Altivez	Poema	Trecho	33
Brasil	SE	M	B	Armando Freitas Filho	Urgente e confidencial	Poema	Completo	33
Chile	-	M	B	Pablo Neruda	LXXXIX	Poema	Completo	34
Brasil	SE	F	B	Adélia Prado	Um jeito	Poema	Completo	34
Brasil	SE	M	B	Dalcio Machado	20/07/1969	Tirinha	Completo	61
Estados Unidos	-	M	B	Bob Thaves	Frank & Ernest: Interessantes palavras...	Tirinha	Completo	71
Brasil	S	M	B	José Aguiar	O horror!	Tirinha	Completo	73
Brasil	NE	M	B	Venes Caitano	Vi-Venes: melhor?	Tirinha	Completo	74
Brasil	SE	M	B	Felipe Attie	Menino e Lobo: Alguém perdeu...	Tirinha	Completo	77
Brasil	N	M	B	Venes Caitano	Vi-Venes: Aquários	Tirinha	Completo	81
Brasil	SE	M	B	Rico	Calor?	Charge	Completo	82
Estados Unidos	-	M	B	Jim Davis	Garfield: Slurp!	Tirinha	Completo	82
Brasil	SE	M	B	Caco Galhardo	Daiquiri: Vovô, você é...	Tirinha	Completo	108
Brasil	S	M	B	Allan Sieber	Preto no Branco: de volta á idade das trevas...	Tirinha	Completo	112
Brasil	SE	F	B	Clara Gomes	Bichinhos de Jardim: As taxas de índices...	Tirinha	Completo	113
Estados Unidos	-	M	B	Sidney Harris	Como mencionei na próxima semana em minha palestra	Cartum	Completo	116

					sobre tempo reversível...			
Brasil	S	M	B	José Aguiar	Nada com coisa alguma: estou com mau hálito nas axilas	Tirinha	Completo	118
Brasil	S	M	B	José Aguiar	Nada com coisa alguma: confesso!	Tirinha	Completo	119
Brasil	S	F	B	Martha Medeiros	Do tempo da vergonha	Crônica	Trecho	121
Brasil	NE	F	B	Clarice Freire	Seja lá o que for o mar, finja que já conhece	Coluna	Completo	123
Brasil	?	F	B	Téta Barbosa	— Alô!	Crônica	Trecho	125
Brasil	SE	M	B	Paulo Mendes Campos	Acorrentados	Crônica	Trecho	126
Brasil	S	F	B	Martha Medeiros	Verdade interior	Crônica	Trecho	128
Brasil	SE	M	B	Arionauero	Não dá mais para praticar esporte radical nesse rio	Cartum	Completo	147
Brasil	SE	F	N	Stella do Patrocínio	Eu sobrevivi do nada	Poema	Trecho	153
Brasil	NE	M	B	H. Dobal	O mundo revivido	Poema	Completo	154

No volume “O mundo é feito de linguagens: leitura, discurso e corpo em movimento”, são desenvolvidos os TCTs Multiculturalismo; Cidadania e Civismo; Meio Ambiente; Saúde; Ciência e Tecnologia; e Economia. “A historiadora obstinada”, de Chimamanda Ngozi Adichie; “Da minha língua vê-se o mar”, de Vergílio Ferreira; “Livro do Desassossego”, de Fernando Pessoa; a canção “Dandara”, de Ivan Lins; “A causa secreta”, de Machado de Assis; “Canção”, de Cecília Meireles; e “Noites do sertão”, de Guimarães Rosa, estão entre os 26 textos trabalhados. Destaca-se, também, o uso de diversas tirinhas dos artistas Orlandeli, Bob Thaves, Fábio Zimbres, Chris Browne, Edgar Vasques, Quino e Junião.

Em “Entre a tradição e a modernidade: arte popular, Literatura e preconceito linguístico”, há 31 textos literários, com destaque para o uso de crônicas, entre elas: “Rendeiras”, de Heloisa Seixas; “México 70”, de Armando Nogueira; “Grande Edgar”, de Luis Fernando Verissimo; “Comunista que joga videogame”, de Diego Quinteiro; e “Constituinte livre e soberana”, de Cláudio de Oliveira. Para o desenvolvimento dos TCTs desse volume (Multiculturalismo; Cidadania e Civismo; e Ciência e Tecnologia), além das crônicas também estão o poema “Identidade”, da

autora moçambicana Hera de Jesus; o miniconto “A função da arte”, do uruguaio Eduardo Galeano; e o romance “Vida e morte de M. J.”, de Lima Barreto.

Com 33 textos literários, o volume “Cotidiano e diversidade: linguagens, arte e corpo em ação” aborda os TCTs Multiculturalismo, Meio Ambiente, Cidadania e Civismo, e Ciência e Tecnologia, e utiliza, principalmente, poemas e tirinhas. Entre todos os textos, destacam-se: o poema visual “Eu me chamo Antônio: O mar”, de Pedro Gabriel; o poema “Explicação de poesia sem ninguém pedir”, de Adélia Prado; “Dom Casmurro”, de Machado de Assis; “As cidades invisíveis”, de Ítalo Calvino; “Terra Sonâmbula”, de Mia Couto; e “Memorial do Convento”, de José Saramago. Quanto às tirinhas, são apresentadas obras de André Dahmer, Clara Gomes, Caco Galhardo, Marcelo Ruis, Bob Thaves, Jerry Scott, Rick Kirkman e Chris Browne.

Trabalhando os TCTs Multiculturalismo, Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Saúde, e Economia, o volume “Linguagem e comportamento: estilos literários, variação linguística, consumo e contracultura” é o que apresenta o maior número de textos literários (51). Dentre eles estão “Os sofrimentos do jovem Werther”, de Johann Wolfgang von Goethe; “O bem amado”, de Dias Gomes; “Vó, a senhora é lésbica?”, de Natalia Borges Polesso; “Minha terra”, de Casimiro de Abreu; “Reinações de Narizinho”, de Monteiro Lobato; “Memórias póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis; “Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra”, de Mia Couto; e “Clarice Lispector”, de Clarice Lispector. Também foram utilizadas diversas tirinhas e charges de artistas como Quino, Caetano Cury, Will Leite, Lucio Oliveira, Edgar Vasques, Bill Watterson e Steve Cutts.

Em “O corpo se expressa: ação, drama e a força das palavras” há 20 textos, com destaque para “Auto da Compadecida” e “O santo e a porca”, de Ariano Suassuna; “Hécuba” e “Medeia”, de Eurípides; e “Auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente. Quanto aos demais gêneros encontram-se a crônica “A dívida”, de Artur Azevedo; o poema “MULHER DE VERMELHO”, de Angélica Freitas; o romance “O alienista”, de Machado de Assis; a canção “Fim de semana no parque”, do grupo Racionais MC's; e “As ligações perigosas”, de Choderlos de Laclos. Nesse volume são trabalhados os TCTs Cidadania e Civismo; Saúde; e Ciência e Tecnologia.

Dentre os 41 textos do volume “A linguagem expressa transformações: Literatura, cinema, música e esporte” estão a crônica “— Alô!”, de Téta Barbosa; o poema “Altivez”, de Helena Kolody; a canção “Receita para se fazer um herói”, do

grupo Ira!; o romance “Macunaíma”, de Mário de Andrade; e “Os miseráveis”, de Victor Hugo. Ao longo das unidades são abordados os TCTs Cidadania e Civismo, Multiculturalismo, Ciência e Tecnologia, Multiculturalismo e Meio Ambiente”. Igualmente às coleções anteriores, a seleção de textos literários se faz a partir do recorte temático – aquele proveniente dos temas contemporâneos transversais. Como observamos já nas coleções anteriores, trata-se de um critério produtivo quanto à articulação entre diferentes gêneros, à articulação entre produções contemporâneas e produções clássicas, espelhando, em cômputo geral, a diversidade necessária para a formação cultural e republicana dos jovens do ensino médio.

A coleção *Moderna Plus* apresenta 12 gêneros diferentes, entre os quais os com maior incidência são tirinha (53), poema (45), crônica (29), romance (26) e charge (13). São utilizados gêneros mais tradicionais, com pouca exploração de gêneros ficcionais contemporâneos, como observamos na coleção anteriormente apresentada, na qual identificamos canções regionais, HQ, charges, roteiros etc. O levantamento completo da incidência dos gêneros na coleção pode ser observado no quadro a seguir:

Quadro 21. Textos por gêneros textuais em “Moderna Plus - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Moderna.

Coleção Moderna Plus (Linguagens e suas Tecnologias)	
Textos por gêneros ficcionais	Total
1. Cartum	3
2. Charge	13
3. Conto	9
4. Crônica	29
5. Drama	6
6. História em quadrinhos	4
7. Canção	8
8. Miniconto	3
9. Poema	45
10. Poema visual	3
11. Romance	26

12. Tirinha	53
Total de textos:	202

Quanto à autoria dos textos literários há predomínio do gênero masculino (156), dos quais 144 são de autores brancos, 11 de autores negros e 1 de autor asiático. Textos de autoria feminina são 46: 39 de autoras brancas e 7 de autoras negras. A coleção não utiliza textos de autores indígenas. O levantamento geral (e por volume) dos textos por gênero e raça dos autores pode ser observado no quadro a seguir:

Quadro 22. Textos por gênero e raça dos autores em “Moderna Plus - Linguagens e suas Tecnologias” - Editora Moderna.

Coleção Moderna Plus (Linguagens e suas Tecnologias)	
Textos por gênero e raça dos autores	Total
Masculino	156
Amarelos	1
Branco	144
Negros	11
Feminino	46
Branca	39
Negras	7

Identificamos que, dos 202 textos literários da coleção, 136 são de autores brasileiros, dos quais 80 são naturais da região Sudeste, 31 da região Sul, 14 da região Nordeste, 4 da região Norte, e 2 da região Centro-oeste. Quanto aos 67 textos de autores estrangeiros, eles se dividem em europeus (30), norte-americanos (20), africanos (9) e latino-americanos (8).

Quadro 23. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Moderna Plus - Linguagens e suas tecnologias” - Editora Moderna.

Coleção Moderna Plus (Linguagens e suas Tecnologias)	
	Total
Estrangeiros	67
Africanos	9

Europeus	30
Latino-americanos	8
Norte-americanos	20
Brasileiros	136
Norte	4
Nordeste	14
Centro-Oeste	2
Sul	31
Sudeste	80

Com base nos dados apresentados quanto aos textos literários nos livros didáticos para Linguagens e suas Tecnologias, observamos que, de modo geral, as coleções analisadas buscam promover a diversidade temática, cultural e textual em conformidade com os documentos oficiais da Educação em vigência. Há a coexistência entre o cânone e a contemporaneidade, exemplificada pela inclusão de produções de culturas indígenas, afro-brasileiras e estrangeiras, possibilitando um olhar crítico à Literatura na formação educacional e cultural.

3.2 Textos literários nos livros didáticos de Língua Portuguesa

Da editora Ática, a obra *Estações Língua Portuguesa* trabalha os TCTs de Diversidade Cultural, Ciência e Tecnologia, Saúde, Cidadania, Meio Ambiente, e Trabalho. Ao todo são utilizados 47 textos literários com o objetivo de ampliar o repertório dos estudantes, fazendo-os entender os contextos de criação e circulação dessas obras por meio da apreciação crítica e estética e da exploração das possibilidades criativas e expressivas das linguagens.

Quadro 24. Textos literários em “Estações Língua Portuguesa” - Editora Ática.

Estações Língua Portuguesa - Editora Ática								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/C ompleto	P.
Brasil	S	M	B	PELICANO (César Augusto Vilas Bôas)	Demarcações na Amazônia	Charge	Completo	17

Brasil	S	M	B	Gilmar Fraga	Emprego	Charge	Completo	17
Brasil	CO	M	B	Manoel de Barros	O apanhador de desperdícios	Poema	Completo	54
Brasil	SE	M	B	Carlos Drummond de Andrade	Mundo grande	Poema	Trecho	56
Estados Unidos	-	M	B	Bill Watterson	Meu avô diz que os...	Tirinha	Completo	57
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Autopsicografia	Poema	Completo	60
Brasil	SE	F	N	Conceição Evaristo	Da calma e do silêncio	Metapoema	Completo	62
Eritreia	-	F	B	Marina Colasanti	Ana Z., aonde vai você?	Romance	Trecho	66
França	-	M	B	Antoine de Saint-Exupéry	O pequeno príncipe	Romance	Trecho	96-97
Brasil	SE	F	B	Fernanda Young	Para o pequeno príncipe	Crônica	Trecho	98
Brasil	NE	M	B	Leandro Gomes Barros	O dinheiro ou O testamento do cachorro	Cordel	Trecho	100
Brasil	NE	M	B	Ariano Suassuna	Auto da Compadecida	Drama	Trecho	102
Brasil	SE	M	B	Oswald Andrade	Erro de português	Poema	Completo	104
Brasil	SE	M	B	Oswald Andrade	Vício na fala	Poema	Completo	105
Brasil	NE	M	B	Gregório de Matos	Ao conde de Ericeira D. Luiz de Menezes, pedindo louvores ao poeta, não lhe achando ele préstimo algum	Poema	Completo	107
Portugal		M	B	Luís Vaz de Camões	"Amor é fogo que arde sem se ver"	Poema	Trecho	108
Brasil	NE	M	N	João Melquíades Ferreira	Romance do Pavão Misterioso	Cordel	Trecho	111
Reino Unido	-	M	B	Martin Shovel	Verdade Pós-Verdade	Charge	Completo	148
Angola	-	M	B	Valter Hugo Mãe	Bibliotecas	Crônica	Trecho	157
Brasil	SE	M	B	Carlos Drummond de Andrade	O homem; as viagens	Poema	Completo	158-159
Portugal	-	M	B	Luís Vaz de Camões	Os Lusíadas	Poema	Trecho	159
Brasil	N	M	I	Daniel Munduruku	Voltando para casa	Crônica	Completo	160-161

Portugal	-	M	B	Pero Vaz de Caminha	A Carta de Caminha	Carta	Trecho	162-163
Cabo Verde	-	F	N	Vera Duarte	A alma	Poema	Completo	165
Cabo Verde	-	F	N	Vera Duarte	Emigração clandestina	Crônica	Completo	166-168
Brasil	NE	F	N	Maria Firmina dos Reis	Úrsula	Romance	Trecho	170
Brasil	NE	M	N	Castro Alves	O navio negreiro	Poema	Trecho	172
Brasil	SE	F	B	Lygia Fagundes Telles	O encontro	Conto	Completo	200-203
Uruguai	-	M	B	Horacio Quiroga	O travesseiro de plumas	Conto	Completo	206-207
Brasil	S	M	N	Cruz e Sousa	Siderações	Poema	Completo	209
Brasil	NE	M	B	Augusto dos Anjos	Psicologia de um vencido	Poema	Completo	210
Brasil	SE	G		Irmãs Galvão	Beijinho doce	Canção	Trecho	253
Brasil	SE	G		Tribalistas	Já sei namorar	Canção	Trecho	253
Brasil	SE	M	B	Roberto Carlos	Splish Splash	Canção	Trecho	253
Brasil	SE	F	N	Valesca Popozuda	Beijinho no ombro	Canção	Trecho	253
Ucrânia	-	F	B	Clarice Lispector	O primeiro beijo	Conto	Completo	256-257
Brasil	SE	M	B	Casimiro de Abreu	Rosa murcha	Poema	Completo	261-262
Brasil	SE	M	N	Machado de Assis	A carteira	Conto	Completo	263-265
Brasil	SE	M	B	Guimarães Rosa	Grande sertão: veredas	História em quadrinhos	Trecho	266
Brasil	SE	M	B	Guimarães Rosa	Famigerado	Conto	Trecho	169
Brasil	-	F	B	Clarice Lispector	Washington, 11 de dezembro de 1956, terça-feira	Carta	Completo	270
Brasil	SE	F	I	Márcia Wayna Kambeba	Ser Indígena - Ser Omágua	Poema	Completo	296
Paraguai	-	F	B	Susy Delgado	Junto al fuego	Poema	Completo	299
Brasil	SE	M	B	Basílio da Gama	Canto primeiro	Poema	Trecho	301-302
Brasil	CO	G	I	Brô MC's	Koangagua	Canção	Trecho	303
Brasil	SE	F	N	Cristiane Sobral	Tridente, o meu pente	Poema	Completo	304
Nigéria	-	F	N	Chimamanda Ngozi Adichie	O perigo de uma história única	Romance	Trecho	305

Entre os textos utilizados destacam-se o romance “Ana Z., aonde vai você?”, de Marina Colasanti; “O pequeno príncipe”, de Antoine de Saint-Exupéry; o cordel “O dinheiro ou O testamento do cachorro”, de Leandro Gomes de Barros; o poema “Vício na fala”, de Oswald de Andrade; as crônicas “Bibliotecas” e “Voltando para casa”, de Valter Hugo Mãe e Daniel Munduruku, respectivamente; O navio negreiro, de Castro Alves; o conto “O encontro”, de Lygia Fagundes Telles; o romance “Úrsula”, de Maria Firmina dos Reis; as canções “Beijinho no ombro” e “Koangagua”, de Valesca Popozuda e Brô MC’s, respectivamente; “A carteira”, de Machado de Assis; “Ser Indígena - Ser Omágua”, de Márcia Wayna Kambeba; e “O perigo de uma história única”, de Chimamanda Ngozi Adichie.

Ao todo, há 12 gêneros diferentes, entre os quais se destacam os poemas (18 vezes) e os contos e as canções (5 vezes cada). O levantamento completo encontra-se no quadro a seguir:

Quadro 25. Textos por gêneros textuais em “Estações Língua Portuguesa” - Editora Ática.

Obra	Textos por gêneros ficcionais	Total
Estações - Língua Portuguesa	1. Carta	2
	2. Charge	3
	3. Conto	5
	4. Cordel	2
	5. Crônica	4
	6. Drama	1
	7. História em quadrinhos	1
	8. Canção	5
	9. Metapoema	1
	10. Poema	18
	11. Romance	4
	12. Tirinha	1
	Total de textos:	47

Quanto à autoria dos textos literários, o gênero masculino é predominante, correspondendo a 30 textos, dos quais 25 são de autores brancos, 4 de autores

negros e 1 de autor indígena. Textos de autoria feminina são 14: 7 de autoras negras, 6 de autoras brancas e 1 de autora indígena.

Quadro 26. Textos por gênero e raça dos autores em “Estações Língua Portuguesa” - Editora Ática.

Obra	Textos por gênero e raça dos autores	Total
Estações - Língua Portuguesa	Maculino	30
	Branco	25
	Indígenas	1
	Negros	4
	Feminino	14
	Branca	6
	Indígenas	1
	Negras	7

No quadro acima, observamos que, dos 47 textos literários, 32 são de autores brasileiros, principalmente das regiões Sudeste e Nordeste. Quanto aos 9 textos de autores estrangeiros, destacam-se os textos de autores dos continentes Europeu e Africano.

Quadro 27. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Estações Língua Portuguesa” - Editora Ática.

Obra	Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores	Total
Estações - Língua Portuguesa	Estrangeiros	15
	Africanos	5
	Europeus	7
	Latino-americanos	2
	Norte-americanos	1
	Brasileiros	32
	Norte	1
	Nordeste	7
	Centro-Oeste	2
	Sul	3

	Sudeste	18
--	---------	----

A obra *Práticas de Língua Portuguesa* possui 57 textos literários e apresenta “Envelhecimento” e “Educação alimentar e nutricional” como seus principais TCTs. Entre eles, destacam-se: o poema “Monólogo do Índio”, de Thiago de Mello; O sapo encantado, transcrito da tradição oral indígena; “O Cortiço”, de Aluísio Azevedo; “Iracema”, de José de Alencar; “Úrsula”, de Maria Firmina dos Reis; “Coisa de preto”, de Cristal Rocha; “Soneto de fidelidade”, de Vinícius de Moraes; “Macunaíma”, de Mário de Andrade; “Memórias póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis; “Quarto de despejo: diário de uma favelada”, de Carolina Maria de Jesus; “Tentação”, de Clarice Lispector; “O menino que escrevia versos”, de Mia Couto; os poemas “Grito negro” e “Sou analfabeto”, de José João Craveirinha; e “Receita de poema dadaísta”, de Tristan Tzara.

Quadro 28. Textos literários em “Práticas de Língua Portuguesa” - Editora Saraiva.

Práticas de Língua Portuguesa - Editora Saraiva								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/C completo	P.
Brasil	SE	M	B	Gregório Duvivier	Baixinho	Crônica	Completo	21
Brasil	CO	M	B	Manoel de Barros	XIX	Poema	Completo	31
França	-	M	B	Antoine de Saint-Exupéry	Terra dos homens	Romance	Trecho	41
Portugal	-	M	B	Pero Vaz de Caminha	A Carta de Caminha	Carta	Trecho	49
Brasil	SE	M	B	Oswald de Andrade	Os selvagens	Poema	Completo	54
Brasil	NE	M	B	Gregório de Matos	Soneto	Poema	Completo	55
Brasil	NE	M	B	Aluísio Azevedo	O Cortiço	Romance	Completo	55-26
Brasil	SE	M	N	Cassiano Ricardo	Ladainha	Poema	Completo	57
Reino Unido	-	F	B	Helen Fielding	O diário de Bridget Jones	Romance	Trecho	65-67
Portugal	-	M	B	Luís Vaz de Camões	Os Lusíadas	Poema	Trecho	72-73
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	O mostrengo	Poema	Completo	74
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Mar português	Poema	Completo	74

Brasil	S	M	B	Dyonelio Machado	Os ratos	Romance	Trecho	77
Brasil	SE	F	N	Carolina Maria de Jesus	Quarto de despejo: diário de uma favelada	Romance	Trecho	80
Brasil	N	F	N	Anna Suav	O sistema é bruto, mas eu sou muito mais eu	Poema	Completo	100
Brasil	S	F	N	Cristal Rocha	Coisa de preto	Poema	Completo	101
Brasil	SE	F	N	Carol Dall Farra	Poesia é palavra ilimitada	Poema	Completo	101
Brasil	-	M	B	Tom Brito	Liberdade	Poema	Completo	102
Brasil	CO	F	N	Ryane Leão	Tudo Nela Brilha e Queima	Poema	Trecho	119-120
Brasil	SE	M	B	Goulart Gomes	(G)estações	Poema	Completo	121
Brasil	SE	M	B	Goulart Gomes	Felicidade possível	Poema	Completo	121
Brasil	SE	F	B	Lílian Maia	Doa-se	Poema	Completo	121
Brasil	S	M	B	José Aparecido Cauneto	Essência	Poema	Completo	121
Brasil	SE	F	B	Adriana Falcão	Ali, deitada, divagou	Poema	Completo	122
Brasil	CO	M	B	Ney Matogrosso	Vida, vida	Canção	Completo	135
Brasil	SE	M	B	Joaquim Manuel de Macedo	A Moreninha	Romance	Trecho	148
Brasil	NE	M	B	José Alencar	de Iracema	Romance	Trecho	150-151
Brasil	SE	M	N	Machado de Assis	de Memórias póstumas de Brás Cubas	Romance	Trecho	167-168
Brasil	NE	F	N	Maria Firmina dos Reis	Úrsula	Romance	Trecho	172
Brasil	S	M	N	Cruz e Sousa	Cristais	Poema	Completo	198
Brasil	SE	M	B	Alphonsus de Guimaraens	Ismália	Poema	Completo	201
Brasil	S	M	N	Cruz e Sousa	Missal	Romance	Trecho	201
Romênia	-	M	B	Tristan Tzara	Receita de poema dadaísta	Poema	Completo	216
França	-	M	B	Louis Aragon	As realidades	Poema	Completo	217
Espanha	-	M	B	Paio Soares de Taveirós	Cantiga da Ribeirinha	Poema	Completo	242-243
Portugal	-	M	B	Luís Vaz de Camões	"Amor é fogo que arde sem se ver"	Poema	Trecho	243

Brasil	SE	M	B	Vinícius Moraes de	Soneto de fidelidade	Poema	Completo	244
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Autopsicografia	Poema	Completo	244
Brasil	NE	M	B	Gonçalves Dias	Canção do exílio	Poema	Completo	245
Brasil	N	M	B	Thiago Mello de	Monólogo do índio	Poema	Completo	246
Brasil	SE	F	B	Adélia Prado	Janela	Poema	Completo	258
Brasil	SE	M	B	Carlos Drummond de Andrade	José	Poema	Completo	259
Brasil	SE	M	B	Carlos Drummond de Andrade	Quadrilha	Poema	Completo	260
Moçambique	-	M	N	José João Craveirinha	Grito negro	Poema	Completo	261
Brasil	NE	M	B	João Cabral de Melo Neto	O ovo de galinha	Poema	Completo	262
Brasil	SE	M	B	Haroldo Eurico Browne Campos de	Vem navio	Poema	Completo	263
Ucrânia	-	F	B	Clarice Lispector	Tentação	Conto	Completo	276
Brasil	N	G	I	Professores Indígenas do Acre (org.)	O sapo encantado	Conto	Completo	280-281
Brasil	SE	M	B	Mário Andrade de	Macunaíma	Romance	Trecho	285
Brasil	NE	M	B	Graciliano Ramos	Fuga	Romance	Trecho	287-288
Brasil	SE	M	B	Guimarães Rosa	Grande sertão: veredas	Romance	Trecho	290
Uruguai	-	M	B	Eduardo Galeano	Janela sobre as máscaras	Conto	Completo	291
Moçambique	-	M	B	Mia Couto	O menino que escrevia versos	Conto	Completo	299-300
Angola	-	M	N	Agostinho Neto	Voz do sangue	Poema	Completo	307
Moçambique	-	M	N	José João Craveirinha	Sou analfabeto	Poema	Completo	308
São Tomé e Príncipe	-	F	N	Alda Espírito Santo	Em torno da minha baía	Poema	Completo	308
Portugal	-	M	B	José Luandino Vieira	A fronteira de asfalto	Conto	Completo	309-311

Nos quadros a seguir, notamos que na obra estão presentes 6 gêneros. Dos 57 textos, 36 são poemas e 13 são romances. Quanto à sua autoria, predominam textos de autores do gênero masculino, 44, dos quais 37 são de autores brancos e 7 de autores negros. De autoria feminina há 12 textos, dos quais 7 são de autoras negras e 5 de autoras brancas.

Quadro 29. Textos por gêneros textuais em “Práticas de Língua Portuguesa” - Editora Saraiva.

Obra	Textos por gêneros ficcionais	Total
Práticas de Língua Portuguesa	1. Carta	1
	2. Conto	5
	3. Crônica	1
	4. Canção	1
	5. Poema	36
	6. Romance	13
	Total de textos:	57

Quadro 30. Textos por gênero e raça dos autores em “Práticas de Língua Portuguesa” - Editora Saraiva.

Obra	Textos por gênero e raça dos autores	Total
Práticas de Língua Portuguesa	Maculino	44
	Branco	37
	Negro	7
	Feminino	12
	Branca	5
	Negra	7

Os textos de autores brasileiros são 39, majoritariamente da região Sudeste. Quanto aos 18 textos de autores estrangeiros, destacam-se os de autores do continente europeu (12).

Quadro 31. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Práticas de Língua Portuguesa” - Editora Saraiva.

Obra	Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores	Total
Práticas de Língua Portuguesa	Estrangeiros	18

	Africanos	5
	Europeus	12
	Latino-americanos	1
	Brasileiros	39
	Norte	3
	Nordeste	7
	Centro-Oeste	3
	Sul	5
	Sudeste	19

A obra *Se liga nas Linguagens - Português*, da editora FTD, foca no trabalho com a Literatura brasileira - desde o Trovadorismo até as manifestações contemporâneas, visando garantir que os estudantes tenham acesso a todos os movimentos literários em um único volume. Como reflexo dessa preocupação são utilizados 171 textos literários para o ensino não da história da Literatura, mas da fruição dela como arte que usa a palavra como expressão viva e única do ser humano.

Quadro 32. Textos literários em “Se liga nas Linguagens - Português” - Editora FTD.

Se liga nas Linguagens - Português - Editora FTD								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/C ompleto	P.
Brasil	SE	M	B	José Paulo Paes	Elogio da memória	Poema	Completo	10
Brasil	SE	M	B	Joaquim Manuel de Macedo	A Moreninha	Romance	Trecho	11
Brasil	NE	M	B	Waly Salomão	Pista de dança	Poema	Trecho	11
Brasil	SE	M	B	Carlos Drummond de Andrade	A incapacidade de ser verdadeiro	Conto	Completo	13
Brasil	SE	M	N	Michel Yakini	Mapas de asfalto	Poema	Completo	14
Grécia	-	M	B	Homero	Odisseia	Poem	Trecho	15
Brasil	S	M	B	Marcelo Spalding	Ciranda da vida	Miniconto	Completo	16
Brasil	SE	M	B	Antonio Carlos Secchin	De chumbo eram somente dez soldados	Poema	Completo	18

Brasil	S	M	B	Bruno Zeni	Tudo escapa aqui dentro	Poema	Completo	20
Brasil	CO	M	B	Nicolas Behr	Amor punk	Poema	Completo	20
Portugal	-	M	B	Luís Vaz de Camões	Oitavas	Poema	Trecho	22
Portugal	-	M	B	D. Dinis	Que prazer haveades, senhor	Poema	Completo	24
Portugal	-	M	B	Sancho I	Ai eu coitada, como vivo em gram cuidado	Poema	Completo	25
Portugal	-	M	B	Francisco da Silveira	Vossa grande crueldade	Poema	Completo	26
Portugal	-	M	B	Luís Vaz de Camões	Um mover de olhos, brando e piedoso	Poema	Trecho	27
Portugal	-	M	B	Gil Vicente	Auto da barca do inferno	Drama	Trecho	28
Portugal	-	M	B	Luís Vaz de Camões	Os Lusíadas	Poema	Trecho	30
Portugal	-	F	B	Luísa Sobral	Xico	Canção	Completo	31-32
Portugal	-	M	B	Luís Vaz de Camões	Os Lusíadas	Poema	Trecho	32
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Mensagem	Poema	Trecho	33
Brasil	S	-	I	Povo Mbyá	A terra que se abre como flor	Poema	Completo	34
Portugal	-	M	B	Pero Vaz de Caminha	A Carta de Caminha	Carta	Trecho	35
Brasil	NE	M	B	Gregório de Matos	No sermão que pregou na Madre de Deus D. João Franco de Oliveira, pondera o poeta a fragilidade humana	Poema	Completo	41
Portugal	-	M	B	Jerônimo Baía	A uma crueldade formosa	Poema	Completo	42
Brasil	NE	M	B	Gregório de Matos	Juízo anatômico dos achaques que padecia o corpo da República, em todos os membros, e inteira definição do que em todos os tempos é a Bahia	Poema	Completo	43
Brasil	NE	M	B	Gregório de Matos	Pintura admirável de uma beleza	Poema	Completo	44
Portugal	-	M	B	Pe. Antônio Vieira	Semen est verbum Dei	Sermão	Trecho	45
Brasil	-	-	-	Desconhecido	Permita-se viver fora do caos	Poema	Completo	47
Portugal	-	M	B	Manuel Maria de Barbosa	Já se afastou de nós o Inverno agreste	Poema	Completo	49

				du Bocage				
Portugal	-	M	B	Manuel Maria de Barbosa du Bocage	Importuna Razão, não me persigas	Poema	Completo	50
Portugal	-	M	B	Tomás António Gonzaga	Marília de Dirceu	Poema	Trecho	52
Brasil	SE	M	B	Santa Rita Durão	Caramuru	Poema	Trecho	53
Brasil	SE	M	B	Basílio da Gama	O Uruguai	Poema	Trecho	53
Brasil	SE	M	B	Paulo Henriques Britto	Macau	Poema	Trecho	54
Brasil	N	G	I	Povo Ticuna	Qualquer vida é muita dentro da floresta	Poema	Completo	54
Portugal	-	M	B	Camilo Castelo Branco	Amor de perdição	Novela	Trecho	60
Portugal	-	M	B	Alexandre Herculano	A morte do Lidador	Conto	Trecho	61
Estados Unidos	-	M	B	Brian Helgeland	Coração de cavaleiro	Roteiro	Trecho	62
Brasil	NE	M	B	Gonçalves Dias	Canto do Piaga	Poema	Trecho	63
Brasil	SE	M	B	Álvares de Azevedo	Lira dos vinte anos	Poema	Trecho	64
Brasil	NE	M	N	Castro Alves	O navio negreiro	Poema	Trecho	66
Brasil	NE	M	B	José de Alencar	Iracema	Romance	Trecho	67-68
Brasil	SE	M	B	Visconde de Taunay	Inocência	Romance	Trecho	69
Brasil	SE	M	B	Manuel Antônio Almeida	Memórias de um sargento de milícias	Romance	Trecho	69-70
Brasil	NE	M	B	Antônio Nóbrega	Chegança	Canção	Completo	71
Brasil	SE	F	I	Eliane Potiguara	Brasil	Poema	Completo	71
Brasil	SE	M	B	Álvares de Azevedo	É ela! É ela! É ela! É ela!	Poema	Completo	72
Brasil	NE	M	N	Castro Alves	O "adeus" de Teresa	Poema	Completo	73
Brasil	SE	F	B	Hilda Hilst	Árias pequenas. Para bandolim	Poema	Trecho	73
Brasil	SE	F	B	Maria Valéria Rezende	Outros cantos	Romance	Trecho	74
França	-	M	B	Émile Zola	A morte de Olivier Bécaille	Novela	Trecho	78-79

Portugal	-	M	B	Eça Queirós de	A cidade e as serras	Romance	Trecho	80
Portugal	-	M	B	Eça Queirós de	O primo Basílio	Romance	Trecho	81
Chile	-	F	B	Isabel Allende	A casa dos espíritos	Romance	Trecho	82
Brasil	SE	M	N	Machado de Assis	Memórias Póstumas de Brás Cubas	Romance	Trecho	84-85
Brasil	NE	M	B	Aluísio Azevedo	O Cortiço	Romance	Trecho	86
Brasil	SE	M	N	Machado de Assis	Dom Casmurro	Romance	Trecho	87-88
Brasil	SE	M	B	Luiz Tatit	Capitu	Canção	Completo	88
Brasil	NE	M	B	Aluísio Azevedo	O cortiço	Romance	Trecho	89
Brasil	SE	F	N	Elza Soares	Mulher do fim do mundo	Canção	Completo	90
Brasil	SE	M	B	Olavo Bilac	A um poeta	Poema	Completo	91
Brasil	SE	M	B	Alberto de Oliveira	Vaso chinês	Poema	Completo	93
Brasil	SE	M	B	Olavo Bilac	Via Láctea	Poema	Trecho	93
Portugal	-	M	B	Camilo Pessanha	Caminho	Poema	Completo	95
Brasil	S	M	N	Cruz e Sousa	Imortal atitude	Poema	Completo	96
Romenia	-	M	B	Tristan Tzara	Para fazer um poema dadaísta	Poema	Completo	97
França	-	M	B	Paul Verlaine	Arte poética	Poema	Trecho	98
Brasil	S	M	N	Cruz e Sousa	Violões que choram...	Poema	Trecho	98
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Ode triunfal	Poema	Trecho	103
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Mensagem	Poema	Trecho	105
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	O guardador de rebanhos	Poema	Trecho	106
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Não só quem nos odeia ou nos inveja	Poema	Completo	106
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Poema em linha reta	Poema	Completo	107
Brasil	SE	M	B	José Paulo Paes	Falso diálogo entre Pessoa e Caeiro	Poema	Completo	108
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Autopsicografia	Poema	Completo	110
Brasil	CO	-	-	Ailton Mesquita	Matuto de nascença	Repente	Completo	111
Brasil	SE	M	B	Euclides Cunha da	Os sertões	Romance	Trecho	112-113

Brasil	SE	M	N	Lima Barreto	Triste fim de Policarpo Quaresma	Romance	Trecho	114
Brasil	SE	M	B	Monteiro Lobato	Urupês	Romance	Trecho	115
Brasil	NE	M	B	Augusto dos Anjos	Versos íntimos	Poema	Completo	116
Brasil	NE	M	B	Augusto dos Anjos	Psicologia de um vencido	Poema	Completo	117
Brasil	SE	G	-	Titãs	O pulso	Canção	Completo	118
Brasil	CO	F	B	Bruna Viola	Melodias do sertão	Canção	Completo	119
Brasil	SE	M	B	Mário Andrade de	Macunaíma	Romance	Completo	122-123
Brasil	SE	M	B	Oswald Andrade de	Os selvagens	Poema	Completo	124
Brasil	NE	M	B	Manuel Bandeira	Profundamente	Poema	Completo	126
Brasil	SE	M	B	Mário Andrade de	Macunaíma	Romance	Completo	127
Brasil	SE	M	B	Oswald Andrade de	Erro de português	Poema	Completo	128
Brasil	SE	M	B	Murilo Mendes	Meninos	Poema	Completo	129
Brasil	SE	M	B	Carlos Drummond de Andrade	Poema de sete faces	Poema	Completo	130
Brasil	SE	M	B	Carlos Drummond de Andrade	Mãos dadas	Poema	Completo	131
Brasil	SE	M	B	Carlos Drummond de Andrade	No exemplar de um velho livro	Poema	Completo	132
Brasil	SE	F	B	Cecília Meireles	Romance VII ou do negro das Catas	Romance	Trecho	133
Brasil	NE	M	B	Graciliano Ramos	Vidas secas	Romance	Trecho	135
Brasil	SE	M	B	Vinicius Moraes de	A rosa de Hiroshima	Poema	Completo	137
Uruguai	-	M	B	Mario Benedetti	Poema frustrado	Poema	Completo	137-138
Brasil	NE	F	B	Rachel Queiroz de	João Miguel	Romance	Trecho	139
Brasil	NE	M	B	Jorge Amado	Capitães da Areia	Romance	Trecho	139
Brasil	NE	M	B	João Cabral	A educação pela pedra	Poema	Trecho	144
Brasil	NE	M	B	João Cabral	A Morte e vida severina	Drama	Trecho	145
Brasil	SE	M	B	Augusto Campos de	Psui!	Poema visual	Completo	146

Ucrânia	-	F	B	Clarice Lispector	A paixão segundo G.H.	Romance	Trecho	147
Ucrânia	-	F	B	Clarice Lispector	A hora da estrela	Romance	Trecho	148
Brasil	SE	M	B	Guimarães Rosa	Grande sertão: veredas	Romance	Trecho	150
Ucrânia	-	F	B	Clarice Lispector	Uma aprendizagem ou O livro dos prazeres	Romance	Trecho	150-151
Nigéria	-	F	N	Chimamanda Ngozi Adichie	Americanah	Romance	Trecho	151
Brasil	SE	G	-	O Terno	66	Canção	Completo	153
Portugal	-	M	B	José Saramago	Ensaio sobre a cegueira	Romance	Trecho	155-156
Angola	-	M	B	José Eduardo Agualusa	Passei por um sonho	Conto	Completo	157-158
Angola	-	M	B	Ondjaki	Nós chorámos pelo Cão Tinhoso	Conto	Completo	159-161
Moçambique	-	M	N	José Craveirinha	Um homem nunca chora	Poema	Completo	162
Brasil	SE	F	N	Conceição Evaristo	Fêmea-Fênix	Poema	Completo	163
Estados Unidos	-	M	B	Jim Daves	Garfield	Tirinha	-	167
Brasil	S	M	B	Bruno Zeni	O massacre do Carandiru	Relato	Trecho	170
Brasil	SE	M	B	Monteiro Lobato	A menina do narizinho arrebitado	Romance	Trecho	171
Brasil	SE	M	B	Gregorio Duvivier	Crônica de raiz	Crônica	Trecho	179
Brasil	S	M	-	Rubens Bueno	Não ficou melhor	Charge	-	183
Estados Unidos	-	G	-	Greg e Mort Walker	Recruta Zero	Tirinha	-	183
Brasil	CO	M	B	João Doederlein	Lágrima	Poema	Completo	184
Brasil	NE	M	N	Paulo Moreira	Oxe, eaí pô!	História em quadrinhos	Completo	185
Reino Unido	-	M	B	Lewis Carroll	Alice no País das Maravilhas	Romance	Trecho	186
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	O guardador de ovelhas	Poema	Trecho	189
Brasil	SE	M	B	Fernando Bonassi	Era como se o ruído do despertador	Miniconto	Completo	191
Brasil	SE	M	N	Luiz Silva	Ferro	Poema	Completo	191
Brasil	SE	M	B	Paulo Kielwagen	Blue	Tirinha	-	196
Brasil	NE	M	N	Antônio	Turma do Xaxado	Tirinha	-	199

				Cedraz				
Brasil	NE	F	B	Ana Miranda	Semíramis	Romance	Trecho	202
Brasil	SE	F	B	Fabiane Bento Langona	Colinho de mãe	Charge	-	204
Brasil	-	G	-	Fábio Moon e Gabriel Bá	Vá e traga	Tirinha	-	204
Brasil	SE	F	B	Clara Gomes	Mundo Doido	Tirinha	-	210
Portugal	-	M	B	Carlos Seabra	Sapos	Miniconto	Completo	212
Dinamarca	-	M	B	Hans Christian Andersen	O Rouxinol	Conto	Trecho	213
Estados Unidos	-	M	B	Jim Daves	Garfield	Tirinha	-	219
								220
Estados Unidos	-	G	-	Greg e Mort Walker	Recruta Zero	Tirinha	-	224
Brasil	S	M	B	Alexandre Beck	Armandinho	Tirinha	-	229
Brasil	S	M	B	Benett	O que você quer ser quando crescer?	Tirinha	-	231
Brasil	SE	G		MPB4	O verbo flor	Canção	Completo	232
Brasil	SE	M	B	Newton Foot	TRIIIM	Tirinha	-	234
Brasil	CO	F	N	Ryane Leão	Faz tanto tempo que não temos	Poema	Completo	236
Portugal		M	B	Liniers	Macanudo	Tirinha	-	241
Brasil	CO	M	B	Manoel de Barros	Eu não vou perturbar a paz	Poema	Completo	241
Brasil	S	F	B	Cibele Santos	Mulher de 30	Tirinha	-	242
Brasil	CE	M	B	José de Alencar	Iracema	Romance	Trecho	250
Brasil	SE	M	N	Junião	Dona Isaura Biografia	Tirinha	-	251
Brasil	SE	M	N	Fábio Coala	Ele sobreviveu	Tirinha	-	253
Brasil	SE	M	B	Fernando Bonassi	Crimes Conjugais	Novela	Trecho	254
Brasil	SE	M	N	Fábio Coala	Isso	Tirinha	-	256
Brasil	SE	M	N	Junião	Dona Isaura	Tirinha	-	257
Brasil	SE	M	B	Fernando Gonsales	Níquel Náusea	Tirinha	-	258
Brasil	NE	F	N	Socorro Acioli	A cabeça do santo	Romance	Trecho	260
Brasil	NE	M	B	Ailton Mesquita	O mal da ignorância	Repente	Completo	264

Brasil	S	M	B	Paulo Leminski	Novas telhas	Haicai	Completo	264
Estados Unidos	-	M	B	Jim Daves	Garfield	Tirinha	-	267
Estados Unidos	-	M	B	Chris Browne	Hagar	Tirinha	-	269
Brasil	SE	M	N	Yorhán Araújo	Sigmund e Freud	Tirinha	-	270
Brasil	SE	F	I	Eliane Potiguara	Agonia dos Pataxós	Poema	Trecho	271
Brasil	SE	M	N	Edimilson de Almeida Pereira	À faca	Poema	Completo	272
Brasil	S	M	B	Lau Siqueira	Aos predadores da utopia	Poema	Completo	273
Brasil	SE	M	B	André Dahmer	Quadrinhos dos Anos 10	Tirinha	-	275
Brasil	SE	M	B	Ruis Vargas	Meu rei	Tirinha	-	276
Brasil	SE	F	N	Cecília Ramos	Nunca sei	Cartum	-	281
Brasil	CO	M	B	Caetano Cury	Téo e o mini mundo	Tirinha	-	282
Brasil	NE	F	B	Juliana Braga	Pandora não resistiu à curiosidade	Tirinha	-	284
Brasil	SE	M	B	Fernando Gonsales	Níquel Náusea	Tirinha	-	287
Brasil	SE	M	B	Marcelo Rubens Paiva	Ainda estou aqui	Romance	Trecho	289
Brasil	SE	F	B	Juliana Franco	Não quero sentir que só	Tirinha	-	290
Brasil	NE	M	N	Nêgo Bispo.	Fogo!... Queimaram Palmares	Poema	Completo	292
Brasil	S	F	B	Majane Silveira	Mensagem da Zuzu	Tirinha	-	295
Brasil	SE	M	B	André Dahmer	Malvados	Tirinha	-	296
Brasil	CO	M	B	Lucão	Acho que sábado não chove	Crônica	Trecho	301

Entre os textos selecionados para comporem essa obra didática se destacam: a cantiga “Ai eu coitada, como vivo em gram cuidado”, de Sancho I; o poema “Um mover de olhos, brando e piedoso”, de Luís Vaz de Camões; “Mensagem”, de Fernando Pessoa; a “Carta de Caminha”, de Pero Vaz de Caminha; os poemas “Pintura admirável de uma beleza” e “Caramuru”, de Gregório de Matos e Santa Rita Durão, respectivamente; o romance “Inocência”, de Visconde de Taunay; a canção “Chegança”, de Antônio Nóbrega; “Árias pequenas. Para

bandolim”, de Hilda Hilst; “A casa dos espíritos”, de Isabel Allende; a canção “Mulher do fim do mundo”, de Elza Soares; “Brasil”, de Eliane Potiguara; “Arte poética”, de Paul Verlaine; “Triste fim de Policarpo Quaresma”, de Lima Barreto; “Urupês”, de Monteiro Lobato; “Versos íntimos”, de Augusto dos Anjos; “Melodias do sertão”, de Bruna Viola; “A rosa de Hiroshima”, de Vinicius de Moraes; “A hora da estrela”, de Clarice Lispector; “Americanah”, de Chimamanda Ngozi Adichie; “Fêmea-Fênix”, de Conceição Evaristo; “Alice no País das Maravilhas”, de Lewis Carroll; “Memórias Póstumas de Brás Cubas” e “Dom Casmurro”, de Machado de Assis.

Quanto aos gêneros na obra, identificamos que: poemas, romances e tirinhas são os mais utilizados (73, 33 e 29, respectivamente); que os poemas de Fernando Pessoa são bastante frequentes; que Clarice Lispector é a autora com mais obras citadas. Quanto às tirinhas, o livro utiliza produções de diversos artistas, entre eles: André Dahmer, Fábio Coala, Fernando Gonsales, Greg e Mort Walker, Jim Daves e Junião. O levantamento completo desses gêneros mencionados e de outros se encontra no quadro a seguir:

Quadro 33. Textos por gêneros textuais em “Se liga nas Linguagens - Português” - Editora FTD.

Obra	Textos por gêneros ficcionais	Total
Se liga nas Linguagens - Língua Portuguesa	1. Carta	1
	2. Cartum	1
	3. Charge	2
	4. Conto	5
	5. Crônica	2
	6. Drama	2
	7. Haicai	1
	8. História em quadrinhos	1
	9. Canção	8
	10. Miniconto	3
	11. Novela	3
	12. Poema	73
	13. Poema visual	1
	14. Relato	1

	15. Repente	2
	16. Romance	33
	17. Roteiro	1
	18. Sermão	1
	19. Tirinha	30
	Total de textos:	171

Quanto à autoria, a disparidade entre gêneros é um ponto a ser destacado: são 137 textos de autores e 25 textos de autoras. Do gênero masculino, 118 são de autores brancos e 19 de autores negros. Dos textos de autoria feminina, 17 são de autoras brancas, 6 de autoras negras e 2 de autoras indígenas.

Quadro 34. Textos por gênero e raça dos autores em “Se liga nas Linguagens - Português” - Editora FTD.

Obra	Textos por gênero e raça dos autores	Total
Se Liga nas Linguagens - Língua Portuguesa	Maculino	137
	Branco	118
	Negro	19
	Feminino	25
	Branca	17
	Índigena	2
	Negra	6

Dos 171 textos, 120 são de autores brasileiros, os quais se dividem em: 67 da região Sudeste, 26 da região Nordeste, 13 da região Sul, 8 da região Centro-oeste e 1 da região Norte. Quanto aos 51 textos de autores estrangeiros, há predominância de europeus (37), norte-americanos (8), africanos (4) e latino-americanos (2):

Quadro 35. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Se liga nas Linguagens - Português” - Editora FTD.

Obra	Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores	Total
-------------	--	--------------

Se Liga nas Linguagens - Língua Portuguesa	Estrangeiros	51
	Africanos	4
	Europeus	37
	Latino-americanos	2
	Norte-americanos	8
	Brasileiros	120
	Norte	1
	Nordeste	26
	Centro-Oeste	8
	Sul	13
	Sudeste	67

A obra *Multiversos - Língua Portuguesa*, da editora FTD, com atividades que promovem interação entre os estudantes com o objetivo de possibilitar a construção da identidade, propõe uma abordagem reflexiva da leitura dos 29 textos literários que apresenta ao longo de suas unidades.

Quadro 36. Presença de textos literários em “Multiversos - Língua Portuguesa” - Editora FTD.

Multiversos - Língua Portuguesa - Editora FTD								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/C completo	P.
Brasil	SE	M	B	Antônio Prata	Crônica pra ninguém	Crônica	Completo	13
Colômbia	-	M	B	Gabriel García Márquez	Cem anos de solidão	Romance	Trecho	15
Brasil	SE	M	N	Machado de Assis	Memórias póstumas de Brás Cubas	Romance	Trecho	17
Argentina	-	M	B	Julio Cortázar	Continuidade dos parques	Conto	Completo	21-22
Colômbia	-	M	B	Gabriel José García Márquez	O amor nos tempos do cólera	Romance	Trecho	45
Angola	-	M	B	Valter Hugo Mãe	O filho de mil homens	Romance	Trecho	58-60
Brasil	NE	M	B	Ferreira Gullar	Muitas vozes	Poema	Completo	64-65
Brasil	S	M	B	Alexandre Beck	Violência gera violência	Tirinha	Completo	75
Brasil	-	M	B	Jefferson	Análise de	Poema	Completo	108

				Vasques	conjuntura			
Brasil	SE	M	B	Carlos Drummond de Andrade	No meio do caminho	Poema	Completo	109
Brasil	SE	M	B	Olavo Billac	Nel mezzo del camin...	Poema	Completo	109
Itália	-	M	B	Dante Alighieri	A Divina Comédia	Poema	Completo	109
Brasil	SE	M	B	Olavo Billac	Profissão de Fé	Poema	Trecho	112
Brasil	SE	M	B	José Paulo Paes	Metassoneto ou o computador irritado	Poema	Completo	113
Itália	-	M	B	Dante Alighieri	A Divina Comédia	Poema	Trecho	114
Itália	-	M	B	Dante Alighieri	A Divina Comédia	Poema	Trecho	114
Itália	-	M	B	Dante Alighieri	A Divina Comédia	Poema	Trecho	114
Brasil	SE	M	B	Fernando Gonsales	Níquel náusea: cãezinhos ignorantes no cinema	Cartum	Completo	138
Brasil	-	M	B	Jefferson Vasques	Recado para colar no espelho	Poema	Completo	150-151
Brasil	-	M	B	Jefferson Vasques	Te dou minha pa lavra	Poema	Completo	153
Brasil	SE	F	B	Maria Valéria Rezende	Quarenta dias (Epígrafo de Diego Moraes)	Romance (livro)	Trecho	157-159
Brasil	SE	M	N	Milton Nascimento	Travessia	Canção	Completo	164
Brasil	S	M	B	Alexandre Beck	Quando nada puder ser visto...	Tirinha	Completo	199
Brasil	NE	M	B	Dias Gomes	Os caminhos da revolução	Roteiro	Trecho	212-215
Brasil	SE	-	-	Lucas Oda e Mario Cau	Monstruário	História em Quadrinhos	Trecho	221-223
Brasil	NE	M	B	Dias Gomes	O túnel	Roteiro	Trecho	231
Brasil	SE	G		G.R.E.S. São Clemente (RJ)	Samba de esquentar	Canção	Trecho	237
Brasil	S	M	B	Luis Fernando Verissimo	Vamos massacrá-los	Tirinha	Completo	242
Brasil	SE	G		Porta dos Fundos	Ocupada	Roteiro	Completo	256
Brasil	SE	F	B	Lygia Fagundes Telles	Natal na barca	Conto	Completo	260-263
Estados Unidos	-	M	B	H. Lovecraft P.	Ar frio	Conto	Trecho	26-267
Brasil	S	M	B	Alexandra	Pra mim o melhor	Tirinha	Completo	301

				Beck	amigo do ser humano é o sapo			
--	--	--	--	------	------------------------------	--	--	--

Entre as obras utilizadas, destacam-se: “O filho de mil homens”, de Valter Hugo Mãe; “Muitas vozes”, de Ferreira Gullar; “Os caminhos da revolução”, de Dias Gomes; “No meio do caminho”, de Carlos Drummond de Andrade; “Metassoneto ou o computador irritado”, de José Paulo Paes; a canção Travessia, de Milton Nascimento; “Memórias póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis; o roteiro “Ocupada”, do grupo Porta dos Fundos; o conto “Natal na barca”, de Lygia Fagundes Telles; “Cem anos de solidão” e “O amor nos tempos do cólera”, de Gabriel García Márquez; o conto “Ar frio”, de H. P. Lovecraft; e “A divina comédia”, de Dante Alighieri. Há maior incidência de poemas e romances, como observamos no quadro a seguir:

Quadro 37. Textos por gêneros textuais em “Multiversos - Língua Portuguesa” - Editora FTD.

Obra	Textos por gêneros ficcionais	Total
Multiversos - Língua Portuguesa	1. Cartum	1
	2. Conto	3
	3. Crônica	1
	4. História em quadrinhos	1
	5. Canção	2
	6. Poema	9
	7. Romance	5
	8. Roteiro	3
	9. Tirinha	4
	Total de textos:	29

Quanto à autoria dos textos, predominam autores do gênero masculino (23), dos quais 1 é negro. Os únicos 2 textos escritos por mulheres selecionados pela editora não são de autoras negras.

Quadro 38. Textos por gênero e raça dos autores em “Multiversos - Língua Portuguesa” - Editora FTD.

Obra	Textos por gênero e raça dos autores	Total
------	--------------------------------------	-------

Multiversos - Língua Portuguesa	Maculino	23
	Branco	22
	Negro	1
	Feminino	2
	Branca	2

Dos 29 textos, 23 são de autores brasileiros, majoritariamente da região Sudeste. Não são utilizados textos das regiões Norte e Centro-oeste do Brasil. Quanto aos textos de autores estrangeiros, há destaque para a América Latina (3).

Quadro 39. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Multiversos - Língua Portuguesa” - Editora FTD.

Obra	Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores	Total
Multiversos - Língua Portuguesa	Estrangeiros	6
	Africanos	1
	Europeus	1
	Latino-americanos	3
	Norte-americanos	1
	Brasileiros	23
	Nordeste	3
	Sul	4
	Sudeste	13

A obra *Linguagens em Interação - Língua Portuguesa*, da editora Ibec, apresenta 22 textos literários. A proposta é a análise desses textos e suas relações com os contextos sociais e culturais, valorizando o respeito às variações linguísticas e refletindo sobre o prestígio ou estigma das manifestações artísticas de diferentes culturas regionais e mundiais.

Quadro 40. Textos literários em “Linguagens em Interação - Língua Portuguesa” - Editora Ibec.

Linguagens em Interação - Língua Portuguesa (Linguagens e suas Tecnologias) - Editora Ibec								
Origem	Região	Gên.	Raça	Autor(a)	Título	Gênero	Trecho/Completo	P.

Brasil	CO	F	N	Ryane Leão	Foi um erro brilhar tantas vezes	Poema	Completo	16
Brasil	NE	M	N	Lázaro Ramos	Na minha pele	Biografia	Trecho	20-22
Brasil	SE	M	B	Visconde de Taunay	Memórias	Biografia	Trecho	25
Brasil	SE	M	N	Sérgio Vaz	Literatura nas ruas	Poema	Trecho	33
Brasil	SE	M	N	Sérgio Vaz	Taboão dos Palmares	Crônica	Completo	34
Brasil	SE	M	N	Sérgio Vaz	Oração dos desesperados	Poema	Trecho	36
Brasil	SE	M	N	Lima Barreto	Bailes e divertimentos suburbanos	Crônica	Completo	42-45
Brasil	SE	M	N	Lima Barreto	O Prefeito e o Povo	Crônica	Trecho	48
Brasil	S	M	B	Mario Quintana	Cadeira de balanço	Poema	Completo	76
Brasil	SE	M	N	Emicida	Sorriso Favela	Canção	Completo	96
Brasil	SE	M	B	Duke	E pra quem a casa é a rua...	Charge	Completo	113
Brasil	NE	M	B	Graciliano Ramos	Vidas secas	Romance	Trecho	127-130
Cabo Verde	-	M	B	Manuel Lopes	Os flagelados do vento leste	Romance	Trecho	134
Brasil	SE	M	B	Carlos Drummond de Andrade	Eu, etiqueta	Poema	Completo	156-157
Brasil	SE	M	B	ARIONAURO	Chegou o novo celular da moda	Cartum	Completo	158
Portugal	-	M	B	Eça de Queiroz	A Cidade e as Serras	Romance	Trecho	191-194
Portugal	-	M	B	Fernando Pessoa	Ode triunfal	Poema	Completo	200
Brasil	SE	M	N	Machado de Assis	O alienista	Romance	Trecho	212-214
Colômbia	-	M	B	Gabriel García Márquez	O amor nos tempos do cólera	Romance	Trecho	236-240
Moçambique	-	M	B	Mia Couto	A avó, a cidade e o semáforo	Conto	Completo	258-260
Brasil	N	F	I	Márcia Wayna Kambeba	Uka Tana, A Grande Escola	Poema	Completo	262
Brasil	SE	M	B	Vinicius de Moraes	Operário em construção	Poema	Completo	282-283

Entre as obras selecionadas pela editora, destacam-se o poema “Foi um erro brilhar tantas vezes”, de Ryane Leão; “UKA TANA, A GRANDE ESCOLA”, de Márcia Wayna Kambeba; “Na minha pele”, de Lázaro Ramos; “Taboão dos Palmares”, de Sérgio Vaz; “Operário em construção”, de Vinicius de Moraes; “O Prefeito e o Povo”, de Lima Barreto; a canção “Sorriso Favela”, de Emicida; “A avó, a cidade e o

semáforo”, de Mia Couto; “A Cidade e as Serras”, de Eça de Queiroz; e “Os flagelados do vento leste”, de Manuel Lopes. Os gêneros mais utilizados são poemas e romances. O levantamento completo encontra-se no quadro a seguir:

Quadro 41. Textos por gêneros textuais em “Linguagens em Interação - Língua Portuguesa” - Editora Ibep.

Obra	Textos por gêneros ficcionais	Total
Linguagens em Interação - Língua Portuguesa	1. Biografia	2
	2. Cartum	1
	3. Charge	1
	4. Conto	1
	5. Crônica	3
	6. Canção	1
	7. Poema	8
	8. Romance	5
	Total de textos:	22

Os textos de autoria masculina são 20 e se subdividem em 12 de autores brancos e 8 de autores negros. De autoria feminina são 2 textos: 1 de autora branca e 1 de autora negra. Dos 29 textos, 17 são de autores brasileiros, 12 dos quais da região Sudeste. Quanto aos textos de autores estrangeiros, 2 são de autores africanos, 2 de autores europeus e 1 de autor latino-americano. Os dados completos se encontram a seguir:

Quadro 42. Textos por gênero e raça dos autores em “Linguagens em Interação - Língua Portuguesa” - Editora Ibep.

Obra	Textos por gênero e raça dos autores	Total
Linguagens em Interação - Língua Portuguesa	Maculino	20
	Branco	12
	Negro	8
	Feminino	2
	Índigenas	1
	Negras	1

Quadro 43. Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores em “Linguagens em Interação - Língua Portuguesa” - Editora Ibep.

Obra	Textos por nacionalidade/naturalidade dos autores	Total
Linguagens em Interação - Língua Portuguesa	Estrangeiros	5
	Africanos	2
	Europeus	2
	Latino-americanos	1
	Brasileiros	17
	Norte	1
	Nordeste	2
	Centro-Oeste	1
	Sul	1
	Sudeste	12

Assim como nas coleções discutidas no capítulo anterior, os textos literários nos livros didáticos para Língua Portuguesa revelam um compromisso com a ampliação do repertório cultural e estético dos estudantes. A coexistência do cânone literário e das produções contemporâneas também está presente, o que inclui autores indígenas, afrodescendentes, estrangeiros e de todas as regiões do Brasil, utilizando a Literatura, também, como uma ferramenta para a construção de uma educação mais plural e reflexiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso estudo, vinculado à linha de pesquisa “Campo literário e formação de leitores”, da área de Estudos Literários do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Estadual de Maringá, analisou como as mudanças implementadas para o novo currículo do Ensino Médio se refletiram nas obras literárias propostas para a formação de leitores literários, especificamente, nos livros didáticos do componente Língua Portuguesa e nos livros didáticos da área de conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias produzidos pelas editoras mais conhecidas no mercado brasileiro e aprovadas pelo Edital de Convocação Nº 03/2019 – CGPLI.

Realizamos um levantamento dos textos literários nesse material observando aspectos gerais sobre a igualdade racial e de gênero entre os autores presentes; a sua nacionalidade e, no que tange aos autores brasileiros, a sua naturalidade por região, bem como aspectos relacionados ao gênero literário dos textos.

A obrigatoriedade do Ensino Médio pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) é algo recente na história do Brasil e, mesmo após seu sancionamento, a evasão de estudantes na etapa final da educação básica ainda é um problema que persiste. A reforma do Ensino Médio, que passou a ser implementada em nível nacional em 2022, foi apresentada pelo Governo como uma “resposta” e alternativa para esse problema. O caráter ainda mais técnico, voltado para o mundo do trabalho, trazido por essa reforma e a introdução dos itinerários formativos apresentando uma perspectiva “multitarefa” (Kuenzer, 2017), com o objetivo do “aprofundamento acadêmico e a formação técnica profissional” (Brasil, 2018, p. 467), acabam por tornar o ensino fragmentado e ainda mais desigual, considerando-se a realidade de muitas escolas e de seus agentes e estudantes.

Para o campo literário, a reforma não apresenta grandes mudanças. A Literatura ainda permanece sem o seu devido espaço como componente curricular. Nas habilidades a serem desenvolvidas na área de Linguagens e suas Tecnologias não há menção à leitura ou ao texto literário. No componente de Língua Portuguesa, o campo artístico-literário visa à continuidade da formação do leitor literário na Literatura, em uma proposta muito similar, mas simplificada, à do Ensino Fundamental.

A análise contextualizada de produções artísticas e dos textos literários, com destaque para os clássicos, intensifica-se no Ensino Médio. Gêneros e formas diversas de produções vinculadas à apreciação de obras artísticas e produções culturais (resenhas, vlogs e podcasts literários, culturais etc.) ou a formas de apropriação do texto literário, de produções cinematográficas e teatrais e de outras manifestações artísticas (remediações, paródias, estilizações, videominutos, fanfics etc.) continuam a ser considerados associados a habilidades técnicas e estéticas mais refinadas. (Brasil, 2018, p. 495)

Entretanto, apesar da preocupação com a formação de leitores de Literatura, e de reconhecer seu potencial formativo acadêmico e humano, a Literatura, de acordo com o próprio documento, não é “o foco central do componente [...]” (Brasil, 2018, p. 465) de Língua Portuguesa, em que divide espaço com todos os campos que fazem parte dele e, no campo artístico-literário, com todas as outras formas de manifestação artística.

Outro ponto que observamos é que, além de literaturas africana, afro-brasileira, indígena e contemporânea, a BNCC dá ênfase ao estudo de obras da tradição literária brasileira e de língua portuguesa nas habilidades e competências para o campo artístico-literário no Ensino Médio. A orientação do documento é de que essas obras, majoritariamente textos clássicos e canônicos, devem ser exploradas em suas conexões com aspectos históricos, artísticos e culturais, permitindo compreender o imaginário e a sensibilidade de diferentes épocas. Além de seu valor patrimonial, essas literaturas enriquecem o repertório linguístico dos jovens, estimulando novas formas de uso da língua e a apreciação das ambiguidades e complexidades da linguagem (Brasil, 2018).

(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos. (EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam. (EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam (Brasil, 2018, p. 525).

Entretanto, a orientação do edital do PNLD direciona para que o trabalho das editoras seja feito “privilegiando a arte contemporânea brasileira” (Brasil, 2019, p. 73), conforme expusemos no capítulo 2. Esse direcionamento reflete diretamente nas obras didáticas analisadas, pois as editoras, ao buscar garantir a aprovação para que seus livros sejam adquiridos pelo Governo, acabam priorizando a literatura contemporânea em detrimento dos clássicos. Ressaltamos que, em 2022, ano de início da implementação do Novo Ensino Médio, o projeto de lei orçamentária anual destinou R\$ 120,8 bilhões para a Educação. Desse valor, R\$ 2,6 bilhões foram destinados à aquisição e à distribuição de mais de 275,8 milhões de obras (Brasil, 2021). Como consequência dessa “contradição”, estudantes em situações mais vulneráveis acabam tendo sua aprendizagem limitada, pois, no contexto escolar, o livro didático pode ser a única oportunidade de contato com obras clássicas. Um exemplo claro disso pode ser observado nas obras da editora Ática, que utiliza pouquíssimos textos clássicos, deixando de lado a possibilidade de oferecer aos alunos uma formação literária completa.

Essa relação de interesses - tanto do Governo com a proposta da reforma do Ensino Médio na BNCC, quanto das editoras na vendabilidade desses materiais, reflete diretamente na forma como os textos literários estão presentes nos livros didáticos. Nos capítulos 2 e 3 expusemos o levantamento realizado em cada um dos livros que compõem as coleções para Linguagens e suas Tecnologias e nos volumes únicos para o componente de Língua Portuguesa, contemplando as informações: 1) sobre o livro didático: abordagem de Literatura e leitura literária; temas contemporâneos transversais (TCTs) trabalhados; 2) sobre os textos literários encontrados: título, gênero, se completo ou trecho; 3) sobre os autores dos textos literários: nome; nacionalidade; região (se brasileiro); raça e gênero.

A partir da análise desse levantamento de dados, observamos algumas questões: nas coleções para Linguagens e suas Tecnologias foram encontrados 497 textos literários; nas obras para o componente de Língua Portuguesa foram encontrados 326. Somadas essas obras, há um total de 823 textos literários com os quais os estudantes podem ter contato durante o Ensino Médio.

Entre esses textos, identificamos 29 gêneros diferentes, e os com maior incidência foram: poema (258); romance (126); tirinha (97); canções (89 textos); conto e crônica (48 cada). Outros gêneros encontrados foram dramas (26), charges (23) e histórias em quadrinhos (17), além de gêneros mais específicos, como haicais (10), minicontos (9), biografias, cartuns e roteiros (8 cada), os quais têm uma presença ainda mais limitada.

Quadro 44 - Gêneros nas 35 obras didáticas analisadas.

Gêneros presentes nos livros didáticos analisados⁵	
Gêneros	Quantidade de textos
Poema	258
Romance	126
Tirinha	97
Canção	89
Conto	48
Crônica	48
Drama	26
Charge	23

⁵ Ao todo, foram encontrados 29 gêneros diferentes.

História em quadrinhos	17
Haicai	10
Miniconto	9
Biografia	8
Cartum	8
Roteiro	8
Poema visual	7
Carta	6
Cordel	4
Folhetim online	4
Novela	4
Repente	4
Manifesto	3
Fábula	2
Slam	2
Batalha de rima	1
Fanfic	1
Metapoema	1
Relato	1
Samba-enredo	1
Sermão	1

Quanto ao critério nas escolhas dos textos para comporem as obras, consideramos três hipóteses: 1) esses textos são curtos, ocupando um espaço gráfico reduzido, o que possibilita a utilização de mais obras em menor número de folhas, de modo que a escolha do gênero se vê atrelada à materialidade do livro didático, que precisa ter um número limitado de páginas, tornando impossível a reprodução de gêneros longos e de forma integral, por exemplo romances, epopeias ou mesmo textos dramáticos; 2) poemas demandam menor tempo para serem lidos, o que “facilita” o seu consumo e trabalho em sala de aula; 3) a utilização de poemas costuma exigir o pagamento de menores taxas de direitos autorais pelas editoras porque são, geralmente, textos curtos. Talvez essas hipóteses justifiquem a preferência por esse gênero, apesar de ele não ser comumente consumido no cotidiano das pessoas.

Os gêneros com menor incidência são: poema visual (7); carta (6); cordel, folhetim online, novela e repente (4 cada); manifesto (3); fábula e slam (2); batalha de rima, fanfic, metapoema, relato, samba-enredo e sermão (1 cada).

Diante desses dados, é clara a diversidade de abordagens literárias, conforme previsto pela BNCC, mas com uma nítida preferência dos editores desses materiais didáticos por gêneros mais estabelecidos no currículo escolar, como poema, romance e conto. Ainda assim é relevante a presença de gêneros mais próximos à cultura popular e à mídia digital, como tirinhas e canções. Gêneros menos convencionais, em que há predomínio de produções contemporâneas, como fanfic, slam e poema visual, também aparecem, embora em menor número.

Quanto à autoria desses 823 textos, 622 textos são de autores brancos; 151 de autores negros; 16 de autores indígenas; 5 de autores amarelos e 1 de autor vermelho. Predominam textos escritos por autores brancos, seguidos por uma quantidade considerável de textos de autores negros. As outras categorias raciais (indígenas, amarelos e vermelhos) têm uma representatividade muito menor. Especificamente sobre os textos de autoria masculina, o padrão revelado é o mesmo.

A ampla maioria dos textos foi escrito por homens brancos (519). O número de autores negros diminui para 95, enquanto as outras raças (indígenas e amarelos) apresentam números ainda mais reduzidos. Quanto à autoria feminina, o levantamento revela uma maior diversidade racial em comparação com a masculina, embora o predomínio de autoras brancas ainda seja marcante. O número de textos de autoras negras também é significativo, especialmente em relação ao número de autoras indígenas, amarelas e vermelhas.

Quadro 45. Textos literários por gênero e raça dos autores nas 35 obras didáticas analisadas.

Textos literários por raça dos autores	
Branco	622
Negro	151
Indígena	16
Amarelo	5
Vermelho	1
Total	795
Textos literários de autoria masculina por raça dos autores	

Branco	519
Negro	95
Indígena	7
Amarelo	4
Total	625
Textos literários de autoria feminina por raça das autoras	
Branca	103
Negra	56
Indígena	9
Amarela	1
Vermelha	1
Total	170

Ressaltamos que a coleção “Moderna Plus - Linguagens e suas Tecnologias” (editora Moderna) e a obra “Multiversos Língua Portuguesa” (editora FTD) não apresentam textos literários de autoria indígena. Ela cumpre a obrigatoriedade da promoção positiva da imagem desses povos e de suas culturas, destacando sua contribuição histórica e social - presente nos critérios de avaliação do edital do PNLD em atendimento à Lei 10.639/2003, utilizando artigos científicos e matérias jornalísticas (que muitas vezes não são produzidas por indígenas) e obras de arte como pinturas e esculturas.

No que tange à nacionalidade da autoria, brasileiros são sua maioria (614). Observando a distribuição regional, o Sudeste é a região com maior representatividade (337), seguido pelo Nordeste (119), pelo Sul (81), pelo Centro-oeste (27) e pelo Norte (20). Isso revela uma concentração significativa de textos de autores das regiões Sul e Sudeste (418 no total), regiões estas que possuem o maior percentual de população branca do país (IBGE, 2022), revelando uma representatividade regional muito desigual, especialmente em relação às regiões Norte e Centro-oeste. Textos de autores estrangeiros são 219, majoritariamente de europeus, com 121 textos, dos quais 78 são de portugueses (representando 64% dos textos de autoria europeia), seguidos por africanos (38) e norte-americanos (33). Há pouca expressividade de textos de autores latino-americanos (23) e asiáticos (4).

Quadro 46 - Textos pela nacionalidade e regionalidade dos autores nas 35 obras didáticas analisadas.

Textos de autores brasileiros por regionalismo nos livros didáticos analisado	Total	Textos de autores estrangeiros por nacionalidade nos livros didáticos analisado	Total
Sudeste	337	Europeus	121
Nordeste	119	Africanos	38
Sul	81	Norte-americanos	33
Centro-oeste	27	Latino-americanos	23
Norte	20	Asiáticos	4
Total	584	Total	219

Diante desses dados, este estudo reforça a importância de compreender os impactos do Novo Ensino Médio nas propostas para a formação de leitores literários. Os documentos oficiais de Educação no Brasil reconhecem o poder formador humano da Literatura, poder este que as editoras buscam no processo de construção desses materiais. Contudo, ao analisarmos os textos literários nesses materiais verificamos alguns estereótipos e, até mesmo, preconceitos de forma velada, por exemplo, racismo, xenofobia e machismo simbólicos⁶, pois, mesmo com muitos avanços ao longo da história, os textos de autoria masculina e branca ainda são privilegiados pelas editoras. Esse mesmo padrão pode ser observado tanto pelo recorte regional dos textos de autoria brasileira quanto pelo recorte dos textos de autoria estrangeira, em que são privilegiadas obras de autores das regiões Sul/Sudeste e do continente europeu, respectivamente.

Em 2018, Eudma Elisbon escreveu, em sua tese “A mulher e o feminino em livros didáticos contemporâneos de Literatura para o ensino médio”, que “há uma grande diferença entre conceder a palavra e dar voz à mulher”. (Elisbon, 2018, p. 324). Em 2021, Tarsila Bastos, em sua dissertação “Branquitude normativa no livro didático de Inglês: perpetuação do racismo e manutenção de privilégios”, verificou a “representação do branco como detentor de uma cidadania plena e do negro apenas na composição de um quadro da diversidade” (Bastos, 2021, p. 161).

Nesta pesquisa verificamos que, mesmo com uma reforma no currículo, mesmo com governos diferentes, alguns problemas ainda são os mesmos: as obras de autoria feminina, junto às de autoria negra, africana e indígena, ainda são

⁶ Concordamos com Santos (2017) e adotamos o pensamento desses preconceitos na dimensão simbólica, pois não há, necessariamente, uma política de exclusão explícita dessa forma de discriminação, mas sim sua manifestação silenciosa que, muitas vezes, é aceita de maneira natural.

minoria e ainda parecem estar presentes para a composição de um quadro da diversidade. Reflexo da revogação da obrigatoriedade do ensino de Espanhol no Ensino Médio em 2017, essa “negligência” também se estende, de forma ainda mais expressiva, às obras escritas originalmente em espanhol e de autoria latino-americana, mesmo o Brasil estando localizado na América Latina, onde todos os países (exceto o Brasil) são falantes de espanhol.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trouxe mudanças significativas para o Ensino Médio, com impactos que ainda são alvo de debates e críticas. Muitas dessas alterações foram estruturais, redefinindo a organização escolar das disciplinas em Linguagens e suas Tecnologias, algumas reformulações no componente de Língua Portuguesa e a inclusão dos itinerários formativos, mudanças essas que ainda estão em processo de consolidação, pois, no momento em que esta dissertação é defendida, os estudantes, sob essa nova base e utilizando esses livros e materiais didáticos, estão cursando, pela primeira vez, o último ano do Novo Ensino Médio, vivenciando diretamente as transformações implementadas.

Discute-se amplamente o fato de que a Literatura, por sua subjetividade e importância, deve ser contemplada no currículo como uma disciplina autônoma, capaz de promover o desenvolvimento crítico e cultural dos estudantes, pois a formação de leitores literários é um processo complexo que necessita da estipulação e do desenvolvimento de competências e habilidades vinculadas especificamente a ela e da possibilidade de tempo suficiente no itinerário escolar para a fruição de sua estética e de seu caráter transformador humano.

Ainda que haja uma tentativa de adequação às orientações da BNCC, os dados obtidos pela pesquisa Retratos da Leitura no Brasil revelam que o número de textos literários lidos a partir da escola ainda é insuficiente e que ainda há lacunas na forma como a Literatura está presente tanto nos livros didáticos quanto na própria BNCC, em que ela é relegada e vista como uma ferramenta para se alcançar certa habilidade e competência de um componente, e não como um componente com habilidades e competências próprias a serem alcançadas. Isso fica evidente na predominância de textos contemporâneos nesses livros, cuja inclusão se deu à custa da exclusão de textos clássicos, o que reforça a posição secundária da Literatura no currículo.

Considerando que os documentos oficiais bem como os editais do PNLD não estipulam a quantidade de textos literários de autores negros, de mulheres, de nortistas, de latino-americanos, entre todos os demais grupos minorizados, faz-se necessária uma revisão nas abordagens adotadas pelos livros didáticos para o ensino da Literatura em uma etapa tão importante da Educação Básica, o Ensino Médio.

Entre os avanços proporcionados pela BNCC, ressaltamos a ampliação do conceito de Literatura, que busca dessacralizá-la, tornando-a mais acessível e próxima à realidade e ao interesse dos estudantes por meio do diálogo com as culturas juvenis. Isso inclui a valorização e a expansão de gêneros ficcionais, promovendo uma conexão mais efetiva entre os alunos e a prática da leitura literária ao contemplar os interesses dos estudantes, fazendo-os sentir-se representados e engajados com os conteúdos abordados. Embora as coleções de livros e materiais didáticos possam variar quanto ao número e à qualidade dos textos literários, é evidente o progresso na inclusão e na diversidade dessas obras, refletindo a pluralidade cultural do Brasil.

Apesar de não terem sido realizados estudos comparativos com as obras de editais anteriores do PNLD, como autor desta pesquisa falo com base em minha própria experiência como estudante do Ensino Médio da rede pública do estado do Paraná entre 2014 e 2017, que jamais imaginei a possibilidade da presença de textos de autores como Dona Onete, Chico Science, Brô Mc's, e Paulo Gustavo nos livros didáticos; Trata-se da realidade de milhões de estudantes do Ensino Médio em todo o território nacional.

REFERÊNCIAS

ABAURRE. M. L. M. *et al. Moderna Plus: Linguagens e suas Tecnologias*. 1. ed. rev. [S. l.]: Moderna, 2020. 252p.

BARROS. F. P. *et al. Estações Linguagens: Linguagens e suas Tecnologias*. 1. ed. rev. [S. l.]: Ática, 2020. 260p.

BARROS. F. P. *et al. Estações Língua Portuguesa: Rotas da Atuação Social* 1. ed. rev. [S. l.]: Ática, 2020. 420p.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 18 set. 2024.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional 9.394/96*. 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm. Acesso em: 18 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/SEEF, 1997. Acesso em: 18 set. 2024.

BRASIL Ministério da Educação. **Orientações Curriculares Nacionais. Brasília, 2006**

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica / Ministério da Educação*. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Acesso em: 18 set. 2024.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. 2015. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/relatorios-analiticos/BNCC-APRESENTACAO.pdf>. Acesso em: 18 set. 2024.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Proposta preliminar - 2ª versão revista. Brasília: MEC, 2016. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>. Acesso em: 18 set. 2024.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. 3ª versão. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>. Acesso em: 18 set. 2024.

BRASIL. *Edital de convocação nº 3/2019*. FNDE.CGPLI Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas, literárias e recursos digitais para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático PNLD 2021. 2019. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-ainformacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/consultas-editais/editais/edital-pnld2021/EDITAL_PNLD_2021_CONSOLIDADO_13__RETIFICACAO_07.04.2021.pdf. Acesso em: 18 set. 2024.

BRASIL. Projeto de Lei Orçamentária Anual 2022. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/orcamento/orcamento/orcamentos-anuais/2022/ploa/OrcamentoCidadao11.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2024.

BLOOM, H. *Como e por que ler*. Trad. José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

CAMPOS, M. T. A. *et al. Multiversos Linguagens: Linguagens e suas Tecnologias*. 1. ed. rev. [S. l.]: FTD, 2020. 292 p.

CAMPOS, M. T. A. *et al. Multiversos: Língua Portuguesa*. 1. ed. rev. [S. l.]: FTD, 2020. 420 p.

CANDIDO, A. *Vários escritos*. 5a edição, corrigida pelo autor. Ouro sobre azul. Rio de Janeiro, 2011.

CHINAGLIA, J. V. *et al. Linguagens em Interação: Língua Portuguesa*. 1. ed. rev. [S. l.]: FTD, 2020. 420 p.

COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2014.

CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000. v. I.

CURY, C. J. Sentidos da educação na Constituição Federal de 1988. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação-Periódico científico*. Anpae, v. 29, n. 2, 2013.

ELISBON, E. P. M.. A mulher e o feminino em livros didáticos contemporâneos de literatura para o ensino médio.' 26/02/2018 undefined f. Doutorado em LETRAS Instituição de Ensino: Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória.

FAILLA, Z. *Retratos da leitura no Brasil*. Vol. 4. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

FAILLA, Z. *Retratos da leitura no Brasil*. Vol. 5. Rio de Janeiro: Sextante, 2020.

FARACO, C. A. *et al. Práticas de Linguagens: Língua Portuguesa*. 1. ed. rev. [S. l.]: Saraiva, 2020. 324 p.

FILHO, C. M. *et al. Práticas de Linguagens: Linguagens e suas Tecnologias*. 1. ed. rev. [S. l.]: Saraiva, 2020. 284p.

FIORIN, J. L. Tendências da análise do discurso. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, Campinas, SP, v. 19, p. 173–179, 1990.

GATTI, B. A. *A construção da pesquisa em educação no Brasil*. Brasília: Plano Editora, 2002.

GOULEMOT, J. M. Da leitura como produção de sentidos. In: CHARTIER, Roger (dir.). *Práticas da leitura. Iniciativa de Alain Paire*. Trad. Cristiane Nascimento. Intr. Alcir Pécora. 4. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

IBGE. IBGE – População: Censo Demográfico. s/d. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/22827-censo-demografico-2022.html>. Acesso em: 15 nov. 2024.

JOUVE, V. *A leitura*. Tradução Brigitte Hervot. São Paulo: Ed. da Unesp, 2002.

KUENZER, A. Z. Trabalho e escola: A flexibilização do Ensino Médio no contexto do regime de acumulação flexível. *Educação e Sociedade*. Campinas, v. 38, n. 139, p. 331-354, abr.-jun. 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/ES0101-73302017177723>> Acesso em: 18 set. 2024.

LAJOLO, M; ZILBERMAN, R. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Unesp Digital, 2019.

LIMA, C, B. “Literatura negra – uma outra história”. In: *Terra roxa e outras terras*, Londrina, v.17-a, p.67-77, 2009.

OBERG, M. S. P. *Informação e significação: a fruição literária em questão*. 2007. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

MIRANDA, S. R.; DE ALMEIDA, F. R. *Passado, presente e futuro dos livros didáticos de História frente a uma BNCC sem futuro. Escritas do Tempo*, v. 2, n. 5, p. 10-38, 2020.

MORTATTI, M. do R. L. Literatura (a boa): mantenha sempre ao alcance das crianças. *Criar – Revista de Educação Infantil*. Ano 3, nº 18, nov/dez, 2007.

NEIRA, M. G.; JÚNIOR, W. A.; DE ALMEIDA, D. F. A primeira e segunda versões da BNCC: construção, intenções e condicionantes. *EccoS–Revista Científica*, n. 41, p. 31-44, 201

ORMUNDO. W. *et al. Se Liga nas Linguagens: Linguagens e suas Tecnologias*. 1. ed. rev. [S. l.]: Moderna, 2020 284 p.

ORMUNDO. W. *et al. Se Liga nas Linguagens: Português*. 1. ed. rev. [S. l.]: Moderna. 2020. 404 p.

PASSOS, T. B. Branquitude normativa no livro didático de inglês: perpetuação do racismo e manutenção de privilégios' 12/12/2021 176 f. Mestrado em Língua e Cultura. Universidade Federal da Bahia, Salvador.

PAULINO, G.; COSSON, R. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, R.; ROSING, T. M. K. (org.). *Escola e leitura: velha crise, novas alternativas*. São Paulo: Global, 2009. p. 61-79.

PROUST, M. *O tempo redescoberto*. Tradução de Lúcia Miguel Pereira. 3. ed. São Paulo: Globo, 2013. (*Em busca do tempo perdido*, 7).

SANTOS, J. R. de Oliveira. Autoria e representação de personagens negras em narrativas infantojuvenis: acervos PNBE 2011 e 2013. 14/09/2017. 198 f. Mestrado em Letras. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.

SOLÉ, I. *Estratégias de leitura*. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

ZILBERMAN, R. *A Literatura Infantil na Escola*. 11^a. ed. São Paulo: Global, 2003. 235p.

ANEXO A

Abordagem de Literatura e Leitura nas coleções para a Área de Linguagens e suas Tecnologias.	
Coleção	Estações - Linguagens
Volumes	Rotas da Cultura Rotas da Ciência e Tecnologia Rotas do Bem-estar Rotas da Cidadania Rotas da Sustentabilidade Rotas do Trabalho
Definição de Literatura e Leitura Literária	<p>O trabalho da coleção compreende que a literatura é um fenômeno comum a todas as sociedades, materializada em diversos meios de circulação da fabulação, entre os quais a literatura escrita. Como defende o professor Antonio Candido (2011).</p> <p>Na abordagem proposta nesta coleção, são priorizados diálogos intertextuais e interdiscursivos entre obras com o objetivo de ampliar o repertório dos estudantes e aproximá-los tanto das expressões artístico-literárias de seu tempo como das obras que fazem parte do cânone. Para isso, além de Candido, são referências: a obra de Graça Paulino e Rildo Cosson (2009), que discute a noção de apropriação literária, e a de Rildo Cosson (2014), que apresenta a proposição de duas sequências didáticas para o trabalho com obras literárias a partir do conceito de letramento literário.</p> <p>Esses autores abordam a questão de que, na prática pedagógica, há uma dicotomia entre ensino de literatura e ensino sobre literatura. Isso se traduz em um dilema para o professor, que precisa optar entre apresentar um conjunto de datas, acontecimentos históricos, autores, obras, características estéticas e, ao mesmo tempo, incentivar o gosto pela literatura por meio de momentos de leitura e fruição do texto literário. No entanto, o ensino de literatura centrado exclusivamente em conhecimentos da história literária ou no uso do texto como pretexto para ensino de língua ou de conceitos da teoria literária tem dado lugar à formação do leitor literário suficientemente capaz de se apropriar da literatura e de desenvolver o letramento literário dentro e fora da escola. Cosson define letramento literário do seguinte modo:</p> <p>O processo de apropriação da literatura, entendido “enquanto construção literária de sentidos” (PAULINO; COSSON, 2009, p. 67), se dá mediante a interação do leitor de forma mais profunda com a linguagem dos textos literários e pelo “(re)conhecimento do outro e o movimento de desconstrução/construção do mundo que se faz pela experiência da literatura” (PAULINO; COSSON, 2009, p. 68-69). Assim, ler e conhecer literatura podem se integrar em uma dinâmica didática e pedagógica, ao invés de se tornarem processos distintos, em uma polarização dicotômica.</p>
Coleção	Práticas de Linguagens
Volumes	Corpo, Arte e Cultura Múltiplas Vozes Perspectivas Multiculturais Projetos de Vida e Sociedade Mundo do Trabalho Ciência, Arte e Tecnologia
Definição de Literatura e Leitura Literária	[...] cabe destacar que o texto literário é estudado, sobretudo, por seu valor artístico. Sempre situado no contexto de produção e relacionado, por vezes, ao projeto literário de que fez parte, não deixou de ser explorado como peça singular do espírito artístico de seu autor, como material que permite a construção e a reconstrução de sentido. Optou-se, portanto, pela ênfase na

	<p>experiência do estudante com o texto literário e não no ensino da história da literatura. Isso significou garantir o alinhamento entre o tratamento dado ao texto literário e a abordagem teórica na qual se baseia este trabalho. Assim, em cada capítulo em que há proposta de estudo do texto literário, garante-se, em primeiro lugar, a conexão entre seu conteúdo e a temática abordada. A atividade leitora, de uma forma geral, é abordada em relação aos propósitos de cada capítulo, que é a discussão da temática, a ampliação de conhecimentos específicos e o desenvolvimento de habilidades definidas para a área de Linguagens e suas Tecnologias e para o componente Língua Portuguesa. Conforme esses propósitos, o texto é meio para o estudo da língua, para experimentação de processos inferenciais, garantidos na sequência de questões de exploração de seu conteúdo, para estudo de aspectos textuais e é também fonte de informação, de relatos de experiências, de pontos de vista, de expressão de valores a serem compartilhados com os estudantes e confrontados por eles. Nessa relação dialógica com os textos, ampliam-se as possibilidades de enriquecimento cultural de um lado e de apropriação de diferentes recursos para a compreensão da expressão literária de outro. A análise das relações intertextuais e interdiscursivas dinamizam esses dois aspectos. A assunção de que todo texto dialoga com textos que o antecederam permite situar a produção literária (e não literária também) em um processo de retomadas, rupturas e influências. Isso pode ser exemplificado na obra pelas atividades de leitura e fruição de textos no capítulo Percepções do ambiente. (Filho, et al. 2020, p. 190)</p>
Coleção	Se Liga nas Linguagens
Volumes	<p>Experimenta Atuar! – As Experiências Políticas, Artísticas, Críticas e de Divulgação e de Conhecimento Experimenta Enxergar! – As Experiências Profissionais, Identitárias, Jornalísticas e de Busca de Informação Experimenta Pertencer! – As Experiências de Participação Política, de Ser Jovem, da Finitude e de Estudar Experimenta Se Situar! – As Experiências de se Posicionar, de Não Temer o Novo, da Curadoria e da Exposição Experimenta Dialogar! – As Experiências Midiáticas, de Reconhecimento de Direitos, de Diálogos da Arte e de Produção de Conhecimento Experimenta Compartilhar! – As Experiências de Compartilhar Quem de É, de Engajar, de Comentar e de Descobrir e Informar</p>
Definição de Literatura e Leitura Literária	<p>A literatura é uma forma de arte que tem o privilégio de ter como matéria-prima aquilo que mais singulariza o homem: a palavra. Defendemos, como defende Antonio Candido, que a presença da ficção e da poesia é algo essencial na vida dos jovens que ingressam no Ensino Médio. Isso não quer dizer, entretanto, que devemos deixar de lado o ensino da tradição literária. Quer dizer, sim, que esse ensino precisa fazer sentido para o aprendiz. Como defende a BNCC, “a tradição literária tem importância não só por sua condição de patrimônio, mas também por possibilitar a apreensão do imaginário e das formas de sensibilidade de uma determinada época, de suas formas poéticas e das formas de organização social e cultural do Brasil, sendo ainda hoje capazes de tocar os leitores nas emoções e nos valores. Além disso, tais obras proporcionam o contato com uma linguagem que amplia o repertório linguístico dos jovens e oportuniza novas potencialidades e experimentações de uso da língua, no contato com as ambiguidades da linguagem e seus múltiplos arranjos” (p. 513).</p> <p>Acreditamos que seja papel desta coleção didática e também o seu, educador, servir de mediadores entre esses dois sujeitos, separados muitas vezes pela distância e pelo tempo, facilitando/possibilitando a comunicação entre eles. Tomamos como princípio fundamental a ideia defendida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) de 2000 de que é</p>

	<p>necessária, no Ensino Médio, uma especial atenção à formação de leitores, na perspectiva do letramento literário. Semelhantemente, as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (OCNEM) de 2006 ressaltam ser urgente esse letramento literário. Nos três anos que compõem o Ensino Médio, deve-se empreender esforços para que o jovem possa desenvolver a capacidade de se apropriar da literatura. Nessa mesma direção, a BNCC do Ensino Médio afirma que, nos três últimos anos do Ensino Básico “está em jogo a continuidade da formação do leitor literário e do desenvolvimento da fruição” (p. 503). De acordo com Cosson (2009), se o objetivo do professor de literatura for, de fato, promover o letramento literário, ele deve tomar alguns cuidados, e um dos mais importantes está relacionado à seleção dos textos. [...] Com isso, o ensino de literatura que propomos se configurará “não como mero exercício de erudição e estilo, mas como caminho para se alcançar, por meio da fruição, a representação simbólica das experiências humanas” (PCN+, 2002, p. 55). Enfim, busca-se prioritariamente formar o leitor literário ou, melhor ainda, “letrar” literariamente o aluno, fazendo-o apropriar-se daquilo a que tem direito (OCNEM, 2006, p. 54). (Ormundo. et al. 2020. p. 36-37)</p>
Coleção	Multiversos - Linguagens
Volumes	<p>Cidade em Pauta Natureza em Pauta Diversidade: Lugares, Falas e Culturas Identidades No Mundo do Trabalho No Mundo dos Afetos</p>
Definição de Literatura e Leitura Literária	<p>A coleção toma o conceito de projetos discursivos como referência para a organização geral da obra. Entende-se por projeto discursivo a malha de enunciados que afirmam uma perspectiva e concentram valores, modos de considerar e entender a realidade, de projetá-la e representá-la; essa ideia também corresponde a um conjunto de vozes que constroem, a partir de um núcleo potente, modos de articular, entender e avaliar um determinado contexto e abre muitas possibilidades de refletir, discutir, analisar as questões mais relevantes de cada momento. Esses enunciados são produzidos e circulam em diferentes campos de atuação e se apresentam em diferentes gêneros discursivos. Assim, um mesmo projeto pode se estender da literatura à produção acadêmica; da música ou pintura à opinião da mídia; do artigo de divulgação científica às manifestações da linguagem do corpo no esporte ou na dança. A seleção desses projetos discursivos toma como base a construção de uma identidade coletiva nacional para chegar também à identidade individual. O sujeito vive e produz enunciados na vida social, na troca com outros sujeitos com os quais mantém relação dialógica. Por isso, nos enunciados que produzimos nos diferentes campos de atividade da vida, “descobrimos toda uma série de palavras do outro semilantes e latentes, de diferentes graus de alteridade” (BAKHTIN, 2006, p. 299). [...] Por que a literatura? Marcel Proust (1871-1922), ao chegar às conclusões de seu incontornável <i>Em busca do tempo perdido</i>, nos fala do tempo afinal redescoberto. Ao se lembrar de sua vida, dá-se conta de que os acontecimentos vivem no passado, e a palavra os traz ao presente, compondo um arco possível de perceber apenas na trama da memória transformada em linguagem; tornam-se, assim, algo “extratemporal” porque flutuam na encruzilhada do tempo recuperado pela palavra. Esse modo de entender a literatura afirma sua potência estética. Assim como as outras artes, ela capta antes os sinais do que importa em cada momento e os lança como sementes no tempo para serem frutificadas de outras maneiras, por outros leitores e em outros contextos. (Campos, et al. 2020. p. 168-170)</p>
Coleção	Moderna Plus - Linguagens e suas Tecnologias

Volumes	<p>O Mundo É Feito de Linguagens: Leitura, Discurso e Corpo em Movimento Entre a Tradição e A Modernidade: Arte Popular, Literatura e Preconceito Linguístico</p> <p>Cotidiano e Diversidade: Linguagens, Arte e Corpo em Ação</p> <p>Linguagem e Comportamento: Estilos Literários, Variação Linguística, Consumo e Contracultura</p> <p>O Corpo se Expressa: Ação, Drama e a Força das Palavras</p> <p>A Linguagem Expressa Transformações: Literatura, Cinema, Música e Esporte</p>
Definição de Literatura e Leitura Literária	<p>Em um livro que procura responder a duas importantes questões (Como e por que ler), o crítico literário norte-americano Harold Bloom aborda um aspecto essencial da leitura de textos literários: precisamos aprender a ler esses textos como seres humanos.</p> <p>Essa é uma dimensão importante do trabalho com a Literatura que, curiosamente, vem sendo relegada a uma posição secundária nas aulas do Ensino Médio. É frequente observarmos grande preocupação em enfatizar o trabalho com a linguagem ou a discussão dos valores estéticos dos textos literários, mas nem sempre o estudante é convidado a reconhecer ou analisar de que modo tais textos nos falam sobre seres humanos ou nos revelam a humanidade de seus autores. A Literatura já foi apresentada principalmente como uma história, como uma arte, como uma linguagem. O problema é que cada uma dessas abordagens, ao privilegiar determinado aspecto do texto literário, deixa outros tantos na sombra ou não os articula entre si de modo eficiente. O desafio que enfrentamos, nesta obra, foi identificar uma abordagem que ampliasse esse espectro, revelando como as diferentes dimensões do texto literário se articulam para dar forma a um projeto literário específico. Por esse motivo, optamos por tratar a Literatura como um discurso.</p> <p>Quando Harold Bloom afirma que devemos ler como seres humanos, ele resgata um aspecto essencial dos textos literários: eles foram escritos por seres humanos para seres humanos. Acreditamos que reconhecer a Literatura como um discurso significa devolver a ela essa dimensão. Vamos explicar por quê. [...] Criação de um indivíduo, o texto literário é, na verdade, o resultado final de um processo que teve a participação de diferentes agentes: o autor que o escreveu, o público para o qual foi escrito, o contexto em que foi produzido (social, político, cultural etc.) e os meios pelos quais irá circular. Todos esses agentes interferem, em maior ou menor grau, no resultado final. O que propomos nesta obra é buscar a articulação entre os diferentes agentes para compreender por que, em determinado momento da história, a criação literária se volta para a abordagem de certos temas e, muitas vezes, realiza-se por meio de características específicas concretizadas no modo como a linguagem é utilizada pelos escritores. (Abaurre. et al. 2020. p. 20 - 21)</p>
Abordagem de Literatura e Leitura nas obras para o componente de Língua Portuguesa.	
Obra	Estações Língua Portuguesa: Rotas da Atuação Social
Definição de Literatura e Leitura Literária	<p>[...]</p> <p>O trabalho com a literatura na obra visa à ampliação do repertório de leituras literárias dos estudantes e, ao mesmo tempo, propicia práticas de leitura, escuta e escrita. Eles são incentivados a criar textos estéticos, em variadas expressões e gêneros. Além disso, a escolha dos textos literários teve como critério a diversidade da produção literária contemporânea e de outras épocas, assim como a de distintos grupos étnico-culturais. Escritores do cânone se encontram ao lado de escritores brasileiros (inclusive de origem indígena) portugueses, africanos e latino-americanos. Explicitando os pressupostos apresentados sobre a literatura enquanto expressão artística, optamos por garantir a historicidade dos textos com base na relação entre eles e suas condições de produção e recepção. Assim, o resgate histórico é realizado por meio da oferta de informações contextuais dos períodos ou movimentos</p>

	literários correspondentes aos respectivos autores. Com vistas a garantir o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem, concomitantemente, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções de espaço, os movimentos literários não são abordados em ordem cronológica ou com viés historiográfico. A partir dessa perspectiva, ampliamos o estudo da literatura produzida no Brasil nos séculos XX e XXI, valorizando os estudos de gêneros literários e de outros campos de atuação, bem como o estudo das relações intertextuais e interdiscursivas. (Barros. et al. 2020, p. 333)
Obra	Se Liga nas Linguagens - Português
Definição de Literatura e Leitura Literária	Na parte de Literatura, buscamos ampliar nos alunos aquilo que Jean-Marie Goulemot (2009, p. 113) denomina “biblioteca cultural”. Segundo o professor francês, há dialogismo dentro de uma obra literária tanto quanto há na própria prática de leitura, ou seja, da mesma forma que o produtor do texto aciona sua “biblioteca cultural” ao escrever, o leitor, desde seu primeiro contato com uma obra, recorre ao seu repertório para construir o sentido do que lê. Ler será, portanto, “[...] fazer emergir a biblioteca vivida, quer dizer, a memória de leituras anteriores e de dados culturais. É raro que leiamos o desconhecido”. A seção “Pra começar” (que introduz cada um dos 15 capítulos); os momentos de exploração dos textos literários, que aparecem associados a todas as produções literárias presentes na parte de Literatura, inclusive nos exemplos inseridos na teoria sobre os movimentos literários; a seção “[Nome do movimento literário] EM AÇÃO”, composta de atividades que põem em diálogo obras produzidas em diferentes contextos para estimular a reflexão acerca das assimilações, continuidade e rupturas na literatura brasileira – tudo foi estrategicamente estruturado para convidar o aprendiz aos mais diversos tipos de leitura e, quando possível, para acrescentar novos exemplares à sua “biblioteca cultural”. [...] Defendemos que a literatura é primordial para a formação humana e, nesse sentido, dialogamos com as ideias propostas por Antonio Candido (1995) no ensaio “O direito à literatura” (p. 244-246). Nele, o crítico defende que a arte das palavras é um direito humano, uma necessidade básica de todas as pessoas e que “não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. Assim como todos sonham todas as noites, ninguém é capaz de passar as vinte e quatro horas do dia sem alguns momentos de entrega ao universo fabulado”.(Ormundo. et al. 2020. p. 9-13)
Obra	Multiversos - Língua Portuguesa
Definição de Literatura e Leitura Literária	[...] Assim como a arte, a literatura, em suas múltiplas formas de expressão, é um dos meios de representação da realidade. Nesse sentido, as palavras são o meio mais comum de expressão de ideias, ações, capazes de compor e decompor conflitos e tensões. [...] O ponto de partida dos estudos será o romance que trata do papel do herói e da descoberta de si. No entanto, as reflexões sobre as produções de sentido vão além das fronteiras da literatura, sendo discutidas por meio de gêneros textuais como reportagem, artigo de divulgação científica e texto de lei. Nesta Unidade, os estudantes também serão convidados a produzir um pôster de apresentação de pesquisa, refletirão sobre aspectos importantes do uso em relação ao período composto por subordinação, irão analisar um texto que explica como a literatura pode ser tratada como fonte do estudo da História e, por fim, realizarão um documentário em um projeto coletivo. (Campos. et al. 2020, p. 379)
Obra	Linguagens em interação: Língua Portuguesa
Definição de	[...] esta obra, ao abordar produções e manifestações literárias, propõe

Literatura e Leitura Literária	<p>atividades que mobilizam a análise e a compreensão de seus contextos sócio-históricos e a produção de sentidos, explorando tanto os textos canônicos como os populares, os da literatura periférica, das culturas digitais, midiáticas e juvenis. Nessa abordagem, a obra enfatiza a importância do conhecimento de culturas regionais e mundiais, das variações linguísticas e, sobretudo, do respeito a cada uma delas. Esse princípio não significa, entretanto, que o professor deixe de problematizar a questão, sendo necessário mostrar, por exemplo, que há gêneros e manifestações artísticas mais prestigiados e mais estigmatizados e propor reflexões sobre os aspectos que possam estar envolvidos nesse processo. [...]</p> <p>A formação do leitor literário também é almejada, objetivando que os estudantes, no papel de leitores/fruidores, possam analisar, de forma contextualizada, textos da literatura brasileira, observando, nas obras, “formas de crítica cultural e política, uma vez que toda obra expressa, inevitavelmente, uma visão de mundo e uma forma de conhecimento, por meio de sua construção estética” (BRASIL, 2018, p. 523). (Chinaglia. et al. 2020. p. 332-338)</p>
---	--